Ofensiva em grande escala contra a Criméia

A conquista do "hinterland" e a grande batalha nacional

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N.º 48 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Sexta-feira, 26 de Fevereiro de 1943

FOGEM AS TROPAS DE ROMMEL

OS EXÉRCITOS ALIADOS ESTÃO NA IMINÊNCIA DE OBTER A PRIMEIRA VITÓRIA ESMAGADORA NA TUNÍSIA

Os alemães já teriam evacuado o Passo de Kasserine, Feriana e Seibetela

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 25 (U. P.)

REVELOU-SE que o general Eisenhower acaba de regressar da frente, onde presenciou a derrota dos alemães na brecha de Kasserine.

O general Eisenhower manteve, ademais, longas conferências com Alexander e Fredendall, este último comandante da região.

ATACADOS OS AERÓDROMOS DO EIXO

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio desta capital informou que a aviação inglesa atacou os aeródromos do Eixo na retaguarda da linha de Mareth, Tunisia, enquanto esquadrilhas de bombardeiros leves fustigavam as posições italo-germanas na parte central da mesma linha.

BERLIM DA' POR TERMINADA A OFENSIVA NA TUNÍSIA

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Despachos de Berlim dizem que, segundo declarações de um porta-voz oficial nazista, a ofensiva alemã na Tunísia "está concluida".

Essa notícia coincide com o revez sofrido pelos alemães ao noroeste do passo de Kasserine, onde as forças aliadas detiveram a ofensiva alemã e obrigaram as forças de Rommel a retirar-se através do referido passo. Não obstante, as informações recebidas da Alemanha alegam que os germânicos conseguiram uma vitória e que entre as baixas aliadas figuram 20 mil norte-americanos mortos.

Correspondentes neutros dizem que na Alemanha circulam versões segundo as quais o marechal Rommel foi transferido para outra fren-

(Conclue na pagina 10)

Os brasileiros podem povoar todo o Brasil

FALA A IMPRENSA O MINISTRO JOÃO ALBERTO

A Amazônia e a economia nacional — A necessidade das derrubadas — Os seringueiros e os seringalistas — Transportes para o interior

O ministro João Alberto falando aos jornalistas

REPRESENTANTES de todos os jornais cariocas e alguns correspondentes estrangeiros ouviram, ontem, a palavra do coordenador da Mobilização Econômica. Incisivas e claras foram as afirmações do ministro João Alberto na palestra cordial com os periodistas, dentro do seu gabinete de trabalho. A palestra girou em torno dos diversos aspectos da vida nacional e a maneira com que a Coordenação os veem encarando. Num ambiente de franca camaradagem o ministro disse as seguintes palavras:

— Já somos por demais conhecidos e já tivemos uma palestra inicial, em que abordamos diversos aspectos da vida nacional e a maneira por que a Coordenação encara os problemas mais urgentes do país. Cumprindo a promessa da última

(Continúa na pág. 4)

GANDHI SOBREVIVERA' AO JEJUM

COMEÇOU A RESTABELECER-SE COM SUCO DE LIMÃO E AÇUCAR

POONA, 25 (U. P.)

O "mahatma" Gandhi venceu, aparentemente, os efeitos da crise fisica e começou a restabelecer-se, no 16º dia de seu jejum fixado para 21 dias.

O "mahatma" se sentia hoje mais debil que em qualquer outro momento, porem se considera que as perspectivas de que sobreviva a dificil prova são hoje mais alentadoras.

Sábado passado o estado de Gandhi foi qualificado de grave. Contudo, o "mahatma" venceu a crise. Vem tomando suco de limão com açucar e isso, aparentemente, restabeleceu suas energias. Os médicos e amigos do dirigente indú acreditam que este sobre

(Conclue na página 10)

Churchill está passando bem

Baixou a temperatura

LONDRES, 25 (U. P.)

O primeiro ministro Winston Churchill passou bem a noite, tendo se mantido sua melhora. Ontem, quarta-feira, póde sentar-se na cama, e fumar pela primeira vez desde que adoeceu. Pela manhã estava animado e loquaz. Sua temperatura era mais próxima da normal que nos dias anteriores.

ACENTUAM-SE AS MELHORAS

LONDRES, 25 (U. P.) — Em Dowing Street 10, deu-se a conhecer o seguinte boletim, sobre o estado de saude de Churchill: "Continua melhorando o estado de saude do primeiro ministro".

Roosevelt levemente indisposto

Cancelados todos os compromissos até que melhore o estado do presidente

WASHINGTON, 25 (U. P.)

INFORMOU-SE na Casa Branca que o presidente Roosevelt sofre de uma "leve indisposição intestinal, sem gravidade".

A secretaria da Casa Branca informou, ainda, que o presidente "deve descansar uns poucos dias e aguardar a cura", pelo que cancelou todos seus compromissos, e não receberá visitantes até que melhore seu estado.

Esta manhã, mr. Roosevelt tinha menos de um grau de febre, apenas. Não se sabe se ficará acamado durante todo o dia, porem, de qualquer maneira, não abandonará seu apartamento da Casa Branca até se restabelecer.

Serão julgados pelo crime de traição

Perante a Justiça Militar os acusados Plauto Carneiro de Mesquita, Cauby da Costa Araujo, Ernesto Holck, Aulete Albuquerque Silva do Vale e Affonso Vasconcellos Aboim — Os trabalhos terão início, hoje, às 12 horas, no Palácio do Supremo Tribunal Militar

SERÁ sem dúvida de grande sensação o julgamento que a Justiça Militar levará a efeito hoje, em sua sede no Palácio da parça da República, fronteiro ao Campo de Santana, por se tratar não só do primeiro processo crime contra a segurança nacional, como tambem, por se acharem no mesmo envolvidas pessoas de alta representação nos meios sociais e comerciais da cidade. Esse processo, como tivemos a ocasião de oportunamente noticiar, é originário do Estado Maior do Exército, onde o respectivo chefe general de Divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, de posse de informações sobre a conduta irregular de um funcionário do serviço secreto do mesmo Orgão nomeou chefe do seu gabinete, coronel Edgard Amaral, para proceder a um rigoroso inquérito policial militar. Depois de uma série imediata de longas diligências que levaram meses, das quais participou a polícia civil, foi concluido o inquérito tendo o coronel Edgard, no seu desenvolvido relatório, estudado meticulosamente a situação de cada um dos acusados, finalizando com a remessa dos volumosos autos à Justiça Especial, com o pedido de prisão preventiva de todos, a exceção de Plauto Carneiro de Mesquita — o funcionário acusado — já se encontrava preso, incomunicavel desde o inicio do inquérito.

NA JUSTIÇA MILITAR

E' esse o processo, que vai ser julgado e, que tanta preocupação tem causado à opinião pública, dada a situação em que foi o crime cometido, justamente numa ocasião em que o Bra-

(Conclue na pág. 10)

Para o patrulhamento dos mares brasileiros

A compra do caça-submarinos "Niterói"

O presidente da República entregando ao ministro da Marinha o cheque de dois milhões e duzentos mil cruzeiros

EM todo o Estado do Rio foi realizada uma coleta afim de angariar donativos destinados à compra de um caça-submarinos para a Marinha do Brasil. Esse vaso de guerra receberá o nome de "Niterói", tendo a campanha alcançado, plenamente os objetivos visados. Para fazer entrega ao sr. Getulio Vargas de uma parte do produto dessa subscrição o sr. Amaral Peixoto esteve, ontem, no Palácio do Catete fazendo-se acompanhar dos seguintes prefeitos fluminenses: Brandão Junior, de Niterói; Marcio Alves, de Petrópolis; Lauro Paes de Andrade, de Teresópolis; Nelson Monteiro, de São Gonçalo; Oswaldo Pimentel de Maricá; Dante Laginestra, de Friburgo; e Assis Ribeiro, de Magé; do sr. Heitor Gurgel, secretário da interventória e Hermes Cunha, presidente do Departamento das Municipalidades.

Em rápidas palavras o Inter-

(Conclue na pág. 10)

Até na Gestapo há anti-nazistas!

Colaborador dos aliados o chefe do serviço de Transmissões e Recepções da Alemanha — Novo e sensacional aspecto da vida agitada do espião Niels Christensen

S. PAULO, 25 (A. N.)

NOVOS e sensacionais detalhes a reportagem colheu do relatório elaborado pela Superintendência de Segurança Política e Social em torno das atividades de Niels Christensen, o chefe da espionagem nazista instalada em São Paulo e nos Estados pelo Almirantado alemão.

Das declarações de Niels extraímos revelações surpreendentes que permitiram à Policia paulista um trabalho seguro e perfeito para desmembrar a infernal máquina que tantos males vinha causando ao Brasil como às demais nações americanas.

As investigações policiais vieram, igualmente, beneficiar entre outros países europeus, a propria Inglaterra, como adiante veremos.

AGENTE ANTI-NAZISTA DE PROVOCAÇÃO?

Hoje que as investigações da nossa policia já se completaram de maneira brilhante e definitiva podemos adiantar alguns tópicos de grande interesse, como por exemplo:

Em suas confissões, Niels esclarece que, ao ser aproveitado pelo Serviço Secreto alemão, graças à ação do dr. Rothe e ao capitão Haward, chefe do Serviço Secreto do Porto de Kiel, recebeu ordens de apresentar-se ao Almirantado, onde lhe exibiram diversos mapas autên-

(Conclue na pag. [illegible])

Os russos marcham sobre Poltava

AMPLA BRECHA NAS LINHAS DEFENSIVAS ALEMÃS

Acentua-se a encarniçada resistência germânica

ESTOCOLMO, 25 (U. P.)

O correspondente da Agência Telegráfica sueca em Berlim comunica que entraram em ação na frente central russa as primeiras unidades de tanques formadas inteiramente por máquinas norte-americanas. Segundo a notícia uma vintena desses carros blindados realizaram um ataque na estrada Moscou-Smolensk.

MORREU EM COMBATE O GENERAL KRAUCHENKO

MOSCOU, 25 (U. P.) — A rádio local informa que o general de aviação Griggori Krauchenko foi morto em ação.

ASSALTO A VORONEZBA

MOSCOU, 25 (U. P.) — As tropas de choque russas, depois de fazer uma ampla brecha nas linhas

(Conclue na pág. 12)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

Será inaugurada hoje a praça internacional entre Rivera e Livramento

O MINISTRO MARCONDES FILHO PRESIDIRÁ A SOLENIDADE

INAUGURA-SE, hoje, a praça Internacional, entre as cidades de Santana do Livramento, no Brasil e Rivera, no Uruguai.

A idéia de se construir uma praça internacional na linha divisionária demarcadora dos limites entre o Brasil e o Uruguai, entre aquelas duas cidades, teve lugar na 5.ª Conferência da Comissão Mista de Limites Brasileiro-Uruguaia, em janeiro de 1923. Discutia-se o lugar exato por onde deveria passar a linha de demarcação, ficando então estabelecido que tal linha viria cruzar o entroncamento das ruas Tamandaré e dos Andradas, na cidade de Santana do Livramento, a cerca de 80 metros do local em que exa-

(Conclue na página 10)

REPORTAGENS DE OUTRORA

A FORÇA DA BELEZA

Nicolau Ciancio
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

O mui conhecido e velho construtor, comendador Antonio Jannuzzi, fora chamado para reconstruir os fundos de uma casa em Santa Teresa, onde um forte temporal fizera muitos estragos, em princípios deste século.

Enquanto os pedreiros trabalhavam nos fundos, a família, continuava a morar na casa. E um servente de pedreiro do comendador Jannuzzi, apaixonou-se pela dona da casa. Eram duas crianças, pode-se dizer. A dona da casa, tinha 17 anos. Era uma mocinha recem-casada. E o servente de pedreiro, que por ela se apaixonára, tambem tinha 17 anos. Esse herói de um grande romance de amor, tinha um nome vulgar: Chamava-se Antonio. Tinha vindo de uma aldeia calabresa e mal sabia assinar o seu nome.

Bem vestido, seria um tipo de rara e máscula beleza: Alto, robusto, alourado, com olhos grandes e belos, numa cabeça de artista, sobre um forte cólo de touro bravo! Vendo aquela figura de linhas harmoniosas e fortes, teria parecido a estátua da força e da beleza!

Mas, tal, como se achava no seu humilde trabalho de servente de pedreiro, sujo de cal, de areia e de barro, de pés no chão e camisa de meia, ninguem reparava nele!

A paixão fora rápida, como no célebre soneto de Arvers:

— "Mon âme a son secret, ma vie a son mystere:
— Un amour eternelle, dans Un momen conçu!

E tambem como nesse célebre soneto, "o mal era sem esperanças, e o apaixonado devia calar-se, porque "*aquela*" que o fizera ignorava-o completamente"!

O pobre servente de pedreiro, apaixonara-se pela linda dona da casa, como um sapo se poderia apaixonar pela lua, sem pretenção de jamais alcançá-la!

Era coisa muito alta para ele! Pobre rapaz inculto, pequeno emigrante, longe de sua pátria e dos seus, sem carinho de mãe e de irmã, seu coração abriu-se, agora pela primeira vez para o amor, com toda a violência de um organismo vigoroso e saudavel.

E essa violência, era agravada pela falta de uma *válvula de escapamento*. Guardava o segredo no seu peito: Com quem poderia desabafar?

Os companheiros, tê-lo-ia ridicularizado; a sua amada, tê-lo-ia desprezado...

Assim, o Antonio, guardou o seu segredo e tornou-se triste e relaxado. Quando acabou a obra, ele ficou ali, apalermado, e não seguiu os seus companheidos para continuar a trabalhar com o Jannuzzi, em outras obras.

Como um cão fiel, ficou ali, do lado de fora, nos fundos da casa, dormindo no chão e não se alimentando.

Mas os ladrões, que não sabiam disso, uma madrugada, assaltaram a casa pelos fundos.

O Antonio agarrou um dos ladrões e deu o alarma.

O dono da casa, o marido do objeto dos amores do Antonio, correu de revólver em punho. Infelizmente, porem, no escuro, tropeçou na escada e caiu, ferindo-se com a sua própria arma, no abdomen. Houve várias perfurações intestinais e, em dois dias, morreu de *peritonite*. Se naquele tempo já houvesse a Assistência, esse homem não teria morrido!

Mas o Antonio, tendo segurado um dos ladrões, com a sua hercúlea força, tornou-se o herói daquela noite: Foi elogiado pela Policia e recompensado pela família.

A sua melhor recompensa, recebeu-a no olhar agradecido, da jovem dona da casa! Esta morava em companhia da mãe e de um irmão engenheiro. Com a morte do marido, o irmão, que era solteiro, e que nem sempre ia dormir em casa, lembrou a conveniência de tomarem o Antonio como vigia. Davam-lhe casa e comida, algum dinheiro e ele aceitou: Ora, se não aceitava!

No fim do primeiro mês, vendo que o Antonio ficava ali o dia inteiro, sem fazer nada, as pessoas da família, aconselhara-no a procurar trabalho:

— Aqui, você, basta vir de noite, de dia poderá ganhar a vida em outro serviço. Mas, ficando sem a empregada, no segundo mês, utilizaram-se do Antonio para serviços domésticos. Para gratificá-lo, deram-lhe um terno velho do engenheiro. Quando viram o Antonio, vestido de doutor, ficaram todos admirados com a bela e imponente estampa de homem, que ele tinha!

— Que pena! disse a viuva, esse rapaz ser apalermado e incapaz de lutar pela vida!

O Antonio ouviu e foi se justificar. Disse que ele tinha ficado assim, meio maluco, por um grande desgosto amoroso: Amava e não era amado!

Todos acharam graça, riram e tiveram grande curiosidade de saber quem fosse a "*ingrata*".

O Antonio não disse. Mas, a partir desse dia, a viuvinha, tornou-se a sua confidente e conselheira:

— Você, sendo um rapaz muito bonito, não há de ser pelo físico que essa moça o repele. Há de ser pelas suas condições de humildade. Mas você poderá saber e impôr-se, como homem de sociedade: vou falar com meu irmão a seu respeito.

Falou. O engenheiro disse que tendo o Antonio, já alguma prática de pedreiro, se ele fosse inteligente e aprendesse desenho, de noite no Liceu, podia fazer dele um bom construtor.

No Liceu, o Antonio, como desenhista, tirava sempre os primeiros prêmios: tinha gosto pelas artes!

A viuva emprestou-lhe um pouco de dinheiro, associou-o ao irmão e tornou-se construtor e tão bom que, em pouco tempo, o engenheiro, ia passear e "*empurrava*" o serviço todo para o Antonio! Depois, o engenheiro casou e foi dar um passeio a Europa, deixando o Antonio como chefe do escritório.

Em 1906, quando se fez a avenida Central, houve vários concursos, a prêmios, para quem apresentasse os melhores projetos para a construção de edificios importantes. E num dos mais importantes, o Antonio, por ter ganho o 1º prêmio, teve o retrato publicado nos jornais por baixo do qual escreveram:

— "*Dr. Antonio Cantisani*", o "*grande*" *engenheiro premiado*".

A noite houve festa em casa. O engenheiro, irmão da viuva, fez uma espécie de discurso, considerando a influência do amor sobre o destino dos homens.

E, apontando para o Antonio disse:

— Esse, a quem toda a imprensa, hoje, glorifica, deve a sua bela vitória a uma mulher!

Por causa dessa mulher, perdera a razão, caindo ao nivel da sargeta da rua!

— Dormia na rua como um vagabundo!

E por essa mulher, ele se levantou à altura dos Doutores: os jornais de hoje, chama-no Doutor!

Quanto pode o amor de uma mulher!

— Ah! é verdade, disseram ao mesmo tempo, a viuva, a mãe e as amigas, que se achavam à mesa, chegou a hora de aparecer a essa mulher amada! Agora já "*subiu*". E' uma celebridade, teve retrato nos jornais!...

— Ela, agora, não o desdenhará disse a viuvinha, rindo.

Nesse momento, sem querer, o "Dr." Antonio, fixou o olhar na viuvinha... sua confidente e conselheira, e que lhe apurava o gosto na escolha dos desenhos, como se fosse mestra, mãe e amada!

O noivado começou nesse instante e o casamento realizou-se um mês depois.

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETOR:
Wladimir Bernardes
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo
Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3620
Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR 104
—::—
REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua José Bonifácio, 233
Sala 510
—::—
ASSINATURAS
12 meses .. .. Cr$ 70,00
6 meses .. .. Cr$ 40,00
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual .. .. Cr$ 300,00
NUMERO AVULSO
Na Capital .. .. .. Cr$ 0,40
Nos Estados .. .. .. Cr$ 0,40
—::—
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

ÁTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Augusto Fernandes de Mattos, escrevente auxiliar do Oficial da 11.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal; Oswaldo de Souza Martin, interinamente, escrevente juramentado da 5.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal; e Dora Carneiro Vianna Gabriel interinamente, escrevente auxiliar do Oficial da 11.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando Agenor de Souza Malhardes, máquinista maritimo, padrão 10, José Dessoni de Almeida, policia maritimo e aéreo, classe 7, e Antonio Violante, guarda-civil, classe D.

Concedendo exoneração a José de Souza Motta Junior, de escriturário, classe G.

Indultando as penas: que foi imposta pelo Juizo da 2.ª Vara Criminal desta capital, ao sentenciado Christiano de Almeida; e pelo Juiz de Direito da 5.ª Vara Criminal de São Paulo, ao sentenciado José Sadolata.

Na pasta da Agricultura

Aposentando Alvaro Cesar de Mello Fernandes, classificador de produtos vegetais, classe I, e Miguel Maurino Barreto, servente, classe B.

Designando João Magalhães, agrônomo, classe I, para a função de diretor, como substituto, do Aprendizado Agrícola "Nilo Peçanha".

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Octavio Rodrigues Alves, engenheiro de minas, classe J.

Na pasta da Fazenda

Autorizando Manuel Alcantara de Carvalho e Augusto da Silva Freire a comprarem pedras preciosas.

Aposentando, no interesse do serviço público, Cesar da Costa Mattos, contador, classe 23, Balbino Ferrão Castello Branco, patrão, classe 81.

Nomeando João Cyrillo Salles, escriturário, classe 11, para oficial administrativo, classe 13.

Na pasta da Marinha

Aposentando Onicio Ramos, operário de imprensa, classe C.

Na pasta da Viação

Aposentando João Amaro Coelho, telegrafista, classe G.

Nomeando Laura Gama e Silva, interinamente, escriturário, classe E.

Horário para a Escola Nacional de Agronomia

O presidente da República assinou um decreto dando a seguinte redação ao art. 405 do regulamento da Escola Nacional de Agronômia: "Fica fixado em sete horas o dia de trabalho escolar, devendo o inicio e terminação das aulas práticas e teóricas obedecer ao horário que for estabelecido".

Pagas, pelo Governo, as despesas com os funerais de Stefen Zweig

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$ 9.037,00 para liquiação de despesas com os funerais de Stefan Zweig.

Carros oficiais trafegando irregularmente

IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO MAJOR NELSON ETCHEGOYEN NO CONSELHO NACIONAL DO TRANSITO

Em reunião do Conselho Nacional do Trânsito, o major Nelson Etchegoyen, inspetor geral de Policia, teve oportunidade de declarar "que, sem alarde nem publicidade, a I.T. tem dado desempenho à sua função e, mesmo, efetuado a apreensão de carros oficiais que trafegam irregularmente".

Elogiado pelo comandante da Força Naval do Nordeste

O almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, assinou o seguinte elogio: — "O capitão de fragata Augusto Pereira exerceu com muita lealdade as funções de chefe do Estado Maior da Força Naval do Nordeste, revelando sempre grande competência no desempenho dessas funções."

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e o major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência o chefe do Governo recebeu o sr. Agripino Grieco.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, em visita de cumprimentos ao presidente da República o sr. Hugo Gouthier secretário da embaixada do Brasil nos Estados Unidos, que se encontra em comissão nesta capital.

Perante o general Arthur Silio Portella, presidente da Comissão de Defesa Econômica tomou posse do cargo de diretor da 2.ª Divisão da Secretaria desse orgão o sr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, procurador do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado de São Paulo.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, resolveu autorizar a abertura de novo concurso de habilitação nas escolas de ensino superior onde ainda haje vagas na primeira série.

Foram apostilados os decretos de nomeação em comissão dos consules privativos Armando Muller dos Reis, Lucio Schiavo e Periandro Dornelles Vargas, respectivamente, em Corrientes, Posadas e Santo Thomé, na República Argentina; e José Gaspar Dutra, em Bela União, Uruguai, nos termos do decreto-lei 5.018, de 1 de dezembro último, que passam a exercer suas funções em carater efetivo.

Foi concedida licença de dois meses, nos termos dos artigos 162 e 165 do Estatuto dos Funcionários Públicos, em prorrogação, a partir de 16 do corrente até 17 de abril vindouro ao Auxiliar de Consulado, contratado, Elizabeth de Macedo Sodré.

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, para despacho o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, e o sr. Cesar Grilo, diretor de Obras. No gabinete estiveram tambem o coronel aviador Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, o coronel intendente Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e o tenente coronel aviador Alvaro Araujo.

Tendo o ministro Gastão Paranhos do Rio Branco partido para o Uruguai, integrando a embaixada Especial brasileira à posse do presidente Juan José Amenazaga, assumiu, interinamente, as funções de chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências do Itamaratí, o secretário de Embaixada Nemezio Dutra.

Iniciam-se hoje os pagamentos no Exército

Pela Diretoria do Recrutamento será feito hoje, o pagamento de oficiais da Reserva e reformados:

Marechais, ministros e generais — Dia 26 de fevereiro das 12,30 às 16 horas.

Coronéis, professores e tenentes-coronéis — Dia 27 de fevereiro das 9 30 às 11,30.

Majores e capitães — Dia 1 de março das 12,30 às 16 horas.

Primeiros e segundos tenentes — Dia 2 de março das 12,30 às 16 horas.

NOTA — A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu término.

Pagamento de aluguéis — Dias 3 a 6 de março, de 12,30 às 16 horas.

Obs: I - Os vencimentos não procurados nos dias marcados na presente tabela, somente serão pagos de 3 até 10 de março, exceto nos dias feriados e domingos, em cheque contra o Banco do Brasil, de acordo com o Aviso ministerial n. 1.327, de 9-5-940.

Aos sábados os pagamentos começarão às 9 horas e terminarão às 11 30 horas.

II - Nenhum interessado será atendido fora da hora e dias designados nesta tabela.

III - As partes devem se achar munidas de carteira de identidade, especialmente os procuradores, que deverão renovar as procurações que tiverem mais de 3 meses, sem o que não receberão o pagamento do mês corrente.

O regime de 10 de novembro

Agamemnon Magalhães
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

O regime de 10 de Novembro foi uma solução brasileira. Foi uma atitude nacional diante do conflito das ideologias, que procuravam, pela propaganda e pela violência, subverter as nossas instituições. O clima dessas ideologias era a confusão e a desordem espiritual. O Brasil precisava de um governo de autoridade para suprimir os fatores de desagregação, restabelecer a unidade nacional e conduzir a opinião e as enérgias construtoras, resolvendo os grandes problemas, como a grande siderúrgia, a pesquisa do petróleo e de todas as nossas riquezas minerais, o saneamento da baixada fluminense, as obras contra as secas, o saneamento dos alagados do Recife, a colonização agro-industrial do São Francisco, a colonização da Amazônia, rodóvias e ferrovias de penetração e tantos outros problemas que o governo federal, em luta com as forças politicas regionais, que lhe enfraqueciam o poder e as iniciativas, não podia resolver.

Alem das grandes iniciativas, que o nosso crescimento industrial e agricola estava exigindo, é mistér não esquecer os problemas sociais e humanos, como o da habitação operária, o da assistência hospitalar, o da saude pública, e do ensino profissional e a organização da juventude ou das novas gerações brasileiras, que surgiam para um mundo diferente, precisando de instrução e disciplina para nos conduzir ao futuro. Foi esse regime de organização e trabalho, que a guerra surpreendeu. Surpreendeu e afirmou, por estar o governo nacional fortalecido para adotar a atitude que os nossos compromissos internacionais aconselhavam. Vimos o que o regime nos assegurou. Em 24 horas, o presidente Getulio Vargas, sem peias de partidos, sem consultas a parlamentos, apoiado no Exército e na opinião nacional, tomou atitude, afirmando a solidariedade do Brasil com os Estados Unidos, agredidos de surpresa pelo Japão, ameaçando a guerra, com esse fato, à segurança de todo o continente americano.

Logo depois, quando sofremos a consequência dessa atitude, com o torpedeamento dos nossos navios de cabotagem, a resposta do governo brasileiro foi imediata. Declaramos guerra aos paises do Eixo, e a nossa colaboração com as nações unidas tem sido, desde então, a mais decidida e eficaz. Os saudosistas e fracassados de todas as profissões andam por aí inquietos, pensando que o regime de exploração do povo e do tesouro, o regime das clientelas eleitorais e dos negócios, o regime dos intermediários entre o governo e o povo, o regime do mocâmbo e do pauperismo, o regime da indiferença contra todos os sofrimentos humanos, o laicismo, a corrupção nas escolas e nas familias, enfim, que tudo isso voltava. Tenho pena dessa gente. Tenho pena dessa gente como tenho dos cegos. Ela não vê o mundo que marcha. Não vê nem sente a evolução que se processa. Não vê como os velhos conceitos politicos se esvasiaram, como não vê as árvores que secam e caem ou a passagem que se modifica e se renova. O regime de 10 de Novembro foi uma fixação de rumos. Dentro deles, é que temos de agir para a vitória, para a paz, para a organização interna definitiva.

Aprovado pelo ministro da Guerra o distintivo de praças

Em aviso baixado, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra declarou ter aprovado o distintivo para as praças do Contingente da Fabrica Presidente Vargas, em Piquete.

Pelo Mundo

Produtos derivados das algas

Em fins do século XIX um homem de ciência escossês, Stanford, descobriu o ácido algínico nas algas e dedicou-se à sua exploração industrial. Os métodos rudimentares de Stanford, foram substituidos por sistemas cientificos que permitiram preparar uma vasta série de algínicos, dos quais se podem obter compostos alimentícios, fibras, tinturas e colas de propriedades pouco comuns. Outro derivado importante da alga é o agar-agar, que outrora constituia um produto quase exclusivo do Japão. E' empregado vastamente, na elaboração de matérias adesivas, cosméticos, artigos fotográficos e farmacêuticos, na industria textil, na de explosivos e em uma grande variedade de produtos alimentícios. Este derivado é muito utilizado, tambem, em bacteriologia por ser a substância mais adequada ao cultivo de microorganismos. Investigações recentes revelaram a existência de grandes quantidades destas algas em torno das Ilhas Britânicas e em outros pontos do globo. Isso quer dizer que as principais indústrias podem abastecer-se nos mares da matéria prima necessária.

* * *

Morre todas as noites...

O "Jornal do Comércio", de Lisbôa, diz que, segundo noticias de Budapest, todas as noites um pescador húngaro morre e ressuscita na manhã seguinte. Este caso extraordinário verifica-se na aldeia de Turkeve. O coração do pescador cessa de funcionar, à noite, para voltar a bater na manhã seguinte, em que o homem prossegue sua vida perfeitamente normal. Professores e médicos eminentes examinaram o pescador, que foi transportado para a Casa de Saude da Universidade de Sazged, onde os médicos procurarão resolver o mistério deste morto que ressuscita.

* * *

Árvore elétrica

E' um dos produtos mais curiosos da natureza certa árvore elétrica que existe na India Central. Suas folhas se acham tão carregadas de eletricidade que quem as toca recebe uma violenta sacudidela. A árvore exerce uma grande influência numa agulha magnética colocada a mais de vinte metros de distância. As descargas elétricas são menos intensas ao meio-dia e mais intensas à meia-noite. Nos dias chuvosos a eletricidade desaparece. Os pássaros e os insetos não se aproximam jamais da referida árvore.

TOPICOS

O CARNAVAL E OS MENORES

UMA das notas mais tristes que, paradoxalmente, surgem do meio das mais esfusiantes alegrias carnavalescas é, sem dúvida, aquela que nos apresentam as crianças, integrantes de blocos e ranchos, nas ruas e nos salões, e entregues a dansas exóticas e lascivas, próprias do tríduo de Momo. São, mesmo, deveras tristes, as cenas desse espetáculo, vivamente expressivo, de precoce licensiosidade.

O garotame, em sua doce e angelical ingenuidade, frente aos exemplos maldosos dos maiores, vão recebendo maléficos influxos, desvirtuando-se e predispondo-se a futuras doenças psíquicas e morais, que, certamente, lhes hão de deturpar a formação.

Aos espíritos observadores, e bem orientados, não tem escapado a oportunidade de condenar os desleixos a que são atiradas as crianças, por ocasião das festividades pagãs do Carnaval. Mas a verdade é que a questão é menos doutrinária do que policial, e deve ser tratada por quem, de direito, possue os elementos necessários para, de pronto, cortar, pela raiz, o mal, que tanto se agrava e que influirá impiedosamente nas gerações futuras.

Das medidas preconizadas em leis, sobre tão relevante problema social, infelizmente poucas teem conseguido concretizar-se, longe estamos de dizer que por negligência dos executores, que a estes sim, em geral, sobram dificuldades muitas, para tal mister; mas principalmente à incúria dos pais e responsaveis dessas crianças é que se devem, em sua mor parte, esses desregramentos a que os menores são levados, por culpa alheia.

Felizmente, podemos dizer que ainda há tempo para acudir esses homens e mulheres de amanhã, de quem tanto depende o futuro da raça. E a recente portaria que o digno juiz de menores, interino, dr. Mourão Russel, com muito bom senso e oportunidade, houve por bem expedir, é um belo prenúncio do que será realizado, em benefício da educação das crianças cariocas, desta vez impedidas de se imiscuirem nas multidões carnavalescas e com isso, segregadas de um meio viciado que, em absoluto, não lhes convem.

A leitura atenta das instruções contidas na referida Portaria é uma prova eloquente da boa vontade de nossas autoridades. Urge, portanto, que outros interessados, pais e responsaveis de menores, a cumpram à risca para, não somente facilitar a tarefa do Juizado de Menores e da Polícia, como, tambem, preservar a formação moral de seus filhos e pupilos.

De nosso turno, aplaudindo tão oportuna quão necessária medida, desejamos ressaltá-la, atendendo a que o seu conteudo encerra valiosa contribuição para a profilaxia moral dos ambientes infectos, gerados pelas inconciências peculiares ao Carnaval.

A muitos, talvez esquecidos de certos princípios que devem nortear a conduta de uma sociedade policiada — tendo-se *policia* no seu mais alto sentido —, poderão parecer por demais severas as disposições referidas em dita Portaria; mas, a verdade é que estas são de grande alcance e de benéficos efeitos saneadores.

O item 1.º, por exemplo, é bem edificante:

"— E' proibido aos menores de 14 anos tomar parte nos préstitos dos clubes e cordões, quer de dia quer à noite."

E, tambem, o item 6.º, que assim determina, no primeiro período:

"— E' proibido o ingresso de menores de 18 anos nas casas de bailes públicos, qualquer que seja o título ou denominação que adotem; são consideradas casas de bailes públicos aquelas cujos ingressos são exclusivamente pagos."

Para melhor assegurar o cumprimento de tais disposições, prescreve o item 15.º:

"— Serão presos e apresentados às autoridades policiais, todos aqueles que se rebelarem contra as disposições desta Portaria, ou contra a ação de vigilância e fiscalização das autoridades deste Juizo, no exercício das funções de seu cargo."

Reiterando os nossos aplausos, permitimo-nos desejar que não somente este ano se apliquem corretivos dessa natureza. Que assim continuem, tão bem avisadas e atentas, nossas autoridades, para sempre, por isso que se trata de inestimavel serviço, com que muito se há de lucrar o nosso país.

Aviários

ASSIM, tendo em vista a necessidade de prover as populações nordestinas de recursos indispensaveis à sua própria subsistência e ainda criar uma nova indústria, que é inegavelmente a avicultura, quando racional e técnicamente explorada, está desenvolvendo o governo, um vasto programa de trabalho nesse sentido. Já estão sendo convenientemente instalados os aviários modelos nas proximidades das cidades populosas, para fomento da criação de aves, obedecendo a um sistema de construção económico e que satisfaz inteiramente os fins a que se destina, por isso que estão calcados nos preceitos da técnica moderna da avicultura.

A série inicial é de 20 grandes aviários distribuidos pelos cinco Estados, do modo seguinte: — 7 em Pernambuco, 4 em Alagoas, 4 na Paraíba, 2 no Rio Grande do Norte e 3 no Ceará. Um dos aviários de Pernambuco foi localizado no Aprendizado Agrícola de Barreiros e um dos de Alagoas, instalado no Aprendizado de Satuba, os quais estão em pleno funcionamento com os melhores resultados.

Os aviários instalados na Granja Conceição, em Maceió; o Raphael Fernandes", em Natal e o de Itaperi no Ceará, já estão produzindo aves e ovos em quantidade animadora. O tipo aconselhado pelo Ministério da Agricultura é o das casas colónias, já usado com sucesso nos Estados do Sul e que **apresenta, alem disso, a vantagem de ser económico e facil de fazer, atingindo a 500 o número de casas colónias já construidas, ficando 100 em cada um dos Estados servidos pelos aviários modelo.**

Ao lado das instalações dos aviários, conduz o Ministério da Agricultura, por intermédio da atuação do agrônomo Constantino Ferreira, da Inspetoria Regional de Tigipió, uma campanha de propaganda avícola, como parte integrante do programa de fomento. Esse trabalho é feito por meio de entendimentos com os interessados, abrangendo os diversos assuntos ligados com a avicultura, notadamente sobre a alimentação das aves, criação dos pintos, incubação, doenças, etc., preparando previamente os candidatos a avicultores, para criar com sucesso.

Por outro lado, estão sendo abertas às inscrições para os Cursos de Monitores Agrícolas, que constituem um dos objetivos da Legião Brasileira de Assistência, em colaboração com o Ministério da Agricultura.

Com a patriótica campanha de fomento à avicultura na região do nordeste brasileiro, ordenada pelo ministro Apollonio Salles, Pernambuco e os demais Estados terão em breve uma nova riqueza e uma nova fonte de conhecimentos uteis para a exploração dos animais domésticos.

Contra o abuso dos pastiches...

TEM-SE generalizado, infelizmente, o mau vezo dos calques, imitações, ou pastiches de obras nacionais e estrangeiras, não só em públicações diversas, mas sobretudo através de algumas de nossas emissoras. Irradiam-se ou se representam, não raro, peças inspiradas, ou adaptadas de "films", notadamente norte-americanos, com impunidade dos que perpetram esses vulgares delitos contra a literatura e dramaturgia contemporâneas. Julgamos, por consequência, bem venturosa a iniciativa da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais no ampliar de suas relações internacionais firmando, agora, "contrato de reciprocidade" com a entidade congênere dos Estados Unidos, — a "Society of Authors Representatives", presidida por mr. John W. Rumsey Por esse convênio, tão oportuno, fica a S. B. A. T. aparelhada, habilitada, juridicamente, para impedir a onda, que já se espraiava, lamentavelmente, das imitações, adaptações ou plágios de argumentos novos, na maioria das versões cinematográficas.

O litoral não é todo o Brasil

"O Brasil necessita de ir para o interior. Vivemos presos ao litoral, onde o progresso é inegavel. Mas é para o interior que se devem dirigir todas as nossas atenções neste momento."

Estas foram as primeiras palavras do coordenador João Alberto em sua entrevista de ontem, na qual mostrou que cabe ao nosso povo povoar e fazer progredir o "hinterland" brasileiro, sem esperar que correntes emigratórias o façam.

Nas declarações do ilustre homem público sentimos uma profunda sinceridade, pois na verdade é um dever que nós temos de espalhar civilização e progresso em todos os recantos deste grande território que possuimos, afim de nos tornarmos credores da admiração e respeito das gerações vindouras, criando um futuro brilhante para a nossa Pátria.

"A marcha para o Oeste" não é apenas uma frase solta dentro de um discurso, representa o verdadeiro sentido de uma política altamente benéfica aos interesses e ao futuro da nacionalidade, já que nunca seremos uma grande nação enquanto não tivermos explorado as riquezas do nosso sertão e desenvolvido toda essa força em potencial que existe dentro do Brasil.

E' triste confrontar as condições de vida no litoral com as do nosso sertão. Nas regiões próximas ao mar há trabalho, há evolução constante, há certo conforto e a esperança de um futuro melhor. No interior, entretanto, a vida é menos atraente para os que não sabem sentir o seu sabor e temem lutar arduamente contra a natureza agreste. Mas nossa terra é exuberante e existindo coragem e trabalho, os resultados são certos, estando assegurado um futuro de paz, de calma e de tranquilidade para os que se dedicam em tirar do solo o seu sustento.

Embora atualmente inúmeras dificuldades tenham de ser vencidas por aqueles que queiram se empenhar nessa batalha de conquista de nosso próprio território, o porvir que lhes está reservado é bastante compensador aos esforços despendidos, pois, alem de estarem trabalhando no seu interesse, estarão tambem modificando o panorama da vida económica nacional, cujo estado atual é muito bem sintetizado pelo sr. João Alberto quando diz:

"Visitando o Brasil de quinze anos atrás, tenho a tristeza de dizer que o encontrei no mesmo grau de atraso. O progresso ali é minimo. Em toda essa imensa região só aumentou uma macrocefalia. Só o litoral cresce; só o litoral progride. Está se dando a drenagem dos elementos mais capazes que procuram o litoral e deixam o interior. Tais homens perdem a coragem de si mesmos, fogem desiludidos, abandonando a terra que lhes poderia fornecer tudo."

Agora, porem, está sendo dado maior amparo a esses lutadores e urge que seja feita "a recondução do homem para o interior, do transporte do homem do litoral à pesquisa das imensas riquezas que jazem na imensidão da Amazônia."

Essa é a maior obra de nossa geração e a ela devem aderir todos os homens de boa vontade que possuam o idealismo de trabalhar pelo bem comum e para dar às gerações futuras uma existência melhor.

A contribuição dos fluminenses à Marinha

A guerra atual veio ressaltar a importância do papel que a Marinha desempenha nos conflitos armados. As atividades dos navios da poderosa Marinha Britânica desde o começo da guerra foram sobremodo proveitosas na manutenção do domínio absoluto dos mares que as Nações Unidas, hoje, desfrutam e sem o qual não teria sido possivel à Inglaterra resistir heroicamente às furiosas investidas das armas germânicas contra as ilhas britânicas. Os fatos vieram desfazer por completo a falsa persuasão de que na guerra moderna a Marinha teria uma participação muito secundária e sem relevo. O Brasil, logo que contingências inevitaveis e soberanas o arrastaram a tomar parte no conflito mundial, teve que lançar mão de sua força de mar. Os acontecimentos apelaram mais imediatamente para os serviços dos nossos navios de guerra. E, até, agora, são as atividades navais e aéreas que caracterizam principalmente a nossa efetiva participação na guerra. Graças à vigilância incansavel dos nossos marinheiros, os golpes vibrados pelo inimigo contra nós foram e continuam sendo de muito atenuados. Necessário é, portanto, que dotemos a Marinha de todos os recursos materiais de que ela carece, para persistir eficientemente nessa tarefa de defesa dos nossos mares. Cumpre-nos, mesmo, ir até ao sacrifício se preciso for, para oferecer à Marinha os navios e armamentos necessários ao seu crescente poderio.

Há, felizmente, um espirito de compreensão em todo o Brasil, sobre o apoio e colaboração que todos devem prestar à nossa Marinha, infatigavel no seu posto avançado de defensora dos mares pátrios. A fibra e o valor do nosso marinheiro, tantas vezes demonstrados no passado e no presente de muito pouco valerão sem os navios e canhões necessários.

A respeito da colaboração que a Marinha espera de todos os brasileiros, os habitantes do Estado do Rio acabam de oferecer magnífico exemplo. Foi realizada uma coleta em todos os municipios fluminenses, para angariar donativos destinados à aquisição de um caça-submarinos para a Marinha do Brasil. Ontem, o comandante Amaral Peixoto esteve no palácio presidencial para fazer entrega ao sr. Getulio Vargas de uma parte do produto daquela patriótica subscrição. Acompanharam o interventor do Estado do Rio vários prefeitos fluminenses. O sr. Getulio Vargas passou às mãos do ministro Aristides Guilhem o cheque no valor de Cr$ 2.200.000,00 destinados à compra da unidade que será batizada com o nome de "Niterói". Durante a singela mas expressiva cerimônia, o interventor Amaral Peixoto usou da palavra para salientar que em todos os municipios nenhum fluminense se havia recusado a contribuir para a doação desse navio à Marinha de Guerra. A expressiva e patriótica colaboração do povo do Estado do Rio ao desenvolvimento da nossa Marinha, há de frutificar outras contribuições em todo o Brasil. E a Marinha precisa da colaboração geral para que se fortaleça cada vez mais em proveito da integridade e defesa da Pátria e afim de que o Brasil coopere eficientemente em prol da vitória total das armas das Nações Unidas.

Realizações do Ministério da Agricultura

DENTRE as inúmeras providências levadas a efeito pelo governo, no que se refere ao comércio de farinhas, vem à baila a velha e importante questão do trigo nacional.

Assim, pois, cumprindo recomendações do presidente Getulio Vargas, foi elaborada uma legislação protecionista ao trigo produzido no Brasil, legislação essa que vem, dia a dia, oferecendo maior segurança aos que se dedicam à triticultura. Resultado consequente e natural desse procedimento é a animação que se evidencia nas regiões próprias ao cultivo do trigo e a crescente tonelagem das safras. A última superou a todas as anteriores. A garantia de preços razoaveis está permitindo o soerguimento da triticultura nacional.

Quanto à mandioca, sucedâneo daquele cereal, foi, da mesma forma, encarada com o maior cuidado, afim de que pudesse ser encontrada para ela uma solução capaz de satisfazer, da melhor maneira, a nossa economia.

O Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas está prestando valioso concurso à Comissão Executiva dos Produtores de Mandioca afim de que esta desenvolva o seu programa, já aprovado pelo ministro Apolonio Salles, de construir 20 destilarias, com capacidade de **40 milhões de litros de álcoo, carburante, devendo, por outro lado solucionar a questão do amido**

Arranha-céus agressivos . . .

ESTÁ se tornando revoltante no bairro de Copacabana, o pouco caso e respeito dos moradores que habitam nos "arranha-céus". Estes "caixotes" de cimento armado, são geralmente levantados junto de residências, casas antigas e de pouca altura.

Não se contentam, porem, os habitantes das "alturas" em cuspir ou jogar água pelas janelas que dão para a rua, ocasionando assim transtornos para os transeuntes.

Agora, a queixa é mais grave, pois poderá ocasionar um sério acidente. Há dias, de um dos apertamentos, cujos moradores não se contentam em fazer dos telhados vizinhos, "depósitos de lixo", foi jogado um grande fragmento de madeira, que partiu a claraboia de uma residência, tendo os estilhaços dos vidros, quase acidentado uma criança, que no momento subia as escadas da referida residência.

Como vemos, o vezo é lamentavel, não somente pelo prejuizo causado, como tambem pela intranquilidade em que estão vivendo os habitantes das casas residenciais de Copacabana.

Se o modo continuar, em breve os vizinhos dos arranha-céus se verão na contingência de arranjar uma defesa anti-aérea...

REDUÇÃO DOS TRIBUTOS

CESSAÇÃO DO IMPOSTO DE CR$ 0,11 POR QUILO DE PRODUTO DE GADO ABATIDO

A última reunião do Conselho Federal

Após minucioso inquérito procedido pela Câmara de Produção do Conselho Federal de Comércio Exterior, com o fim de conhecer as condições em que se processam a produção, o comércio e a indústria de carnes e derivados no Brasil, e assim julgar da conveniência da criação do Instituto Nacional de Carnes, foram adotadas conclusões, que, aprovadas pelo presidente da República, deram lugar à constituição de uma Comissão Especial, que se denominou Comissão Organizadora do Plano de Industrialização Animal, composta de 24 membros, representantes dos Ministérios, Departamentos e Associações de classe ligados ao problema das carnes no Brasil, sob a presidência do Conselheiro Benjamin do Monte.

O senhor presidente da República aprovou a resolução dessa Comissão Técnica no sentido de serem organizadas várias sub-comissões especiais para estudar o problema sob os seus múltiplos aspectos e elaborar os projetos de decretos leis julgados convenientes.

Constituiu-se assim, entre outras, uma sub-comissão para estudar os impostos e taxas que oneram a carne, cabendo ao conselheiro Benjamin do Monte relatar o projeto final.

Logo de inicio, verificou a Comissão a forte incidência da tributação no preço de venda do produto. Basta lembrar que no Distrito Federal os impostos sobem a mais de Cr$ 0,2 por quilo de carnes e miudos.

Observou igualmente que o imposto de "vendas e consignações" é cobrado repetidas vezes. Importa esse imposto, em média, em Cr$ 0,027 na venda do industrial ao atacadista, em Cr$ 0,030 do atacadista ao açougueiro, em.... Cr$ 035 do açougueiro ao público consumidor. Acresce notar que frequentemente o número de intermediários é mais elevado, ficando o produto onerado, cada vez, com nova incidência do mesmo imposto.

Consignou ainda a Comissão a existência, no Distrito Federal de um imposto municipal especifico de Cr$ 0,11 sobre a venda de carne, que não encontra similar nas outras grandes cidades do país. Se o tributo em questão fosse devido pelo consumo, não competia à Prefeitura mas ao governo federal cobrá-lo; si pela operação de venda, já existe o de "vendas e consignações".

Debatida a matéria na Comissão Especial assistida pelos Sindicatos do comércio local de Varejistas e de Atacadistas de carne, foram consubstanciadas as conclusões no relatório do conselheiro Benjamin do Monte e submetidas à apreciação da Câmara.

Depois de aprovado pela Câmara, foi encaminhado o projeto ao Plenário, que resolveu adotá-lo com pequenas emendas.

E' a seguinte a resolução do Conselho, que foi submetida à apreciação do presidente da República e aprovada por s. excia. em 18 do corrente mês:

"O Conselho Federal de Comércio Exterior, tomando conhecimento do assunto de que tratam os documentos juntos é de parecer: 1) — que se processem com os Estados e Municípios, através do coordenador da Mobilização Econômica, entendimentos tendentes à redução dos tributos que, sob qualquer denominação, recaiam sobre a carne; 2) — que se promova a cessação da cobrança do imposto de Cr$ 0,11 por kg. de carne de gado já abatido, por parte da Prefeitura do Distrito Federal; 3) — que relativamente ao imposto de vendas e consignações, seja encarecida ao sr. ministro da Fazenda a conveniência de prosseguir estudos tendentes à unificação desse imposto em todo o país; 4) — que se recomende ao coordenador da Mobilização Econômica seja promovida a efetivação da medida já aprovada pelo sr. presidente da República, em relação ao processo n. 705, dispondo sobre a distribuição e vendas da carne ao consumidor".

Outro navio sueco com o nome de "Brasil"

Foi lançado ao mar, ontem, na Suecia, o navio "Brasil", terceiro de uma série de sete navios modernos de construção para a Johnson Line, que há cerca de trinta e cinco anos mantem o tráfego maritimo com o nosso país. O ato contou com a presença do ministro brasileiro, na Suécia, sr. Sebastião Sampaio, servindo como madrinha sua filha. O novo barco mercante substitue o de igual nome, afundado há cerca de um mês.

A F. A. B. na posse do novo presidente do Uruguai

Os oficiais que compõem a esquadrilha que voará a Montevidéu

Como já foi divulgado, uma esquadrilha da Força Aérea Brasileira irá a Montevidéu representar a Aeronáutica na posse do novo presidente do Uruguai. A esquadrilha, sob o comando do tenente coronel Alvaro de Araujo, ficou assim constituída: sub-comandante, capitão aviador Nelson Baena de Miranda; capitães aviadores Paulo Emilio da Camara Ortegal, e Marcilio Gibson Jacques; primeiros tenentes aviadores Agnaldo Doria Sayão, Girano Andrade Souza, Miguel Guerra Simões e Alfredo Gonçalves Corrêa; segundo tenente aviador Mario Paglioli de Lucena, e terceiros sargentos Walter Voigt e Flavio Alberto Klebertz.

A matrícula compulsória de alunos nos C. P. O. R.

Determinações do ministro da Guerra sobre o fornecimento de fardamentos

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra declarou em aviso ter autorizado o fornecimento aos alunos dos Centros de Preparação dos Oficiais da Reserva, no caso de matricula compulsória, de acordo com a lei, do fardamento constante de um gorro, sem pala, uma camisa de instrução, um calção verde oliva, um par de perneiras, um par de borzeguins, um calção mescla e uma camiseta branca sem manga.

Essa medida por s. excia. tornada, é extensiva aos sorteados matriculados compulsoriamente nos Centros de Preparação Militar.

AS ATIVIDADES JAPONESAS NO AMAZONAS

Um telegrama do interventor amazonense

A propósito dos despachos que a imprensa desta capital publicou, procedente de Manaus, relativos à reportagem de um orgão amazonense, contendo declarações sobre atividades de japoneses no Amazonas, o sr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado, enviou ao representante do governo do Amazonas, nesta capital o seguinte telegrama:

"A interventoria determinou a abertura de um novo inquérito na vila da Amazônia. Foi ouvido o denunciante José Aniceto Costa, diretor comercial da antiga Companhia Japonesa estabelecida naquele porto. As autoridades do municipio de Parintins são oficiais da Força Pública: prefeito, delegado especial militar, comandante do destacamento e sub-delegado. Logo que termine depoimento em Manaus, o delegado da Ordem Social irá a Parintins."

Escola Técnica Nacional

Prova de aritmética para o Curso Industrial

Serão realizados na próxima segunda-feira, primeiro de março, de acordo com o horário abaixo os exames de Aritmética dos candidatos ao Curso Industrial, habilitados nas provas de "aptidão mental para os trabalhos escolares".

8 horas — Candidatos cujos nomes tenham iniciais entre as letras A e J.

14 horas — Candidatos cujos nomes tenham iniciais entre as letras K e Z.

Os candidatos deverão comparecer no local da realização das provas 15 minutos antes do inicio dos trabalhos e não deverão levar consigo papéis, pastas, embrulhos, etc.

E' indispensavel a apresentação do cartão de identidade, distribuido pela Secretaria da Escola.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS — Pesidente da República, Departamento Administrativo do Serviço Público, Departamento de Imprensa e Propaganda e Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

MINISTÉRIO DA FAZENDA — Ministro de Estado e Gabinete, Diretor Geral da Fazenda e Gabinete, Diretoria da Despesa Pública, Serviço do Pessoal, Divisão do Material, Diretoria do Dominio da União, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Diretoria de Estatistica Econômica e Financeira, Procuradoria Geral da Fazenda, Conselho de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifa, Serviço de Comunicações, Recebedoria do Distrito Federal, Tribunal de Contas, Caixa de Amortização, Contadoria Geral da República, Palácios Presidenciais, Conselho Técnico de Economia e Finanças e Avulsos.

PAGAMENTOS NA MARINHA

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha, serão pagas, hoje, (26), as seguintes folhas referentes ao mês de fevereiro corrente:

Manutenção de Familia — Aluguel de Casa.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:

15.275 — 5.058 — 48 — 703
8.501 — 5.053 — 4.822 — 44
736 — 68 — 4.260 — 67
22.018 — 16.696 — 723 — 1.085
137 — 271 — 132 — 4.853
13.984 — 14.112 — 28.395 — 289
4.843 — 288 — 41.149 — 283
287 — 719 — 41 — 43
737 — 6.552 — 4.185 — 14.114

Atrasados — Matriculas ns.:

9.801 — 2.383 — 5.374 — 3.892
4.487 — 28.240 — 21.040 — 1.626
32.650 — 8.303 — 15.431 — 8.840
8.027 — 24.010 — 15.475 — 12.152
32.434 — 7.867 — 12.680 — 31.565
20.043 — 8.032 — 26.759 — 17.945
16.397 — 24.411 — 6.013 — 25.816
24.031 — 23.976 — 758.

AVISO — Os pedidos anunciados e não recebidos até amanhã, dia 27, só serão pagos depois do dia 10 de março próximo vindouro.

O funcionamento dos Cassinos

UM DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Justiça encaminhou ao presidente da República o pedido das empresas proprietárias dos cassinos nesta capital, que pleiteavam o não fechamento dos mesmos durante 60 dias consecutivos como determina a lei que regula o assunto, alegando que não poderiam, nesta hipótese, pagar os salários de seus empregados durante os 2 meses em que permanecessem os cassinos fechados.

O presidente da República, conhecendo do processo, deu-lhe o seguinte despacho:

"Cumpra-se a lei, que não foi feita para proteger o interesse dos Cassinos, mas para restringir e limitar a ação destes.

O fechamento durante 60 dias consecutivos, por ano, sem prejuizo do salário dos empregados, é um dos encargos que a lei atribue ao empregador, em troca das vantagens por ele auferidas com a permissão para funcionar.

Não se aplica à hipótese a lei 62, de 1935 (art. 5 letra "j"), de vez que não existe, no caso, "força maior que impossibilite o empregador de manter o contrato de trabalho". O pagamento dos empregados durante os 2 meses de fechamento é condição para o funcionamento dos outros 10 meses do ano e deve estar previsto na fixação do salário.

OS BRASILEIROS PODEM POVOAR TODO O BRASIL

(Continuação da pág. 1)

reunião coletiva com a imprensa, resolvi convidá-los novamente para mantê-los informados das intenções e atividades da Coordenação, e, ao mesmo tempo, proporcionar-lhes a oportunidade de obterem esclarecimentos sobre todos os assuntos que julgarem de interesse.

Tenho a satisfação de dizer aos senhores, sem pretender referir-me a nenhuma pessoa ou fato passado — à semelhança do que vemos no inicio dos filmes, onde se lê que qualquer coincidência é mero acaso... — que nunca partiu da Coordenação uma solicitação ao D. I. P. para evitar censuras ou recriminações aos atos deste orgão. Somente uma vez me dirigi ao D. I. P., mas apenas solicitando-lhe retardasse por dois ou três dias as criticas à solução do problema da carne. E isso porque era necessário dar tempo a entrarem em execução as medidas tomadas. Baixei uma portaria, fixando o preço do produto e convinha aguardar pelo menos uns dias até que o gado do interior chegasse aos matadouros. Dirigi-me, então, ao D. I. P., pedindo-lhe fizesse compreender a imprensa que não havia nenhum interesse em evitar a critica, mesmo porque a critica é, até certo ponto, colaboração valiosa, quando espontânea e construtiva.

Fechando este ligeiro parêntesis, desejo referir-me, hoje, a um assunto que constituirá uma das pedras angulares da atividade da Coordenação nos próximos dias e meses.

Os senhores devem estar bem informados sobre as nossas atividades no que entende com o transporte dos trabalhadores do nordeste para a Amazônia. Não pretendo que se aprecie esse esforço neste momento. Mais tarde, a justiça será feita e os aplausos virão para os meus colaboradores que, deixando o Rio de Janeiro, abandonando outras atividades mais cômodas ou convenientes, se atiram dos sertões do nordeste aos do Amazonas, afim de cumprirem um programa que é verdadeiramente um programa de guerra.

A CONQUISTA DO HINTERLAND

— Porque a verdade é que vivemos cada vez mais presos ao litoral e às conveniências das grandes cidades. Dispomos de 45 milhões de habitantes. O solo do Brasil é rico, não só de riqueza potencial, mas até, se assim se pode dizer, em dinheiro, metal sonante. As atividades industriais não absorvem, absolutamente, o capital disponivel em mãos dos particulares. O brasileiro precisa encaminhar-se para o interior do país. E' necessário que parta para novas descobertas. E' preciso que as riquezas do interior do Brasil sejam exploradas pelos brasileiros.

Não tenho nenhuma prevenção, nem crio quaisquer restrições ao capital estrangeiro. Mas parece-me absurdo que o brasileiro abandone essas atividades, limitando-se a apelar para o capital estrangeiro ao invés dele mesmo se atirar a essas explorações. E' absolutamente injusto que estejamos sempre aguardando correntes imigratórias para o povoamento do nosso território, quando nós mesmos podemos povoá-lo. Venham essas correntes imigratórias, mas para trabalhar juntamente conosco. Permanecermos nas grandes capitais litorâneas à espera de que outros venham povoar o interior do Brasil é — repito — um absurdo. A mentalidade da cidade, do conforto, da comodidade, desprezando o trabalho no interior do país, temendo as agruras do trabalho nos campos, constitue verdadeira decadência.

Tenho o direito de assim me exprimir, porque eu mesmo seria capaz de, em qualquer momento, não me furtar a esse exemplo. Não receio viver em qualquer parte do interior do Brasil. Em todos os momentos em que procuro rever a minha vida passada, noto que foi muito mais ativa e mesmo muito mais feliz nos tempos em que atravessava o interior do Brasil, do que nesses outros em que tomei banhos de sol na praia de Copacabana.

O brasileiro está em condições de construir o Brasil. O capital estrangeiro e o imigrante devem encontrar no brasileiro o desbravador, que tenha ido à sua frente preparar o terreno que o receba.

Não pretendo manter-me no terreno do convite abstrato. Qualquer dos senhores poderá fazer as perguntas que bem entendam. Que parte do interior do Brasil deve ser a preferida? Qual a que deverá ser objeto dessa movimentação? Como o cidadão poderá deslocar-se para o Araguaia ou para o Tocantis? Qual é o programa desse desbravamento? Essas são questões que surgem e se acumulam. Mas o primeiro passo é fazer com que cada um de nós se convença de que o caminho certo é o do desbravamento do interior, o da exploração das nossas riquezas, a conquista do nosso deserto. Esse é um ideal tão grande, tão nobre e tambem tão dificil quanto tantos outros pelos quais os cidadãos se batem, muitas vezes sob bandeiras, como acontece na maioria das guerras.

Posso orgulhar-me de conhecer o meu país. Acredito que não se apontariam dez nomes dos melhores conhecedores do Brasil, sem que entre eles figurasse o meu. Há 15 anos, atravessei o Brasil do sul ao norte, percorrendo Mato Grosso, Goiás e Maranhão. Agora, revendo essas regiões, tive a profunda tristeza de observar que elas pouco mudaram. O desenvolvimento e o progresso do interior brasileiro são minimos em relação aos das grandes capitais. Forma-se no Brasil uma espécie de macrocefalia. As cidades do litoral desenvolvem-se cada vez mais, assemelhando-se às do Velho Continente e dos Estados Unidos, mas o interior continua estacionário. Os elementos mais capazes procuram o litoral do país, enquanto o interior permanece numa situação de estagnação.

FÉ, ANIMO E IDEALISMO

— Eu não faria um apelo desta natureza se não estivesse disposto a concentrar todos os esforços no que acabo de referir. Conheço o valor de opinião e conheço tambem o que a imprensa pode fazer nesse sentido. Do bom entendimento, de um pouco de fé nestas palavras, de um plano que pode parecer idealismo puro mas de cujos resultados não descreio, da compreensão que resulte destas idéias, muito dependerá a ação decisiva do programa do governo. Não espero, absolutamente, que uma realização desta natureza possa ser feita em alguns dias. O programa é para mais de uma geração. Mas é necessário que partamos de hoje, para que os nossos filhos já encontrem o caminho desbravado e possam continuar a nossa tarefa.

O idealismo moderno, em qualquer sentido, deve visar sempre o bem da coletividade. O que chamamos idealismo é o conjunto de esforços que representem utilidades para os demais. Nesse idealismo cumpre desenvolver o país, alimentar-lhe a população, criar-lhe recursos e riquezas, enfim, formar uma nação.

Passo, agora, à segunda parte desta reunião e estou pronto a atender às suas perguntas e prestar os os esclarecimentos que de mim desejarem.

A EXPLORAÇÃO DO SERINGUEIRO PELO SERINGALISTA

Um dos jornalistas presentes indaga:

— Vossa excelência aludiu, principalmente, à situação de despovoamento — pode-se assim dizer — do interior do Brasil. No momento, as vistas dos brasileiros e mesmo do mundo estão voltadas para a Amazônia, de onde v. excia. acaba de vir. Desejaria ouvir a sua impressão sobre o que já se tem feito quanto à mobilização humana para a exploração dos seringais.

— A localização dos novos trabalhadores da Amazônia — responde o coordenador — está a cargo de uma entidade especial, o S. A. V. A., em colaboração com a Rubber Reserve. Esse serviço especial se destina, exclusivamente, ao transporte dos trabalhadores de Belem até os seringais. No entanto, em virtude da minha posição de coordenador, cumpre-me vigiar e estabelecer os planos de localização desses operários nos seringais.

O assunto é demasiado longo, de modo a me permitir referência a detalhes, nesta rápida palestra. Contudo, lembraria desde logo alguns aspectos do caso.

Um dos pontos fracos do povoamento da Amazônia e da consequente exploração da borracha é o sistema rotineiro das relações entre seringueiro e seringalista. O seringal constitue propriedade privada, de que é dono o seringalista, sendo o seringueiro o trabalhador do seringal. A exploração da borracha é feita durante o periodo de seca, quando chove menos, entre os meses de junho e novembro — cinco meses aproximadamente. Nos outros sete meses, o seringueiro nada tem para fazer, a não ser em certas regiões em que existe a castanha, explorada durante o inverno. Entretanto, hoje, a exploração da castanha não dá resultado. O produto vem sendo protegido exclusivamente por uma questão de piedade. Seus grandes compradores, a Inglaterra e os Estados Unidos, não mais o importam. Consequentemente, os seringueiros ficam sujeitos à exploração exclusiva da borracha, durante a estação da seca. Nesses restantes sete meses, permanecem no seringal fazendo dividas a serem pagas posteriormente com a nova safra. Acontece então que o seringalista ou proprietário do seringal pouco se interessa com o negócio da borracha. Se o preço da borracha é de treze cruzeiros, cabem ao seringueiro 60 % ou sejam Cr$ 7,80. E' do que se cogita. No entanto, examinando-se as folhas de despesa do seringalista com a exploração da borracha, fica-se espantado como possa ele pagar esse preço ao seringueiro. Explica-se o caso: o principal negócio do seringalista é vender gêneros ao seringueiro, explorando-o, tirando-lhe todo o lucro, mediante preços até agora sem controle. O seringalista é uma verdadeira madrasta para o seringueiro.

Encarado o assunto sob este prisma, atacada a questão por este lado, devemos cogitar dos meios de criar uma situação de vida para o seringueiro. E' necessário abrigar o seringueiro contra a exploração do seringalista. Como consegui-lo? A primeira medida é proporcionar meio de vida ao homem. O trabalhador, assim escravizado, não pode deslocar-se de um seringal para outro e permanece na dependência do seringalista. Os fornecimentos são mandados da sede do seringal para o interior, para a mata. Verificar as questões de preço e acompanhá-las é praticamente impossivel. A única solução é organizar um plano demográfico, isto é, verificar as regiões da Amazônia em que há conveniência de novas obras de saneamento. Há regiões da Amazônia altamente valorizadas, onde poderão ser fixados núcleos de população sem a necessidade de grandes trabalhos de drenagem, de engenharia. Aí, a simples limpeza da mata será suficiente para proteger o homem contra a malária. Tratamos agora, exatamente, da escolha dessas regiões, para desbravá-las, loteá-las e fixar aí os novos trabalhadores, de maneira que cada um tenha o seu pedaço de terra, a sua casa, seja de tijolo ou coberta de palha, mas ao abrigo da exploração do patrão. Criado na região o núcleo de povoação, a atividade dos trabalhadores alcançará um raio de cem quilômetros, distância perfeitamente aceitavel, porque a viagem será de um dia. O trabalhador vai ao seringal que convenha, aí passará a estação da colheita da borracha e depois voltará para sua casa. Se adoecer o próprio trabalhador ou pessoa de sua familia, facil será transportá-los para a sua residência. O seringueiro porventura explorado por um seringalista, terá, no ano seguinte, outros seringais à sua escolha. Nesses novos núcleos é que a nossa ação se desenvolverá, criando escolas, cuidando da economia da região, descobrindo outras fontes de produção e, assim, durante esses sete meses não ficará o trabalhador de braços cruzados.

Como se vê, trata-se de um vasto plano, que não pode ser esmiuçado em uma rápida palestra como esta. Já se está cogitando do plano geral de localização. O primeiro passo é escolher a região para a instalação dos núcleos. Isto já está sendo feito, cogitando-se de dez ou doze núcleos inicialmente. Em seguida, cogitar-se-á de desbravar a terra, levando-se para lá as primeiras turmas de trabalhadores e fazendo-se a derrubada da mata.

A DERRUBADA DA MATA

— Como já tive oportunidade de dizer, no Amazonas o homem tem dois inimigos: a água e a mata. Contra a água, ele se defende escolhendo a terra alta. Contra a mata, tem que a desbravar, derrubando-a e cuidando da terra, por

(Conclue na página 10)

Em João Pessoa o general Newton Cavalcanti

JOÃO PESSOA, 25 (A. N.) — Vindo do Recife, chegou a esta capital o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar. O referido chefe militar passou em revista a tropa da guarnição federal.

Um tenente farmacêutico convocado para o serviço ativo

Ao secretário Geral do Ministério da Guerra, apresentou-se o 2.° tenente da reserva de 2.ª classe, farmacêutico Meton Paleto de Alencar.

Candidatos chamados à Inspetoria de Ensino do Exército

Os candidatos aprovados no concurso de admissão à Escola Preparatória de São Paulo, atualmente nesta capital, deverão comparecer à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, para efeito de transporte, no dia 26, às 12 horas.

No somente esses, como todos os demais candidatos aprovados, deverão apresentar-se na sede daquela Escola, no próximo dia 28, à tarde.

Plantando para a vitória

DOS ESTADOS

Pará

SERVIÇOS DE TRAÇÃO E LUZ

BELEM, 25 (A. N.) — O interventor Magalhães Barata dirigiu oficio à gerência da Companhia de Eletricidade Paraense sobre a verificação pessoal feita de que os serviços de tração e luz deixam bastante a desejar, e afetam o disposto no contrato entre o governo e aquela empresa. A reclamação do interventor Magalhães Barata é feita em termos precisos, e talhando as lacunas dos serviços.

Alagoas

"BLACK-OUT"

MACEIÓ, 25 (Asapress) — Sem qualquer aviso prévio esta cidade entrou ontem no regime de "black-out". O escurecimento local da zona urbana e suburbana teve inicio às vinte e duas horas, não se sabendo se continuará na noite de hoje. A esse respeito a Diretoria Regional de Defesa não forneceu nota alguma esclarecedora.

Baía

ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR

SALVADOR, 25 (A. N.) — Encontra-se nesta capital, há dias, o sr. Augusto Kosning, abalizado técnico norte-americano, que realiza uma visita ao nosso país, afim de observar a nossa organização hospitalar e oferecer sugestões sobre o assunto. Falando à reportagem, teve ocasião de traduzir a sua magnífica impressão das organizações hospitalares do Rio e de São Paulo. Ressaltou ainda o vivo interesse com que as autoridades brasileiras encaram o problema, referindo-se não apenas às medidas governamentais, mas tambem ao alto grau de entendimento e compreensão manifestado pelos cientistas do Brasil.

TECNICOS NORTE-AMERICANOS

BAÍA, 25 (A. N.) — Informam da cidade de Bomfim, no alto sertão baiano, da chegada àquela cidade de vários técnicos norte-americanos em trânsito por Campo Formoso, interessados pelos minérios diversos de que são ricos os dois referidos municipios baianos.

Paraná

CONTRA AS CHANTAGES

CURITIBA, 25 (A. N.) — Nos jornais desta capital, em avisos de destaque, as diretorias das companhias de exploração siderúrgica advertem o povo contra os chantagistas que agem pelo interior, prejudicando-as. A policia deste Estado já tem realizado prisões de individuos envolvidos nessas tramas criminosas.

Carne verde para a tropa sediada na 7.ª Região Militar

Solucionado, em parte, pelo general Newton Cavalcanti, esse importante problema de abastecimento

RECIFE, 25 (A.N.) — O general Newton Cavalcanti, comandante da Região Militar, em virtude do elevado preço da carne verde, convidou os fornecedores desse artigo para uma reunião no Quartel General. Nessa ocasião expôs ele a necessidade da colaboração de todos, na hora presente, em prol da causa do Brasil. Atendendo à solicitação do referido general, uma firma desta praça accedeu em fornecer carne verde ao preço de 2,90 centavos às tropas de Recife, Olinda, Socorro, Caruarú e Tamandaré. O Comando da Região solicitou, então, ao interventor da Baía providências que venham permitir a livre passagem no rio de São Francisco do gado adquirido naquele Estado e destinado à 7.ª Região Militar. O general Newton Cavalcanti espera, tambem, atender às demais guarnições do nordeste. Ontem, pela manhã, esse chefe militar visitou o 3º Esquadrão de trem e automovel, a 7.ª Formação de Intendência Regional, a 1.ª Bateria Independente de Metralhadoras Anti-Aéreas e a 7.ª Companhia de Transmissões. Em seguida, visitou o local escolhido para os próximos exercicios da 7.ª Formação de Intendência Regional.

Venda de frutas argentinas em caminhões

DE FEVEREIRO ATE' 30 DE MAIO

Executando uma politica de solidariedade econômica, o presidente da República autorizou o Ministério da Agricultura a permitir nesta capital a venda de frutas fescas argentinas, nos caminhões licenciados, durante o periodo de 1 de fevereiro a 30 de maio, anualmente, em reciprocidade a idêntico tratamento por parte das autoridades portenhas às nossas frutas. Serão, assim, vendidos pêssegos, maçãs, peras, etc., da melhor qualidade e a preços accessiveis.

Foram agradecer ao presidente da República

Estiveram no Palácio do Catete os srs. Fernando Antunes e Oscar Saraiva que foram agradecer ao presidente da República as suas designações para responderem pelos expedientes dos Ministérios da Justiça e do Trabalho, durante a ausência do ministro Marcondes Filho.

NOVAS NOMEAÇÕES NO PARÁ

BELEM, 25 (A.N.) — O interventor Magalhães Barata fez mais as seguintes nomeações: sr. Oswaldo Brandão, para oficial de gabinete do prefeito de Belem; Lourenço Paiva, para lente de Direito Comercial na Faculdade de Direito; Orlando Bitar, para lente de Direito Administrativo; João Paiva Menezes, para a cadeira de Econômia Politica; e José Maroja, para lente de Direito Penal. Para o cargo vago com o pedido de exoneração do diretor da mesma Faculdade, sr. Mario Henriques, foi designado o catedrático Antonio Gonçalves Bastos. Tomaram posse dos cargos para que foram nomeados os srs. Cunha Coimbra, diretor da Biblioteca e Arquivo Público e Lepront Bricio, diretor do Colegio Pais de Carvalho.

RESERVISTAS CHAMADOS À 1.ª C. R.

Estão sendo chamados à 1.ª Circunscrição de Recrutamento, os seguintes reservistas: Ari Silva, Diniz Gaspar Gomes, Dylton Torres da Mota, Edgar Magalhães Melo, Fernando Cardoso Lima, Ernani Martins de Araujo, Edmundo Reis Conde, Esmeraldo Amaro de Melo, Flavio Julio Proença Maranhão, Francisco Pinto Correa Filho, Galaor Anniz Pegado Beltrão, Galdino Braz da Costa Neto, Geraldo de Souza Ribeiro, Guilherme Meireles Filho, Helio Santiago Ramos, Helio da Silva Pereira, Heitor Catunda Gondin, Hilton de Azevedo Pereira Caldas, Hamero Vinagre de Almeida, Horacio Vasconcelos Macedo, Humberto Menezes Pontes, Jorge Mafra Alves, José Mario Asseg, José Roberto da Rocha Guimarães, Osmenio Gaspar Novaes Coutinho, Paulo de Figueiredo, Paulo Machado, Sebastião Ribeiro de Oliveira, Sydney Gomes Andrade, Tulio Carlos Cidri, Urias Brun, Wady Nassi Melle, Waldemiro de Oliveira Lima e Wilson Ayrton de Almeida.

— Deverão comparecer ao Batalhão Vilangran Cabrita, com a máxima urgência, sob pena de serem considerados desertores, os seguintes reservistas convocados para o serviço ativo: Antenor Alves Barcelos, Antonio Barreto, André Paes de Oliveira, Antonio Ponciano Filho, Agostinho Torres de Souza, Antonio Augusto da Silva, Antonio José Dias de Carvalho, Alberto Vieira Ramos Junior, Bernardo Monteiro, Eurides Ferreira da Silva, Floriano Teixeira da Cunha, Feliciano da Costa Araujo, Haroldo de Carvalho, Idalicio Barros, José Fontoura, José da Costa Pereira, Manoel Elias Sobrinho, Nicolau Rotendo, Nelson Fernandes Sales, Plinio Guedes Duarte, Rubem Gomes Ferraz, Domingos Macedo e Milton Furtado de Castelo Branco.

NA ESCOLA NAVAL

CONTINUAM AS PROVAS ORAIS

Para as provas orais do Concurso de Admissão à Escola Naval estão sendo chamados hoje (26) os seguintes candidatos: parte da manhã — Nelson de M. Loureiro, Antonio José de Paiva Rocha, Fernando Antonio Alão de Queiroz, Sianor de Medeiros Arcoverde, Lauro Nogueira Furtado de Mendonça, Octavio Motta Veiga, Paulo Augusto de Lima e Onadir Marcondes; parte da tarde — Davis Thomas de Brito, Edgar do Nascimento Teixeira, José Magessi Susini Ribeiro, Reinaldo Ferreira Leite Junior, Adolfo Gomes Dusse, Murillo Souto Maior de Castro, Gilvandro Pedroso Caldas e Eduardo Lopes.

Oficiais chamados à D. R.

Estão sendo chamados à D. R. para tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais da reserva e reformados: tenente coronel José Antonio Jordão, capitães José Antonio de Oliveira, José de Pereira e Albuquerque, José Augusto Barbosa; 1º tenente Ulysses Belem e 2ºs tenentes José Augusto Botelho, Jurandyr Theodoro, Newton de Paulo e Manoel Joaquim de Mello.

OUTROS RUMOS DA AGRICULTURA — O APELO DO PRESIDENTE VARGAS E A VONTADE DECISIVA DO HOMEM DO CAMPO

O sertanejo do Cariri, o caboclo da Amazônia, o lavrador do Recôncavo baiano cumpre de sol a sol a tarefa grandiosa que lhes confiou o presidente Getulio Vargas quando disse que desejava ver a produção do país elevada ao máximo, dentro de pouco tempo. Dito e feito. A estas horas, o homem do campo do setentrião, ajudado por um bom inverno, através das Secções do Fomento nos Estados, como braço direito que é da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios, realiza um admiravel programa de trabalho, amanhece e anoitece na sua lavoura. E' a luta em prol de uma farta colheita de cereais, do maior incentivo da pecuária, da avicultura, fazendo daquele trecho do país o verdadeiro celeiro das Nações Unidas para o esforço de guerra, que ali tem ponto vital no desenvolver das gigantescas atividades levadas a cabo contra o inimigo. E não podia ser de outra forma, porque à frente dos exércitos da produção, que tem como timoneiro o presidente Vargas, marcha o ministro Apolonio Salles, acompanhado de uma legião de abnegados e competentes técnicos brasileiros e americanos; dando toda a sua dedicação ao éxito dessa grande causa. E o sr. Apollonio Salles sabe bem o quanto vale a vontade firme do agricultor, do humilde homem de campo, quando lhes chega a assistência do governo, do poder, sem meias tintas, firme e decisiva. E' o que está acontecendo. O esforço do Ministério da Agricultura em favor da elevação do nosso coeficiente econômico, representado na lavoura, é por demais expressivo, manifesta-se em todos os quadrantes do solo brasileiro. Aí está São Paulo com o seu problema da mandioca perfeitamente resolvido. Em breve, grandes usinas de álcool, de amido ali se levantarão, dando saida a toda aquela produção que avulta tão significativmente no mapa da economia bandeirante, mercê o dinamismo do lavrador local, graças ao amparo e ao desvelo do interventor Fernando Costa. No Nordeste, por sua vez, o que alí realiza a Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios traduz o sentido dos novos rumos da lavoura nacional. Aonde, até pouco tempo, faltava tudo, hoje tem para atender às necessidades locais, para exportar. Alagoas é bem um exemplo a esse respeito. O Ceará não fica atrás, o vale do Jaguaribe, as fraldas da serra do Araripe, todo o interior enfim daquele Estado apresenta um panorama de vida nova. Milhares de lavradores que recebem daquela Comissão sementes, enxadas, inseticidas, assistência técnica, escrevem um capitulo diferente na história da agricultura cearense, capitulo este que se repete em Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Maranhão, onde tudo se movimenta no sentido de produzir mais e melhor.

Um milhão de cruzeiros para os pequenos lavradores

Destinam-se a auxiliar os que forem prejudicados pelas enchentes

O interventor Amaral Peixoto recebeu ontem um telegrama do sr. Tarcisio Miranda, de Campos, comunicando-lhe que o Instituto do Açucar e do Álcool aprovou a concessão de um auxilio de um milhão de cruzeiros aos pequenos lavradores fluminenses sacrificados pela enchente da Lagoa Feira. Desse auxilio, prestado por intermédio do Banco dos Lavradores, trezentos mil cruzeiros serão destinados a empréstimos sem juros, pelo prazo de cinco anos, dando-se o inicio da amortização no fim do terceiro ano, para os pequenos lavradores cujos prejuizos foram superiores a 50 %. Os restantes setecentos mil cruzeiros serão entregues ao Banco a juros de 1 %, para empréstimos de 2 1/2 % àqueles cujos prejuizos foram de menos de 50 %, pelo prazo de três anos. No mesmo telegrama, o presidente do Sindicato dos Industriários do Açucar e do Álcool campista agradece ao interventor a sua decidida atitude em defesa da população daquele municipio, durante os momentos dificeis da inundação. Termina salientando que as obras da Baixada Fluminense, com a construção do dique, impedindo o transbordamento do Paraiba, evitaram assim um prejuizo superior a 60 % da limitação total do Estado, na produção em apreço.

Feriu-se ao saltar de um trem

Angelina Viegas Pinheiro, brasileira, branca, casada, de 37 anos, doméstica e moradora na rua Celiro Reis s/n. — Ricardo de Albuquerque, ao saltar, ontem, de um trem, naquela estação, sofreu uma queda, de que lhe resultaram escoriações generalizadas e esmagamento de um dedo.

A vitima foi socorrida e internada no Hospital Carlos Chagas.

O trabalhador da Central furtava mercadorias

Foi detido pela Secção de Investigações da Central do Brasil, o trabalhador Antonio Rosa da Silva, por ficar apurado que o empregado da Central furtara mercadorias na estação de Belem. O furto está avaliado de Cr$ 1.838,00, sendo o ladrão entregue à policia.

O novo imediato do tender "Ceará"

Foram baixados avisos pelo ministro da Marinha dispensando os capitães de corveta José Paraguassú de Sá, do cargo de imediato do tender "Ceará" e Eugenio Gomes Ferraz do serviço do Estado Maior da Armada. O almirante Aristides Guilhem, em portaria da mesma data, designou para o cargo de imediato do tender "Ceará" o capitão de corveta Eugenio Gomes Ferraz.

Falta água na rua dos Inválidos

Os moradores da rua dos Inválidos andam "abafados". E' que, há vários dias, vem lhes faltando água e, por mais reclamações que enderecem ao Serviço de Águas e Esgotos e ao seu diretor, o dr. Amarante, nenhuma providência solucionadora é tomada. A falta d'água, nestes dias de canicula tem ocasionado sérios aborrecimentos aos moradores dessa rua que atualmente nem gozam do precioso liquido para as necessidades mais prementes.

Afirmam os moradores da rua dos Inválidos que se isso ocorre é devido a "proteção" que é dispensada à Companhia Antartica Carioca.

Aqui fica a reclamação que os moradores da rua dos Inválidos fazem ao Serviço de Águas e Esgotos, muito especialmente, ao seu diretor, o dr. Amarante

Os desenhos destinados às novas cédulas de Cruzeiros

VAI SER ABERTO NOVO CONCURSO PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Sob a presidência do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, reuniu-se, ontem de tarde, em sessão secreta, a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, que, com o diretor da Casa da Moeda e os técnicos da Escola de Belas Artes, constituem a Comissão Julgadora do concurso recentemente aberto para apresentação de desenhos destinados às novas cédulas de Cruzeiros.

Examinados os desenhos apresentados, e de acordo com o parecer unânime dos técnicos, foi deliberada a abertura de novo concurso por não terem tais trabalhos satisfeito as exigências discriminadas no edital de concorrência.

Paralisarão os elétricos na madrugada de domingo

SERA' RESTABELECIDO O TRAFEGO NA CENTRAL, AS 14 HORAS

Afim de efetuar trabalhos de limpeza nas sub-estações elétricas da Central do Brasil, o tráfego dos trens elétricos ficará paralisado de 1 às 4 horas da madrugada de domingo próximo.

O último trem deixará a "gare" Pedro II às 0 horas e quarenta minutos, partindo da plataforma 2, com destino a Bangú e Nova Iguassú, parando em todas as estações intermediárias.

O CENTENÁRIO DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 25 (A. N.) — Dos festejos comemorativos do centenário deste tradicional municipio fluminense, consta a inauguração de uma exposição industrial, demonstrativa do progresso experimentado por esta unidade do Estado. Nesse sentido, o prefeito Marcio Alves e a comissão encarregada das comemorações já tomaram diversas providências.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria de Tráfego:

Alterar os caracteristicos: 2.641, ônibus 395.

Estacionar em local não permitido: C. D. 33, 50, 50, 115, 116, C. 2.009.

Desobediência ao sinal: 6.821, C. 11.803, ônibus 684, 732.

Interromper o trânsito: 23.803, 25.526, 28.979, C. 8.051, 10.774, bonde 372.

Meio fio e bonde: 30.950.

Contra mão: 8.168, 11.027.

Contra mão de direção: C. 8.730, M. 8.

Falta de atenção e cautela: 30.167, 7.149, ônibus 304.

Placa oculta ou inutilizada: C. 4.852.

Abandono: 2.657, 16.133, 17.759, C. 11.277.

Excesso de fumaça: ônibus 220, 230, 221, 233, 233, 233, 233, 246, 246, 246, 246, 246, 303, 303, 308, 308, 308, 308, 309, 309, 309, 309, 309, 324, 354, 358, 359, 457, 457, 479, 479, 479, 479, 536, 536, 536, 536, 536, 603, 603, 625, 659, 659, 650, 659, 659, 659, 660, 660, 660, 660, 660, 669, 669, 669, 753, 790, 896, 933, 933, 933, 933, 941.

Vasar óleo: C. 11.536, ônibus 967.

Fila dupla: C. 10.205.

I. A. P. E. T. E. C.: C. 14.936, 16.990, C. 2.387, 6.957, ônibus 583.

Falta de documentos: C. 7.558.

Falta de freios: ônibus 24, 35, 131, 153, 197, 226, 232, 242, 302, 365, 506, 534, 572, 598, 623, 679, 684, 763, 808, 814, 867, 941, 975.

Diversas infrações: 1.687, 6.214, 14.881, 16.078, 27.867; bicicleta S. N. 6.850, 12.526, 15.965; ônibus 364, 737, 890.

A reforma da "Lei Getulio Vargas"

REUNIDA A COMISSÃO DESIGNADA PELO MINISTRO MARCONDES FILHO

Por portaria do ministro Marcondes Filho foi nomeada uma comissão para apresentar sugestões, afim de ser reformada a "Lei Getulio Vargas", que ampara os profissionais de teatro. A referida comissão, que é constituida pelo sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do DIP; sr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço do Teatro Nacional e Brigido Tinoco, assistente técnico do Ministério do Trabalho, esteve reunida ontem, sendo traçado um interessante plano de trabalho.

E' desejo da citada comissão apresentar um ante-projeto, afim de ser incluido na Consolidação das Leis Trabalhistas.

Suspensos, provisoriamente, os despachos de mercadorias para Cruzeiro e Barra Mansa

A administração da Central do Brasil suspendeu até novo aviso, a aceitação de despachos de mercadorias em geral, para as estações entroncamentos daquela estrada, Cruzeiro e Barra Mansa, por achar-se o tráfego congestionado de vagões carregados, destinados à Rede Mineira de Viação.

EM NATAL O CORONEL COSTA NETTO

NATAL, 25 (A.N.) — Procedentes de Currais Novos, onde se encontram desde ontem, chegarão hoje à tarde a esta capital os srs. coronel Costa Netto, superintendente da "Brasil Railway e empresas anexas, e José Augusto Bezerra de Medeiros, ex-governador deste Estado e atual vice-presidente do Instituto Nacional do Sal.

Assuntos ligados á Companhia Vale do Rio Doce

Importante reunião realizada, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda

O sr. Souza Costa vai a Minas Gerais e ao Espírito Santo

Sob a presidência do ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, realizou-se ontem, de manhã, nova e importante reunião em seu Gabinete, para tratar de assuntos ligados à Companhia Vale do Rio Doce. Estiveram presentes os srs. Warren Pierson, presidente do Export & Import Bank, de Washington; Walter Donnely, conselheiro financeiro da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital; dr. Israel Pinheiro, major Punaro Bley e dr. Robert K. West, presidente e diretores da Companhia Vale do Rio Doce; drs. Valentim F. Bouças e Garibaldi Dantas, membros da Comissão de Controle dos Acordos de Washington; Hugo Gouthier, conselheiro da Embaixada do Brasil em Washington e Epaminondas do Valle, secretário da Comissão dos Acordos de Washington.

Foi resolvido que o ministro Souza Costa fará, na próxima semana, uma visita a Minas e Espirito Santo, incluindo as jazidas de Itabira, a Estrada de Ferro Vitória-Minas e o Porto de Vitória, fazendo-se acompanhar dos srs. Warren Pierson, Walter Donnely, Valentim F. Bouças, Israel Pinheiro, major Punaro Bley, Robert West e Hugo Gouthier.

CONTINUA A OFENSIVA DA R. A. F.

WILHELMSHAVEN E BREMEN SOB NOVOS BOMBARDEIOS

Danos consideraveis na base naval alemã

LONDRES, 25 (U.P.) — Aviões de bombardeio pesados das Reais Forças Aéreas realizaram sua 74.ª incursão contra Wilhelmshaven, uma das mais importantes bases de submarinos do Reich, à qual causaram danos consideraveis, principalmente nos objetivos militares.

Os aviões britânicos efetuaram o referido ataque sem perder um unico avião, o que constitue o segundo êxito completo alcançado pelos aviadores ingleses.

A expedição de ontem à noite foi realizada depois do furioso ataque contra Bremen — realizado na noite do domingo passado. A partir dessa data, até ontem, a aviação britânica esteve inativa salvo em determinadas ações de retina, como a colocação de minas, a cargo do Comando Costeiro.

Em vista de que o comunicado correspondente não faz menção de qualquer "ataque intenso" se infere que a incursão de ontem à noite foi levada a termo em menor escala que a de Bremen. Como já foi indicado anteriormente esta é a 74.ª incursão efetuada pelos aviões ingleses contra a importante base naval alemã.

O Ministério do Ar deu à público a seguinte nota:

"As Reias Forças Aéreas atacaram, ontem à noite, o porto de Wilhelmshaven e outros alvos na Alemanha Ocidental. Dois de nossos aparelhos não regressaram às suas bases".

Cumpre notar que os dois aparelhos perdidos não estiveram empenhados na ação contra Wilhelmshaven.

Goering, depois da guerra, vai cuidar de veados e javalís...

ESTOCOLMO 25 (U. P.) — O jornal "Svenska Morgonbladet" informa que o marechal Goering, aprestando-se talvez para praticar o esporte da caça, depois da guerra, enviou oito veados e quatro javalís à sua propriedade de Aggaroen, no distrito de Mariar, na Suécia, especificando que os últimos sejam colocados em um cercado para que não escapem.

A Polonia deseja cooperar com a Rússia

O GOVERNO POLONÊS EXTRA-TERRITORIAL REFUTA VERSÕES TENDENCIOSAS

LONDRES, 25 (U.P.) — O governo extra-territorial polonês emitiu uma declaração, condenando a propaganda que atribuia à Polônia sentimentos pouco amistosos para com a Rússia.

A referida declaração diz o seguinte: "O governo polonês repudia energicamente a propaganda maliciosa que acusa a Polônia de abrigar sentimentos hostis para com a Rússia, direta ou indiretamente. E' absolutamente absurdo suspeitar que a Polônia tenha o propósito de fazer suas fronteiras orientais no Dnieper ou no Mar Negro ou a intenção de adiantar suas fronteiras do leste".

O gabinete polonês fez hoje uma reunião presidida pelo primeiro ministro, general Sikorski, durante a qual foi adotada a seguinte resolução: O governo polonês assegura que nem antes nem durante a guerra atual, a nação polonesa concordou em cooperar em alguma cousa com a Alemanha contra a Rússia.

Em suas relações com a Rússia, a Polônia jamais deixou de estar disposta em cooperar com esse país no prosseguimento da guerra e na manutenção das relações amistosas, depois da vitória".

Acrescenta a declaração que a propaganda aludida é prejudicial à unidade das nações aliadas". "O governo polonês — acrescenta — considera indispensavel a estreita cooperação e confiança mútua entre todos os aliados para obter a vitória e para a paz permanente, e condena todos os atos e medidas tendentes a debilitar a frente comum das Nações Unidas".

Giraud pôs em liberdade presos políticos

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — A rádio de Argel anunciou que o general Giraud pôs em liberdade mil e trezentos presos politicos, em sua maioria "degaullistas" e membros das brigadas internacionais que combateram na Espanha.

Ciano apresentará suas credenciais amanhã

MADRID, 25 (U. P.) — Informam de Roma que o conde Ciano deverá apresentar suas credenciais como embaixador da Itália perante a Santa Sé, no sábado próximo.

O segredo da vitória depende de cooperação entre o exército e a aviação

Uma lição que deverá ser aplicada a todos os teatros de luta — Fala o ministro da Guerra britânico

LONDRES, 25 (U. P.) — Sir James Grigg, ministro da Guerra, disse na Câmara dos Comuns que o alto-comando britânico aprendeu a lição de que é necessário manter uma contínua cooperação entre o exército e a aviação, e está disposto a aplicar essa lição a todos os teatros da guerra.

Declarou sir James que a campanha do Oriente Próximo, que deu como resultado a expulsão das forças do Eixo do Egito e a conquista da Líbia, constituiu o exemplo mais feliz da cooperação aéro-militar nesta guerra.

Elogiou o 8.º exército, dizendo que é o "melhor instrumento de guerra já criado na história do império britânico", dando a entender que é motivo de orgulho para as armas nacionais. O ministro da Guerra tambem deu a entender que possivelmente a abertura da segunda frente não esteja muito longe. Referindo-se às tropas canadenses que anseiam por entrar em ação de há muito tempo, disse: "Confiamos em que não terão que esperar muito mais". Grandes contingentes de forças canadenses estão aquartelados nas ilhas britânicas.

"Não quero — acrescentou — dar a impressão de que já ganhamos a guerra. Desejo dizer que a obscuridade da noite terminou, e podemos ver aproximar-se a alvorada. Porem, falta algo ainda para o meio-dia, e, mais ainda, para a serenidade da tarde". Acrescentou que os desembarques na África do Norte significaram a transferência do 185.000 homens, 20.000 veículos e 220.000 toneladas de distintos materiais, em três semanas. Foram precisos 440 trens especiais e 680 cargueiros.

Ao mencionar de problemas do aumento da ajuda à Rússia e o reforço das tropas no Oriente próximo, declarou: "Tivemos o problema do alojamento das tropas estadunidenses. Isso significa transferir consideravel parte de nosso próprio exército para proporcionar aos norte-americanos aposentos, hospitais e esforço para armazens. Foi uma tarefa que nos alegramos de aceitar e nos alegrará muito vê-la aumentar, quando as tropas norte-americanas cheguem pelo Atlântico".

O representante laborista, Richard B. Stokes, que tambem falou, denunciou que a produção de tanques na Grã Bretanha "é um escândalo, pior que a dos projetis na última guerra". "Gostaria — disse — de colocar o primeiro ministro, o ministro da Guerra e o da Produção em um tanque deficiente, e empurrá-los para as linhas inimigas". Acentuou, a seguir, que a situação a respeito é mais lamentavel que há dois anos. Sir James Grigg, ao responder, manifestou não estar inteiramente satisfeito com produção de tanques, porem que a situação melhorou. "Não quero fingir que tudo marcha bem, nem fazer demasiadas acusações, porem confio em que as cousas estão muito melhor do que assinala Stokes, e que, no fim, tudo concluirá bem".

GENERALIZAM-SE OS ATAQUES E CONTRA-ATAQUES NA FRENTE ORIENTAL

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão: "Nossos ataques no setor meridional da frente oriental deram como resultado novos êxitos. O inimigo tentou em alguns pontos dos setores central e setentrional vencer nossas posições defensivas, por meio de ataques em massa continuados.

No rio Mius fracassaram os renovados ataques inimigos. O 7º corpo de guardas da cavalaria russa cercado, foi em grande parte aniquilado.

Foram feitos prisioneiros seu comandante, o general Borissov, e parte de seu Estado Maior. Continua a luta contra vários grupos restantes desse corpo.

O exército e as tropas "S. S." que se encontram entre o Donetz e o Dnipier continuam atacando com êxito. O exército de tanques soviético foi repelido no curso de encarniçada luta. Uma unidade inimiga de combate foi completamente aniquilada. Poderosas formações da aviação atacaram com êxito as colunas russas em marcha.

Veículos inimigos foram atacados nas estradas bem como as comunicações de abastecimentos.

Na zona a oeste de Kharkov e Kursk, fracassaram os renovados ataques russos apoiados por "anques. A encarniçada luta o sul e norte de Orel, continuou com igual violência. Durante os ataques em massa lançados infrutuosamente, os russos sofreram grandes e sangrentas perdas. Perderam tambem numerosos tanques.

Ao leste de Czharsk, o inimigo atacou em ondas sucessivas, sem obter êxito algum. Grupos de bombardeiros de mergulho participaram na batalha defensiva do setor central. Formações de caça interceptaram formações aéreas russas, derrubando 17 aviões inimigos, sem sofrer nenhuma perda.

A sudeste do lago Ilmen, o inimigo continuou lançando poderosos ataques, porem, foi repelido no curso de uma encarniçada luta, durante a qual sofreu grandes perdas em homens e tanques. Entre Volkhov e o lago Ládoga, bem como diante de Leningrado, a atividade da luta diminuiu ontem. Vários ataques russos de carater local fracassaram por completo. Ontem o inimigo perdeu 104 tanques. Os caças finlandeses derrubaram no Ártico sete aviões russos.

Na África do Norte, houve somente uma luta de carater local. No curso de ataques de surpresa, os velozes bombardeiros alemães infligiram perdas consideraveis a destacaram motoristas inimigos, e atacaram com bons resultados objetivos ferroviários na retaguarda.

Foram derrubados seis aviões inimigos. Um de nosso saparelhos não regressou à sua base.

Ontem à noite, aviões britânicos lançaram bombas explosivas e incendiárias ao azar, em várias localidades do noroeste da Alemanha, entre elas Wilhelsmshaven. Houve vítimas entre a população civil. Alguns aviões inimigos efetuaram ataques de fustigamento contra o território meridional da Alemanha"

Um esteio na estrutura social inglesa

E' como o arcebispo de Canterbury qualifica o Plano Beveridge

LONDRES, 25 (U.P.) — O arcebispo de Canterbury, dr. William Temple, primaz da igreja da Inglaterra, deu ao plano Beveridge o beneplácito oficial do anglicanismo, ao referir-se ao mesmo em termos elogiosos, pelas promessas que faz em relação à estrutura social do futuro.

Ao falar durante o debate sobre o plano Beveridge na Câmara dos Lords, o arcebispo manifestou que era uma proposta excelente para o espirito das forças armadas. "Equivale — disse — a colocar um esteio em nossa estrutura social e garantir a liberdade vital que herdamos".

O dr. Temple defendeu a criação de um Ministério de Segurança Social, projeto sugerido na semana passada, na Câmara dos Comuns. Não disse aprovar o plano integralmente, porem afirmou que rever a legislação social será uma necessidade do futuro.

Manifestou que o plano Beveridge suscitou esperanças para o futuro, como jamais foram causadas por quaesquer outras propostas feitas ao país, durante uma geração ou cousa parecida.

Acrescentou que nada converia mais ao espirito das tropas que "uma declaração, o mais claro possivel, do governo, a respeito do que considera conveniente para aplicar o projeto.

O primaz britânico declarou que o plano constitue uma afirmação de companheirismo e unidade nacionais tão grande como jamais se apresentou na Câmara dos Lords. Continuando, acrescentou: "Creio que este plano, sóbrio e sereno, ocupa um lugar muito definido em nosso desenvolvimento histórico.

O plano Beveridge reuniu toda a legislação social dos últimos anos, reajustando-a num projeto coerente. Somente se for cumprida, continuará a segurança fundamental de uma comunidade sobre a qual poderemos edificar vidas próprias e livres".

Quanto à criação do Ministério de Segurança Social, disse que teria "tanto valor simbólico como prático". Demonstraria a decisão de seguir adiante com este projeto grande e unificador, embora devamos fazê-lo por etapas e estas tenham de ser relativamente lentas. Disse que a obra de diversos Departamentos significaria que "ainda estamos na era dos manejos incoerentes".

O dr. Temple falou depois do lord Addison, o qual disse: "Não podemos arriscar-nos a executar esse projeto".

Os alemães estão sem víveres na Russia

As grandes reservas acumuladas em Kharkov, Rostov e Kursk, estão agora perdidas

LONDRES, 25 (U. P.) — Operários alemães falaram numa rádio emissora clandestina declararam que a derrocada da frente alemã na Rússia significa que não chegaram ali os víveres dos russos. As grandes reservas acumuladas em Kharkov, Rostov e Kursk estão agora perdidas de modo que a frente leste só pode ser aastbecimento pelo interior. Os operários dirigiram apelos aos seus compatriotas dizendo que somente a destituição de Hitler os poderia salvar da morte pela tome. "E' necessário derrubá-lo antes que seja tarde, declararam, acrescentando: "Precisamos de paz este momento, pois de outro modo perecceremos de inanição".

Esta rádio emissora pretende estar instalada na Alemanha e é diversa da famosa de Gustav Siegfried.

A FINLÂNDIA NÃO QUER A PAZ

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — A rádio de Helsinki desmentiu oficialmente que a Finlândia tenha feito sondagens de paz, perante qualquer das Nações Unidas.

Mussolini está vendo fantasmas...

ANCARA, 25 (U. P.) — Segundo informações recebidas da Itália, Mussolini já não confia mais em seus guardas. O seu palácio é agora guardado por nazistas, pois teme um atentado contra sua pessoa.

Esta tensão já se transformou numa verdadeira febre dentro do país, especialmente nos centros industriais, onde formações militares alemãs foram encarregadas de executar a função de sentinelas, em lugar dos italianos. Nos setores fabris foi imposto por completo o dominio nazista.

A estada de monsenhor Spellmann em Roma

MADRID, 25 (U. P.) — Informam de Roma que o arcebispo de Nova York, monsenhor Spellmann, passou toda a manhã de ontem no Colégio Norte-Americano do Monte Janícula, posto à sua disposição durante sua estada em Roma. Ao meio-dia, monsenhor Spellmann foi ao Vaticano, dirigindo-se ao Palácio da Congregação do Santo Ofício. Alí foi convidado a almoçar com monsenhor Otavani, um dos dirigentes dessa organização com quem o prelado norte-americano mantem estreita e antiga amizade.

O arquiduque José inventou um diamante artificial

MADRID, 25 (U.P.) — Comunicam de Budapest que o arquiduque José Francisco de Hasburgo, dr. em quimica, inventou um diamante artificial, que pode ser lapidado e tem idêntico gráu de dureza natural, resistindo a uma temperatura de 2.000 gráu.

O inventor é filho do marechal de campo do antigo exército austriaco, arquiduque José.

A Rádio "DNB" interrompeu suas transmissões

LONDRES, 25 (U.P.) — A rádio emissora de ondas longas, utilizada em Berlim pela "DNB", interrompeu sua transmissão às 22,30 "por motivos técnicos".

O avião chocou-se com a rede de defesa do canal de Panamá

ZONA DO CANAL DE PANAMA', 25 (U.P.) — Faleceu um oficial piloto e dois soldados ficaram feridos ao cair nas selvas o avião militar que os conduzia depois de chocar com a rede de defesa do Canal de Panamá.

Depois do choque, o avião continuou voando duas milhas antes de se precipitar sobre o solo. Um tripulante saltou do aparelho no momento exato do choque, atirou-se em paraquedas e dirigindo-se para o local onde o aparelho havia caido retirou seu companheiro do meio das chamas. O avião ficou completamente destruido.

V'DA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Aniversários

Dr. Wenceslau Braz — Passa hoje o aniversário natalício do dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, ex-presidente da República.

Senhoras: d. Ilza Buiz de Barros, esposa do coronel Dalmiro Buiz de Barros, professor do Colégio Militar; d. Clotilde de Carvalho, esposa do dr. Aurelio de Carvalho, advogado; d. Maria Santos, esposa do sr. Benedicto Santos; d. Eponina Rodrigues Lopes Ribeiro, esposa do desembargador Lopes Ribeiro; d. Analia Ferreira Pinto, esposa do dr. Alvaro Pinto da Silva, nosso confrade de "O Globo"; pintora Maria Dulce Machado da Silva; d. Laudelina Chaves da Costa, esposa do sr. João José da Costa, funcionário da E. F. C. B.; d. Laura de Oliveira Bastos, esposa do sr. Adriano Alves Bastos; d. Yolanda Falcão Pereira, esposa do sr. Milton Pereira.

Senhores: dr. Alfredo Pessoa, alto funcionário do D. I. P.; dr. Waldyr Niemeyer, nosso confrade de imprensa; coronel Leonam de Andrade Muniz Ribeiro; tenente coronel Alfredo de Carvalho Dias, dr. Oduvaldo Vianna, escritor teatral; sr. Wanderley Curio, nosso confrade de imprensa e funcionário da Prefeitura; primeiro tenente da Marinha de Guerra Vicente Pol; sr. Celio Oliveira da Veiga, alto funcionário do D. C. T.; sr. Alberto Bruno, confrente da Alfândega; sr. Frederico Runte, diretor da firma Otto Meister; jovem Nestor Santos; estudante Fernando, filho do dr. João Torres de Melo, curador de acidentes; capitão de corveta Armando de Saint-Brisson Pereira; capitão de corveta Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães; major dr. Laudelino de Araujo Sá; capitão de fragata Oscar Barbosa Lima; sr. Durval Braga Caldeira, nosso confrade de "O Globo"; prof. Fernando de Souza Antão, jornalista e escritor; sr. Joaquim Lucindo da Costa, funcionário da Light; dr. Adolpho Saldanha, advogado; professor Miguel Daltro dos Santos, catedrático de História do Brasil e advogado.

Senhoritas: Ignez Victor do Espirito Santo, filha de nosso confrade de "O Jornal" sr. Victor do Espirito Santo e de d. Elizabeth Sandrinelli do Espirito Santo; Maria José Vieira Peixoto, enfermeira chefe do Instituto Clinico de Madureira; Celia, filha do sr. Manoel da Silva Pinto e de d. Eponina Barbosa Pinto.

Meninas: Clelia, filha do dr. Alcides de Almeida Rego, e de d. Carmita Castello Branco de Almeida Rego.

Sonia — Passa hoje, o aniversário natalício da menina Sônia, filha do sr. Moacyr Peixoto, técnico do D. A. S. P. e de d. Luiza Peixoto, muito estimada pelas suas amiguinhas.

Meninos: Regis, filho do dr. Plinio Pereira de Abreu e de d. Rosalia Beatriz Lemos de Abreu; Patrick, filho do sr. William Vance, da alta administração do Moinho Inglês.

Nascimentos

Anna Maria — Acha-se em festa o lar do dr. Alkindar Soares, conhecido pediatra e diretor da Maternidade de Niterói, e de sua esposa d. Annita Soares, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Anna Maria.

Bodas

Coronel João Facó-sra. d. Annie Bennett Facó — Nesta data a exma. sra. d. Annie Bennett Facó e seu esposo coronel João Facó veem passar mais um aniversário de seu feliz consórcio realizado em 1919, deixando de haver as festividades de todos os anos pela ausência do coronel Facó, desta capital.

Sra. d. Sylvia Sampaio-sr. Pedro Espilet — Em 1913, realizou-se o casamento deste distinto casal que hoje festeja esse feliz acontecimento na intimidade de seus parentes e amigos.

Sra. d. Isa Lagden-dr. Henrique dos Guimarães Lagden — O dr. Henrique dos Guimarães Lagden, alto funcionário da Fazenda Federal e sua digna esposa d. Isa Lagden comemoram hoje a data aniversária de sua união conjugal realizada em 1908.

Homenagens

Sr. Moacyr Costa — Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, o sr. Moacyr Costa, chefe da Agência dos Correios e Telégrafos da Penha, foi alvo de carinhosa homenagem. Os seus amigos aproveitando o ensejo da comemoração do seu aniversário, fizeram-lhe uma expressiva manifestação.

Pelos clubes

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca Tenis Clube oferecerá aos seus sócios e famílias, no próximo domingo, das 21 às 24 horas, uma elegante noite dansante, com o concurso de ótima orquestra.

Olimpico Clube — Está sendo aguardado com grande interesse, o sorvete dansante que o Olimpico, comemorando a passagem de seu aniversário, fará realizar amanhã, sábado, das 18 às 22 horas.

Falecimentos

Sr. João da Costa Macedo — Faleceu ante-ontem em sua residência, à rua Candido Mendes, 295, o sr. João da Costa Macedo, chefe da firma Muller & Cia.

Contava 68 anos de idade. Deixa viuva d. Paulina Campello de Macedo, distinta educadora, e quatro filhas casadas: Margarida, com o sr. Paulo Buarque de Macedo; Gilda, com o sr. Otto Vogt; Gisela, com o sr. Oswaldo Rangel; e Wanda, com o sr. Waldemar Bojunga.

Realizou-se ontem o sepultamento, saindo o féretro da Matriz da Glória, no largo do Machado, às 10 horas, com grande acompanhamento, para o cemitério de S. João Baptista.

Dono de grande talento, dedicou-se aos estudos, tendo publicado duas excelentes obras, o romance "Ironias de um brasão ilustre" e a novela "O enforcado".

"Mitre, o Estadista-Soldado-Poeta"

Realizou-se, ontem, no salão nobre do Itamaratí, a conferência do sr. Christovão Camargo sobre o tema: "Mitre, o estadista soldado-poeta". À conferência, que foi presidida pelo chanceler Oswaldo Aranha, comparecera o embaixador da Argentina, sr. Adrian C. Escobar todo o pessoal da Embaixada e pessoas dos nossos círculos sociais e diplomáticos. Após a conferência que foi muito aplaudida, usou da palavra o embaixador Adrian Escobar, tendo em seguida falado o sr. ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta do Exterior, que depois de agradecer a presença dos embaixadores, literatos, jornalistas e figuras da sociedade que haviam ido ao Itamaratí ouvir o sr. Christovão de Camargo, destacou, muito especialmente o comparecimento do ex-ministro das Relações Exteriores, professor João Felippe, um dos primeiros chanceleres da República que era testemunha das relações sempre crescentes entre os dois paises, de verdadeiros irmãos, como o são, aliás todos os povos da grand
o são, aliás todos os povos da gran-

No cliché, vê-se um flagrante da solenidade.

Chegam, hoje, nove jornalistas argentinos

Em trânsito para os Estados Unidos, chegam, hoje, de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, nove jornalistas, diretores e redatores principais de orgãos da imprensa de Buenos Aires e de outras cidades argentinas. Amanhã, os mesmos prosseguirão viagem para Miami, devendo demorar-se cerca de dois meses nos Estados Unidos, a convite do National Press Clube, de Washington.

MÚSICA

O NOVO QUADRO SOCIAL DA O. S. B.

Em virtude do elevado número de novas inscrições, a Orquestra Sinfônica Brasileira resolveu não abrir assinatura nem bilheteria para a Temporada dos Grandes Concertos no Teatro Municipal, destinando-os exclusivamente aos seus sócios, a exemplo do que faz a Cultura Artística.

Assim, todos aqueles que desejarem ouvir as excelentes realizações do maestro Eugen Szenkar, que apresentará as melhores obras do repertório sinfônico e os mais afamados solistas nacionais e estrangeiros, poderão se inscrever no quadro social, na sede da O. S. B., no Edifício Guinle, av. Rio Branco, 137, 7.º, salas 719/20.

GAZETA TEATRAL

A ESPERA DE UM NOVO ATOR...

Aparecerá, em março, no Regina, a Companhia de Comédias, organizada, com esmero, e a responsabilidade de seus nomes, pelos queridos atores Modesto de Souza e Darcy Cazarré.

Para mais bem atrair a curiosidade, e simpatias dos frequentadores do Regina, a mais elegante boite da Cinelândia, aqueles grandes artistas brasileiros não só formaram um elenco homogêneo, mas tambem selecionaram as peças originais de seu repertório.

Anselmo Domingos

Está quase completo o elenco, em que figuram, alem de Cazarré e Modesto de Souza, os bons artistas: Mario Lago, Heloisa Helena, Déa Selva, Luiza Satanella e Rita Ribeiro, faltando, apenas, um ator e uma atriz, que estão sendo escolhidos, em concurso, sob a presidência de Abbadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro.

A maior novidade da Companhia Cazarré-Modesto de Souza, que vamos apreciar, será esta: a exibição, simultânea, de dois novos artistas, ou duas revelações dramáticas de nosso meio, e de um novo autor teatral: Anselmo Domingos, que mantem, com singular êxito, na Rádio Educadora do Brasil, o programa **Cineatro**, ao qual devemos o ruidoso concurso em que triunfou a laureada atriz Dulcina de Moraes, e o concurso de agora, para o rigoroso apuro de tendências ou vocações destinadas ao proscênio. Locutor e autor, Anselmo Domingos reune, invejavelmente, as primaciais qualidades do espírito inventivo, da experiência social, acuidade psicológica, e muito senso de observação artística e humana. E' um autor de vinte e cinco anos de idade, que escreveu, para a inauguração da próxima temporada, no Regina, uma comédia, finamente satírica e hodierna, cujo título evidencia incontestavel originalidade — **Cem gramas de homem...** Veremos, em meio de sua bem urdida fábula, um chefe de família recalcado, numa situação que se mais complica de incidentes, irônicos e sentimentais, de par com o predomínio da da mulher.

A comédia foi escrita, especialmente, para a interpretação de Darcy Cazarré e Modesto de Souza, temperamentos de genuinos cômicos, e que colocam, acima de tudo, a dignidade da arte de representar.

Já Anselmo Domingos produziu comédias radiofônicas, que causaram sensação nos radiouvintes: **Maria Maluca**, na Mayrink Veiga, **O Calunga**, **Pelo Amor de Deus**, **Homem Forte e Louco...**

Estamos, pois, confiantes em sua vitória, no cenário do Regina, até porque do primeiro êxito de sua peça é que dependerá, certamente, o sucesso da nova estação de comédias, prometida à finíssima e culta sociedade carioca.

VAI FINDAR A TEMPORADA DO BOM HUMOR...

A Companhia Mario Salaberry interpretou, no Rival, ontem, uma adaptação de Matheus da Fontoura — **Camilla arranjou um noivo.**

Com as últimas representações de hoje, amanhã, e domingo, dessa engraçada comédia, despedem-se os artistas, dirigidos por Mario Salaberry, de nossa platéia, na **Temporada do Bom Humor.**

A NOITE DE ARTE, NO RECREIO

Efetua-se, hoje, no Recreio, a festa ou **Noite de Arte** promovida pela Associação Brasileira de Secretários Teatrais, em homenagem ao dr. Israel Souto, diretor de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Haverá mais duas exibições, pela Companhia Walter Pinto, da revista carnavalesca **Rei Momo na Guerra**, alem dum programa de atrações, assim distribuido: na 1.ª sessão: Sylvio Caldas, Anjos do Inferno, Carmelia Alves, Jorge Murad, Pedro Celestino, Armando Louzada, Maria Baptista, Ericson Martha, Nelson Gonçalves. Na 2.ª sessão: Carlos Galhardo, Lamartine Babo, Mesquitinha, Zilah Fonseca, Gilberto Alves, Heber de Boscoli, Alda Verona, Regional Cesar Moreira, Floriano Faissal, Lourdes Maia.

Amanhã, vesperal da mocidade, com **Rei Momo na Guerra**, às 16 horas; e no dia 2 de março, despedida dessa revista, com a festa do ator Vicente Marchelli, que promoverá dois espetáculos, com ato variado, em que colaboram: Gilberto Alves, Brazilian Boys, Namorados da Lua, Lourdes Cardoso, Claudionor Cruz e regional, Nelson Gonçalves e outros "ases" do microfone.

MAIS REALIZAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Na última reunião da diretoria e conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o sr. Genaro Ponte Souza aludiu, em breve improvizo, à figura do visconde de Taunay, escritor e soldado, de que se orgulha o Brasil, como um dos grandes vultos da sua história.

A S. B. A. T., que se fez representar nas solenidades comemorativas do centenário do seu nascimento, consignou em ata um voto de profunda e respeitosa reverência à sua memória.

Nessa mesma reunião, o conselheiro Daniel Rocha evocou, em brilhante alocução, a personalidade e a obra de Francisco Manoel da Silva, o inspirado autor do Hino Nacional, manifestando, assim, a solidariedade da S. B. A. T. às homenagens prestadas à sua memória.

A mesma Sociedade, ampliando as suas relações internacionais, vem de firmar contrato de reciprocidade com a entidade congênere dos Estados Unidos, a Society of Authors Representatives, presidida por mr. John W. Rumsey.

Pelo convênio firmado, que objetiva dar incremento ao intercâmbio litero-teatral entre o Brasil e os Estados Unidos, a S. B. A. T. vai impedir a irradiação ou representação de peças inspiradas ou adaptadas de filmes, cujos argumentos em maioria são versões cinematográficas de peças teatrais norte-americanas.

— Na próxima segunda-feira, dia 2 de março, às 21 horas, na S. B. A. T. será realizada a sessão conjunta ordinária da diretoria e conselho deliberativo, estando em pauta vários assuntos de grande relevância.

ESPETACULOS

RIVAL — "Camila arranjou um noivo", pela Companhia Mario Salaberry, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Rei Momo na Guerra", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

ASTROS E FILMES

NOVIDADES DO DIA

June Havoc é uma das novas "starlets" de Hollywood, com quem os "fans" e os fotógrafos andam muito preocupados... Conta-se que ela, ao comparecer ao exame final do curso de condutoras de ambulâncias, da Cruz Vermelha, na Divisão Feminina de Beverly Hills, perdeu uma de suas famosas pulseiras de diamantes, tal a emoção de que foi possuida ao se saber aprovada, grau 10, para o serviço... Por solidariedade, todo o corpo de ambulâncias lançou-se à procura da jóia, esquadrinhando minuciosamente o caminho percorrido pela simpática artista, sendo, porem, tudo em vão...

x x x

Elizabeth Patterson, especialista em papéis de mãe, tendo figurado, em tal qualidade, junto a Kat Hepburn, Bárbara Stanwyck, Anne Shirley, Gene Tierney e até a Bing Crosby e Edward Everett Horton, acaba de ser promovida... a avó de Rosalind Russell e de Janet Blair, em "My Sister Zilleen", que terá aqui o titulo "Solteiras às soltas".

x x x

Jeff Donnell, outra promissora novata do "screen", nasceu em um reformatório... masculino, do qual era diretor seu pai. Dizem que Jeff é o retrato de Colleen Moore, até em pessoa. Vamos ver...

x x x

Joe E. Brown, o grande cômico que já perdeu um filho a serviço da pátria, revela-se incansavel e dedicado amigo dos soldados que guarnecem o Alaska, ocupando-se pessoalmente de quanto os possa distrair. Convidado a proferir um discurso, numa reunião de jornalistas de Oakland, e na impossibilidade de comparecer, devido a se encontrar então enfermo, recolhido mesmo a um hospital, Brown escreveu aos promotores da reunião, pedindo-lhes enviar exemplares de seus jornais ao acampamento do Alaska. E todos, sem exceção, se comprometeram a mandar 50 números diários àquela guarnição, enquanto durasse a guerra.

x x x

Lana Turner, de inconteste talento pictórico, segundo os entendidos no "metier", terá um de seus quadros levado ao Salão Anual, do Museu de Pinturas, pelo próprio "sujet" da tela: Clark Gable... que ali aparece na caracterização de "Somewhere I'll find You".

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Um assassino de luvas", com Helfin, Marsha Hunt e Lee Bowman. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

PLAZA — "Samba em Berlim", com Laura Suarez, Mesquitinha, Linda Baptista, Trio de Ouro, Anjos do Inferno, Trigêmios Vocalistas, etc.. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

VITÓRIA — "Ilha dos amores", com Madeleine Caroll e Stirling Hayden. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

REX — "2 fantasmas vivos", com Oliver Hardy e Stan Laurel. Horário: 2, 3,40, 5,20 7, 8,40 e 10,20.

PATHE' — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

ODEON "Entra na farra", com Dircinha Baptista, Arnaldo Amaral e Carlos Galhardo.

CINEAC GLORIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

IMPÉRIO — "Mistério ferroviário", com Bob Steel. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

CAPITÓLIO — "Inimigos agistosos", com James Craig e Nancy Kelly. Horário: 2, 3,40 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

O. K. — "Dumbo", desenho colorido, em grande metragem. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Canção do Hawaii".

COLONIAL — "Aquele careca voltou" e "Gigante da floresta". Palco às 5 e às 9.

PARISIENSE — "Samba em Berlim".

ÓPERA — "Espião invisivel".

MERÓPOLE — "Mister V" e "Fantasma risonho".

FLORIANO — "4 filhos" e "Cavaleiro das montanhas rochosas".

IRIS — "Castelo no deserto" e "Meia volta, volver!".

IDEAL — "Viuva alegre".

CENTENARIO — "Até que a morte nos separe" e "Apanhado em flagrante".

S. JOSE' — "10 cavaleiros de West Point".

MEM DE SA' — "O grande ditador".

BAIRROS

ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Samba em Berlim" com Laura Suarez, Mesquitinha, Linda Baptista, Trio de Ouro, etc.. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Ilha dos amores", com Madeleine Carroll e Stirling Hayden. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Quando Eva consente", com Rosalind Russell e Walter Pidgeon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

AMÉRICA — "Proibidos de amar".

AMERICANO — "Conquista de um império" e "Intrigas desvendadas".

AVENIDA — "Mister V".

APOLO — "3 homens maus" e "Pândega universitária".

BANDEIRA — "Irmãos corsos".

EDISON — "O grande ditador".

GRAJAU' — "Tudo por um beijo".

GUANABARA — "Alem do horizonte azul".

JOVIAL — "Esquadrilha internacional".

MADUREIRA — "Ser ou não ser".

MARACANÃ — "De mulher para mulher".

POLITEAMA — "Minha namorada favorita".

PIRAJA' — "Assim vivo eu".

PIEDADE — "Punhos de ferro".

RIAN — "2 fantasmas vivos".

ROXY — "Flor dos trópicos".

S. CRISTOVÃO — "Tudo por um beijo".

TIJUCA — "O grande ditador".

VELO — "Ela queria riquezas" e "Vaqueiro mascarado".

VILA ISABEL — "Minha namorada favorita" e "No mundo da carochinha".

NITEROI

EDEN — "Alem do horizonte azul".

IMPERIAL — "Escrava branca" e "No mundo da carochinha".

ODEON — "Miss Annie Rooney".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sargento York".

D. PEDRO — "2 fantasmas vivos".

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituídos. O Brasil orgulha-se da família brasileira, símbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrifício. (Segundo Congresso de Brasilidade)

«GAZETA» nos Estúdios

Já não é de hoje que Aracy de Almeida desfruta de invulgar prestigio no rádio brasileiro, como uma das mais interessantes expressões de nossa música popular. Porque ela é, sem dúvida, uma das mais sinceras intérpretes de sambas e marchas, gênero musical a que dá forte cunho pessoal.

Se bem seja a apreciada cantora vitoriosa durante o transcorrer de todo o ano, obtendo as suas criações a melhor aceitação dos "fans", é justamente no período carnavalesco que mais ainda se destaca Aracy de Almeida. Assim tem acontecido e, certamente, assim acontecerá sempre, porque alem de suas qualidades de voz e interpretação, a criadora de "Ai, ai, meu Deus" possue como poucos artistas populares, o dom de saber escolher as melodias do seu variado e sempre renovado repertório. E, assim, Aracy vai confirmando os seus méritos e consolidando um prestigio adquirido à custa de boas atuações em diversas emissoras e gravações de sucesso.

Aracy de Almeida

Para o próximo Carnaval, tem ela apresentado, alem de "Hula Hula" bastante sugestivas e uma porção de melodias próprias do seu estilo caracteristico.

Aracy, como sempre, está bem preparada para o próximo cotejo das melodias dedicadas a Momo.

• • •

"Como Nasceram as Obras Primas", o programa que apresenta todas as sextas-feiras, na PRB-7, as magníficas radiobiografias de homens célebres, escritas por Edmundo Lys, vai focalizar hoje, às 22.30 o "Visconde de Taunay". Desempenho do "cast" dirigido por Antonio Laio.

• • •

Hoje, às 21.30, Luiz Roldan — o cantor romântico do México — se despedirá do microfone da PRA-9, apresentando um magnifico recital de melodias bonitas. Desfilarão nesta meia hora de ritmos mexicanos os maiores sucessos do seu repertório musical, as mais lindas canções da terra dos aztecas.

Com a grande Orquestra de Napoleão Tavares, poderão ser ouvidos, hoje, na onda da Rádio Educadora do Brasil os populares cantores Bob Lazy, Jeovah de Castro, Sibele Marina e Castello Netto.

• • •

Sob o título "A literatura dos homens ajuizados" estará no ar hoje, às 23 horas, mais uma esplêndida audição da "Biblioteca do ar" da PRA-9. Apresentação de Cesar Ladeira.

• • •

"Hoje tem marmelada!..." — é o divertido e alegre "cartaz" que o "Teatro de revista" da Rádio Cruzeiro do Sul vai oferecer na noite de hoje aos seus ouvintes, a partir das 21,35 horas.

Nesse novo original musicado de Pedro Anisio e Euclides Cavalcanti tomam parte Pereira Filho, Águias de Prata, Regional, e ainda Paulo Roberto, Ivo Peçanha, Oswaldo Elias, Alvaro Aguiar, Amelia Coelho, Lucio Ricardo, Boreli Junior e Terezinha Nascimento.

• • •

Numa interessante realização de Francisco Marroquim, a nova PRE-3 apresentará hoje, a partir das 19 horas, mais uma audição de seu cartaz patriótico "Bonus de guerra". Este programa, visa despertar a atenção dos brasileiros a favor da campanha do bonus de guerra que tanto êxito vem obtendo.

O C. R. do Flamengo procurará manter em São Paulo o prestigio do "socier" Carioca, adquirido através das excursões vitóriosas do Vasco e América

Por JUCA FIALHO

— O FLAMENGO PERNAMBUCANO VAI RETORNAR AO CAMPEONATO — RECIFE, 25 (Asapress) — O Flamengo está passando por grandes reformas, devendo voltar ao Campeonato de 1943, apto para ocupar o seu posto entre os grandes clubes pernambucanos. Esse clube disputou a sua primeira partida no Campeonato Estadual, em 1915.

* * *

— O IPIRANGA VENCEU O VASCO DA GAMA EM ARACAJU' — ARACAJU', 25 (Asapress) — No encontro havido ontem entre o Vasco da Gama, desta capital e o Ipiranga, venceu este último por 2x1. O clube local mostrava-se superior no primeiro tempo, mas sua produção decaiu na fase final, vindo finalmente a perder para os baianos.

* * *

— DESFAZENDO DÚVIDAS SOBRE ZEZE' DO FUTEBOL MONTANHÊS — BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Desfazendo dúvidas em torno do nome do médio direito Zezé, que atuou no combinado mineiro que enfrentou o São Cristovão, esclarecemos que não se trata do conhecido player Zezé Procopio, mas sim de Zezé Mexe-Mexe, elemento em evidência do futebol menor, desta capital.

* * *

— O CORINTIANS QUER CONTRATAR NOVOS ELEMENTOS — S. PAULO, 25 (Asapress) — O Corintians, que está no cartaz esportivo da cidade depois de suas duas últimas derrotas, delegou poderes a um paredro mineiro para contratar um zagueiro e um meia esquerda, afim de reforçar seu team. Nada se sabe sobre o nome desses jogadores, reinando sigilo no caso.

* * *

— ESPERADOS EM BELO HORIZONTE OS DIRETORES DO S. PAULO — BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Estão sendo aguardados aqui, sábado, os diretores do São Paulo F. Clube, que deverão viajar de avião.

* * *

— UMA CORRIDA DE VELEIROS EM RECIFE — SALVADOR, 25 (Asapress) — No próximo domingo será disputada mais uma corrida de veleiros, promovida pelo C. Flamengo, de Itapagipe.

* * *

— A EXCURSÃO DO SANTA CRUZ EM MANAUS — RECIFE, 25 (A. N.) — A delegação do Santa Cruz, que esteve em Manaus, realizando uma série de partidas, está viajando para esta capital. O clube pernambucano não foi feliz na temporada, embora tenha vencido o maior número das partidas. Grande número de jogadores ficou em Manaus, achando-se o restante doente. Apesar dos reservas que levou, o clube excursionista, no último match, atuou apenas com nove homens, em virtude de doenças e da ausência dos elementos que se excluiram do seu quadro.

EXCURSIONARÃO OS "GAROTOS DE FIBRA"

O Vila enfrentará, em Petrópolis, o valoroso quadro do Vila Atlético — A delegação — Preparados os campeões da Tijuca — Outras notas

Faltam poucas horas para os desportistas petropolitanos conhecerem os "garotos de fibra", que representam o Vila, campeão do aprazivel bairro da Tijuca, que vai alí enfrentar o Vila Atlético, um dos grêmios mais aguerridos e que no momento, ostenta, uma ajustada turma e mais ainda, cheio de insofismaveis triunfos, contra equipes de valor do "socer" serrano.

A luta interestadual está movimentando todos os setores desportivos da terra das hortências, pois os cariocas levam coloridas e ao mesmo tempo, os "garotos serranos", estão ansiosos para medirem-se com os "pupilos" de Antonio da Costa Pimenta, que não mede esforços para manter o título que conquistou desde a sua fundação.

Os últimos exercícios e as provas de fogo dos "garotos de fibra", deixaram as mais concretas esperanças e assim na certa, farão tudo para cumprir as mesmas performances, que nos campos metropolitanos souberam honrar as cores e sobretudo o valor do "association" amador da cidade maravilhosa.

NA CIDADE DE PETRÓPOLIS

A luzida delegação carioca que partirá da gare de Barão de Mauá às 8 horas com uma enorme caravana de fans e 15 membros, será homenageada na adiantada cidade do Estado do Rio. Os passeios mais pitorescos, serão oferecidos aos campeões tijucanos, como tambem será servido um lauto almoço num dos melhores hotéis de Petrópolis.

A CHEFIA DOS CARIOCAS

Chefiará a embaixada do Vila, o desportista Antonio da Costa Pimenta, que será acompanhado de elementos da sociedade "Guanabarina" e da imprensa "citadina".

OS "PLAYERS" DO VILA

Encorporados a excursão do Vila irão os seguintes jogadores: Nelson — Waldy — Atila — Salgado — Tampinha — Daniel — Horacio — Joãozinho — Catita — Viramundo — Chiquitim — Amaury — Joãozinho — Joaquim — Balano — Verissimo — Renato — Didi.

Osny não interessa ao Corintians

S. PAULO, 25 (Asapress) — Subordinado ao título "Não vale a pena", a "Gazeta" publica o seguinte tópico referente ao zagueiro carioca Osni:

"A conduta do zagueiro Osni foi, ante-ontem, sumamente discreta. O ex-jogador do América iria custar 50 mil cruzeiros ao Corintians, mas não parece valer a pena. Ademais, dentro em pouco o "onze" do Parque S. Jorge contará com o concurso de Begliomini, solucionando, assim, o problema da zaga, embora com a deslocação de Chico Preto para a direita".

CANDIOTI ABANDONOU A TENTATIVA DE REALIZAR UMA TRAVESSIA A NADO

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O nadador Candioti teve que abandonar novamente seu propósito de realizar a travessia a nado entre a cidade de Rosario e a capital federal, quando já havia percorrido 400 quilômetros e lhe faltavam cerca de 10 para atingir Puerto Nuevo.

O percurso pelo rio Paraná foi efetuado em boas condições, sem que Candioti desse sinais de fadiga, porém, ao chegar às cercanias da capital encontrou a forte corrente contrário do rio da Prata, que o manteve estacionado por espaço de três horas, até que desistiu de continuar a prova.

Entretanto, outro nadador, Guilherme Ahl, prosseguc nadando, com o propósito de efetuar o mesmo gigantesco percurso. Às 10,50 horas passou pela cidade de Campana em boas condições físicas, expressando, porem, que o sol castigava-o seriamente, provocando-lhe o sono.

Transferido o prélio Cruzeiro e São Paulo

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O jogo entre o Cruzeiro e o S. Paulo marcado para hoje, será transferido para amanhã à noite, caso caia algum temporal na hora marcada para o jogo.

O tempo não está muito seguro, daí essa providência.

O jogador Waldemar será poupado no encontro de hoje, devido a contusão sofrida no jogo com o Ipiranga, devendo reaparecer domingo, fazendo frente ao Atlético.

E. C. Mocidade x ABI

Realiza-se no próximo domingo, o esperado encontro entre as fortes equipes do E. C. Mocidade e da A. B. I.

Este encontro promete revestir-se de brilhantismo, pois a equipe do Mocidade encontra-se dignamente preparada.

Por outro lado o team da casa do jornalista não se descuidou dos treinos para este grande encontro.

O Mocidade entrará em campo assim constituido: Padeiro; Francisco e Oscar; Arminda, Luiz Paulo e João; Manoel, Mineiro, Waltermiro, Nelson e Nanl.

Reservas: Zeca, Manuel, Paulista e Waldyr.

A temporada do Flamengo em São Paulo

S. PAULO, 25 (Asapress) — A temporada do Flamengo sofreu uma modificação em virtude do Corintians desistir de jogar contra a Portuguesa e Flamengo. Essa atitude da direção corintiana é considerada como uma resultante dos recentes fracassos sofridos pelo team profissional frente ao Vasco da Gama e América. Receioso que os insucessos se repitam, o Corintians preferiu descansar algum tempo.

Assim sendo, o Flamengo jogará em primeiro lugar com a Portuguesa no próximo domingo, enfrentando depois o Palmeiras na quarta-feira à noite. Na sexta-feira os rubros-negros jogarão contra o Santos na Vila Belmiro, não se realisando o jogo noturno de sábado que seria com o Palmeiras.

As obras da piscina do Clube Saldanha da Gama

CAMPOS, 25 (Asapress) — Dentro de muito breve tempo, vão ter início as obras da piscina do Clube Saldanha da Gama desta cidade.

A realização desse anseio dos associados saldanhistas terá o auxilio do Governo do Estado e apoio das autoridades municipais. Segundo o projeto já feito, a majestosa piscina será uma das mais belas que existem no Brasil.

O Combinado Catumbí frente ao Triângulo Futebol Clube

O combinado Catumbí jogará domingo contra a forte equipe do Triângulo no campo do mesmo, este jogo vem sendo aguardado com muita ansiedade pelos fans do esporte menor.

Nesse match se dará o reaparecimento de Luiz Orlando e Toca que se achavam constituidos deste de há muito tempo na preliminar estreiará como técnico do 2.º do Combinado Catumby Poluka que já conseguiu o concurso de vários elementos que muito melhorarão a produção do quadro secundário do clube da zona do agrião.

Peleja de sensação

Corcovado e Corrêa Dutra lutarão domingo

Incontestavelmente, a peleja que se ferirá na tarde de domingo vindouro, na praça de desportos do Corcovado F. C., promete agradar em todos os pontos de vista.

O grêmio local receberá, pela primeira vez, a honrosa visita do Correia Dutra A. C., com quem lutará numa peleja de carater amistoso.

Ambos, como é sabido, são possuidores de ótimas esquadras, daí o grande interesse que cerca a sensacional contenda. O Corcovado F. C. que vinha sendo perseguido pela má sorte, conseguiu em seu último compromisso, um honroso empate frente ao C. A. Racing e domingo próximo tudo fará em busca da vitória. Por sua vez, o seu leal competidor senhor de um forte conjunto não se deixará abater facilmente.

Os aspirantes dos mesmos clubes estarão em ação no cotejo preliminar e para o aludido confronto, estão convocados todos os amadores do Corcovado F. C., devendo os mesmos estarem às 13 horas, na sede.

Facil triunfo do Frigorífico Penha sobre o Nova York F. C.

Perante numeroso público realizou-se domingo último na majestosa praça de esportes do Frigorífico o esperado encontro entre as equipes locais com al do New York, da estação de Bonsucesso.

A partida que tinha o carater de revanche, mais uma vez saiu favoravel ao poderoso esquadrão do Frigorífico por arrazador escore de 7 x 0, que bem traduz o valor da "elevan" Frigorificana.

Como prova preliminar bateram-se as equipes aspirantes de ambos os taams, o que após renhido prélio sorriu a vitória aos locais por 3 x 2.

Fizeram o marcador: para os amadores, Galego (2) Pardal (2), Zéca, Toia e Fiel um cada, e Sete (2) e Ismael os do aspirante.

O team do Frigorífico estava assim formado:

AMADORES — Jorge; Djalma e Durval; Carlinhos, Fiel e Ismael; Galego, Dema, Zéca, Toia e Pardal.

ASPIRANTES — Laranjeira; Jack, Santana; Milton do (Macêto) e Juvenil; Chrispim, Sete, Mario, Ismael e Felippe.

A cidade diverte-se

DECORREU MAGNÍFICO O "COCK-TAIL" DO ATLANTIC — O BAILE DE SEGUNDA-FEIRA, NO JOÃO CAETANO, PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS — VÁRIAS NOTICIAS

O COCK-TAIL DO ATLANTIC REFINING CLUBE

Transcorreu brilhante e animadíssimo, como aliás, era de esperar, o cock-tail que o Atlântic Refining Clube ofereceu, ontem, aos cronistas carnavalescos, no Bar Jorge V.

Recebeidos com aquela fidalguia que é tradicional no conceituado grêmio esportivo dos funcionários da Atlântic Refining Company, os cronistas carnavalescos tiveram mais uma vez ocasião de confraternizar com a diretoria dessa brilhante sociedade e ao mesmo tempo manifestar-lhe todo o seu apreço.

Em torno de uma vasta mesa em forma de V amesandaram-se os representantes da imprensa e do Dádio que tambem estes foram, como era justo, incluidos na homenagem; sendo-lhes servidos, com vastidão e largueza, comestiveis finos e bebidas espirituosas.

Ao findar o cock-tail teve a palavra o sr. Camera que, em nome do Atlântic Refining Clube, agradeceu a presença dos cronistas e salientou o significado da reunião.

Em nome dos cronistas carnavalescos, falou o nosso prezado confrade Mauro de Almeida que, em brilhante improviso, agradeceu a homenagem.

Em nome dos cronistas de Rádio falou Renato Murce, diretor artístico do Rádio Clube.

Outros oradores ainda se fizeram ouvir, alegrando com seu espírito a reunião festiva, que foi mais uma demonstração da simpatia e apreço que o brilhante clube goza entre a imprensa.

Como já foi anunciado, o Atlântic está preparando com todo o capricho o seu grande baile de Carnaval, que é uma das notas brilhantes nos festejos de Momo.

TENIS A FANTASIA NO TIJUCA

Dia 3 de março o certame folião

O grêmio "cajuti" vem promovendo há vários anos um original torneio de tenis a fantasia na semana que precede o carnaval. Todos os setores tenísticos do Tijuca estão em grande atividade, preparando-se para o tradicional certame. Os tenistas foliões do clube da rua Conde de Bomfim estão exigindo o máximo de esforço das costureiras na confecção das originais indumentárias para o sensacional desfile que terá lugar na próxima quarta-feira, dia 3 de março. O interessante torneio esportivo-carnavalesco será disputado pelo sistema de duplas, com início às 20 horas, realizando-se todos os jogos no stadium do tenis. As inscrições já se acham abertas no Departamento Técnico do Tijuca, aonde poderão ser obtidas quaisquer informações, ou pelo telefone 48-8007.

O CARNAVAL NO ANDARAI ATLÉTICO CLUBE

O tradicional clube da praça 7 de Março está organizando 4 grandes bailes de Carnaval e uma "Tarde Infantil", com luxuosa ornamentação, esta sob a orientação do consagrado artista Bravo Filho.

Serão seus auxiliares os srs. Adriano Alves da Costa (eletricista) e Anibal Trindade (carpinteiro). O grande animador do Carnaval do Andaraí e seu organizador geral, é o sr. Armando de Araujo, o conhecido Rei Momo do clube.

Pelos preparativos iniciais, promete ser dos mais animados e concorridos o Carnaval que o Andaraí A. C. apresentará ao seu quadro social e adeptos.

CINEMA MODERNO E OS SEUS QUATRO POPULARES BAILES DE CARNAVAL

Os foliões cariocas terão nos quatro dias de carnaval seus tradicionais e popularíssimos bailes no Cinema Moderno, à rua Pedro 1.º, próximo da Praça Tiradentes.

O salão do Cinema Moderno, apresentará festiva ornamentação nas noites de 6, 7, 8 e 9 de março. Duas bandas de músicas animarão as dansas até alta madrugada.

"BAILE DO RÁDIO", O MAIOR ACONTECIMENTO DO CARNAVAL DE 43

Entre as festas anunciadas para a semana que precede o tríduo carnavalesco, o "Baile do Rádio", marcado para quarta-feira próxima, dia 3 de março, no Teatro João Caetano, é a que maior entusiasmo vem despertando entre os foliões cariocas. Isto porque, alem do sensacional pleito para a escolha do "Rei" e da "Rainha" do Rádio de 1943, ao qual concorrerão os maiores "astros" e "estrelas" do nosso "broad-casting", tais como: Francisco Alves, Linda Batista, Carlos Galhardo, Marilia Batista, Orlando Silva, Virginia Lane, Silvio Caldas, Estelinha Egg, Arnaldo Amaral, Antonieta Lopes, Léo Albano, Emilinha Borba, Nilton Paes, Arací de Almeida, Ericksson Marta, Maria Batista, Manoel Reis, Nórca Schmidt, Nilton Teixeira, Menita Rios, Gilberto Alves, Rosina Pagã, Déo Andyára Peixoto e muitos outros, a deslumbrante festa do Centro de Cronistas Radiofônicos apresentará outros atrativos, inclusive a presença de duas das melhores orquestras que atuam em nossos estudios. O "Baile do Rádio", que terá como patrono o prestigioso esportista sr. Ciro Aranha, presidente do C. R. Vasco da Gama, e será presidido pelo capitão Amilcar Dutra de Menezes, surge, portanto, como o acontecimento máximo deste Carnaval.

COMEÇAM OS TRABALHOS DE ORNAMENTAÇÃO DO TEATRO CARLOS GOMES, PARA OS GRANDIOSOS BAILES DO CARNAVAL!

Com a aproximação do carnaval os foliões começam a se entusiasmar, falta uma semana para o reinado de Momo entrar em plena atividade! O teatro Carlos Gomes, — que este ano realizará como nos anos anteriores quatro grandiosos bailes desta vez nas noites de 6, 7, 8 e 9 de março.

Iniciou já os trabalhos de ornamentação artística do seu interior e fachada, estando sua confecção confiada à conhecido cenografo brasileiro. No salão do Carlos Gomes será colocado um estrado onde se realizarão as dansas. Duas orquestras animarão os bailes de carnaval no luxuoso teatro que terá refrigerador Marelli e dezenas de ventiladores para melhor comodidade dos seus milhares de frequentadores.

DEZ MAGNÍFICOS BAILES SERÃO REALIZADOS NO TEATRO JOÃO CAETANO

Como é do conhecimento de todos os foliões cariocas, o Teatro João Caetano foi cedido, pela Prefeitura, ao Clube dos Cariocas, para que ali sejam realizados os seus bailes carnavalescos. A decoração do antigo Teatro de São Pedro terá caráter magnificente, honrando sua tradição. Já no próximo sábado, dia 27, terão início os bailes pré-carnavalescos, seguindo o seguinte programa: dia 27, baile promovido pelos "Veteranos cariocas", em benefício da família do saudoso cronista esportivo "Perigoso"; dia 28, baile dos Democráticos e Cariócas; dia 2, baile "Popeye", em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira; dia 3, baile para à coroação da "Rainha do Rádio"; dia 4, Baile das Atrizes; e nos dias, 6, 7, 8 e 9, bailes do Clube dos Cariócas. No dia 1º, grande baile da A. C. C., pelo "Dia do Cronista".

SERÁ SÁBADO O BAILE DE GALA DO CARNAVAL NO FLAMENGO

"No fundo do mar" os salões do clube rubro-negro

O Clube de Regatas do Flamengo tem formado sempre na vanguarda do Carnaval carioca. Este ano, mais uma vez, o popular grêmio rubro-negro tem dado a nota nos festejos dedicados a Momo. Noites carnavalescas animadíssimas, "batalhas" de confetti formidaveis e "shows" carnavalescos completos teem sido oferecidos ao numeroso quadro social do clube campeão da cidade por seu Departamento Social.

Sábado próximo, dia 27, o Flamengo fará realizar o seu baile de gala do carnaval de 43, que deverá ser uma repetição dos sucessos anteriores. Todas as providências estão sendo tomadas para que a festa máxima do Carnaval rubro-negro se revista do maior brilhantismo.

Os salões decorados por habil cenógrafo, foram transformados num autêntico "Fundo do mar", onde se espalham maravilhosas "sereias" e "ninfas", capazes de impressionar o mais inocente "peixinho". Duas orquestras afiadíssimas animarão as dansas, sob a direção de Yoyo, um dos maiorais da folia rubro-negra.

O traje para o baile de sábado será obrigatório rigor ou fantasia de luxo, devendo os interessados em reservas de mesas, procurar na Tesouraria as poucas que ainda estão disponíveis, não se responsabilizando o Clube por reservas que não tenham a necessária confirmação do associado na Tesouraria.

(Conclue na pag. 9)

"Dia do Cronista Carnavalesco"

As comemorações, este ano, com um baile no João Caetano

A Associação de Cronistas Carnavalescos realizará na próxima segunda-feira, 1.º de março, no Teatro João Caetano, gentilmente cedido, um grande baile a fantasia, comemorativo do "Dia do Cronista Carnavalesco". Essa festa de alto requinte social, servirá de pretexto para a apresentação da nova entidade que reune a maioria da crônica citadina. Não haverá ingressos pagos. Os convites vão ser distribuidos por intermédio dos cronistas que compõem a A. C. C. Três orquestras proporcionarão dansas. Traje: fantasia de bom gosto, passeio, de preferência branco.

A estréia de Integro na prova principal de domingo

GERIBÁ REAPARECERÁ COM PROBABILIDADES

DUAS grandiosas tardes esportivas, serão realizadas nos próximos sábado e domingo, no Hipódromo da Gavea.

Foram confeccionados pela Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, dois excelentes programas constituidos por catorze páreos, destacando-se na sabatina de amanhã, a última prova, que reune em seu campo os parelheiros Montalvan, Monita, Serodina, Platão, Serranillo, Festive e Cedro.

Estão credenciados com o favoritismo desta carreira, pelas ótimas performances, os animais abaixo, que enumeramos na ordem de probabilidade de vitória:

Festive e Cedro, Montalvan e Monita, Serranillo, e finalmente, Serodina e Platão.

Na reunião de domingo, oito páreos serão corridos para maior brilhantismo da tarde esportiva, destacando-se o "handicap" principal que fecha o programa, na distância de 1.600 metros, cujos concorrentes são: Gibraltar, Mangancha, Cautério, Santo, Integro e Midas, todos em perfeito entrainement.

Há a ressaltar nessa reunião, a nova apresentação de Geribá no sétimo páreo, medindo forças com Tupaciguara, Desacato, Morongo, Colon, Balona, Francis, Farsa, Cartucha, Fair, Dédé e Fiara.

Outrossim, espera-se com ansiedade a estréa de Integro, no "handicap", principal, da domingueira, tendo produzido um bom exercicio, credenciado portanto, a vencer os seus competidores.

Aprontos na Gávea

Exercitaram-se na Gávea os seguintes animais: Kemal. Leighton), 700 em 46 2|5.

Bien Aimée (Zuniga), 700 em 46 3|5.

Neurgilé (Portilho). 700 em 45 3|5.

Oroé (E. Silva), 700 em 46.

Ubatan (Zuniga), 700 em 43 2|5.

Dalita (Serra), 700 em 49 suave.

Monte Alvo (C. Pereira), 700 em 46 2|5 e 600 em 39.

Fatima (Geraldo), 600 em 17.

Anira (Martins), 600 em 38.

Sereanillo (E. Silva) 800 em 3''.

O Grande Prêmio "Jockey Clube de São Paulo"

Serão apresentados para a disputa do grande Prêmio Jockey Clube de São Paulo, que será corrido em 3.000 metros, em dotação de Cr$ 60.000,00, os animais: **Moirones, Zurrun, Itriko, Albatroz e Cricuse.**

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

Concorrente	Pontos
1—Samuel Babo	18-31
2—Rubens de P. Souza	21-28
3—Juracy de Araujo	18-28
4—Nestor C. Pereira	14-27
5—Sylvio Fayão	16-26
6—J. B. Santiago Loques	16-26
7—A. Bastos	16-26
8—J. L. Costa Pereira	16-26
9—Isaac Moutinho	14-25
10—Raymundo Chaves	14-25
11—Paulo Moneto	14-24
12—S. Corrêa Locks	15-22
13—Oscar de Carvalho	14-21
14—Dario Santos	12-27

TAÇA "A NOITE"

Concorrente	Pontos
1—Rubens de P. Souza	35
2—A. Bastos	35
3—J. L. Costa Pereira	35
4—Juracy de Araujo	33
5—S. Corrêa Locks	31
6—Paulo Moneto	30
7—Samuel Babo	30
8—Isaac Moutinho	29
9—Raymundo Chaves	29
10—Sylvio Fayão	29
11—Nestor C. Pereira	28
12—Oscar de Carvalho	28
13—J. B. Santiago Loques	28
14—Dario Santos	24

Derrotado o Sudan, de Resende, frente ao Frigorífico Penha

Na tarde de domingo último foi realizado no campo do Frigorifico o esperado jogo interestadual entre as equipes locais com a do Sudan, de Resende.

A partida, que foi presenciada por numerosa assistência, teve um transcurso movimentadissimo e agradou a todos que estavam presentes, o que, quanto à parte disciplinar, não sofreu um arranhço.

Na prova preliminar os aspirantes do Frigorifico, após um renhido jogo, superaram a equipe do Saldanha da Gama pelo escore de 5 x 3.

Os quadros estavam assim constituidos:

FRIGORIFICO — Jorge, Djalma e Reynaldo; Durval (Carlinhos), Dema e Fiel; Galego, Rôlô, Zeca, Toia e Esquerdinha.

SUDAN — Magra, Humberto e Joanica; Amado, Deoclides e Vado; Ninico, Velloso, Tião, Tica e Manezinho.

Fizeram os tentos: para o Frigorifico, Toia (2), Rôlô (2) e Zeca, sendo o único tento do Sudan feito por Tica. Mario, Chrispim e Sete (2), os dos aspirantes.

Derrotado o Maracanã

Realizou-se na tarde de domingo último no campo do Ginasio Portugal Brasil o esperado encontro entre os quadros invictos do E. C. Cajurú e Maracanã F. C., a peleja transcorreu equilibrada tendo no fim dos 90 minutos de luta a vitória sorrido para o quadro do E. C. Cajurú por 4x3.

Os goals do vencedor foram feitos por Dengo, Neca, Mineiro, Monte Negro.

A equipe vencedora atuou com a seguinte constituição:

Pedro (Raul); Nelson e Monte Negro (Pedro); Bola — Raul (Darcy) (Monte Negro) — Velha (Mineiro) — Dengo e Neca. Os melhores foram: Mineiro, Darcy, Nelson, Neca, Dengo e Raul, os demais muito esforçados.

Sensacional a peleja entre o Maria da Graça F. C. e A. A. Tijuca

O Maria da Graça F. C., depois de uma renhida peleja com o forte esquadrão do A. A. Tijuca, a qual foi muito bem disputada de parte a parte, no maior meio disciplinar, saiu vencedor o esquadrão do Diamantino pela contagem de 5 x 1, escore esse que mostra o quanto foi esforçado o 1.º team que jogou desfalcado de dois elementos titulares, levando, assim, a efeito a sua primeira desforra.

Foi a seguinte a escalação do quadro vencedor: Leco, Durval e Samuel; Julinho, Brandão e Ary; João, Americo, Jacyr, Jorginho e Reynaldo.

Os goals foram conquistados por Jacyr (3), Jorginho e Reynaldo.

Na preliminar disputada entre os 2os. quadros, saiu vencedor o A. A. Tijuca, com a merecida contagem de 2 x 0, depois de um desenrolar durissimo, havendo apenas um pequeno incidente quase no final do jogo, pelo qual a diretoria do Maria da Graça F. C. vem, por intermédio do "Jornal dos Esportes", pedir à amavel diretoria do A. A. Tijuca muitas desculpas.

O "placard" não acusou vencedor na peleja Bailarinos F. C. x PIERROT F. C.

2 x 2 FOI O RESULTADO

Ótima e empolgante foi, sem dúvida, a peleja que no domingo passado sob as vistas de numerosa assistência travaram o clube de Zelito e o Pierrot F. C., do Cajú, no campo do 1° de maio, na rua da Alegria.

O clube dirigido pelo dedicado técnico Zelito, atuando de modo brilhante, sagrou-se digna dos maiores encômios.

O Bailarinos F. C. no 1.º tempo manteve-se inteiramente no campo adversário, num domínio quase absoluto, só não fazendo tentos ante a chance que nos momentos críticos favoreceu o contendor.

O clube de Zelito estava assim formado:

Walter; Ivo, Vitorino; Geraldo, Esquimba, Faca; Carlos (Manecó), Bahianinho, Paradantas, Itaperuna, Murillo.

No Bailarinos F. C. todos atuaram bem. E' justo porem destacar-se na linha de ataque Murillo, Itaperuna e Carlinhos, que fizeram jogadas sensacionais. Na defesa jogaram otimamente Vitorino, Geraldo, Faca e Walter.

América F. C. e Esporte Clube São Lourenço homenageiam a imprensa da Metrópole

Inaugurar-se-á, domingo próximo, mais uma grande praça de esportes de Minas Gerais, cabendo à cidade de São Lourenço os méritos de contribuição ao desenvolvimento dos desportos mineiros.

Alem da exibição da equipe de profissionais do América F. C., haverá um concurso de fotografias em homenagem ao D.I.E., cujo tema será a inauguração da praça de esportes, o jogo, enfim, tudo que diga intimamente respeito ao acontecimento.

Especialmente convidado, irá um representante do D.I.E. A bela estância mineira, cabendo-lhe, no concurso de fotografias, a função de juri.

A embaixada do América F. C. seguiu para São Lourenço, integrada de todos os elementos que acabam de deixar, invictos, os gramados da Paulicéia.

A festa de sábado, do Lusitânia F. C.

Foi uma festa encantadora, que o Lusitânia fez realizar, sábado último, em seus salões.

O Departamento Social do grêmio do dr. Oliveira Bonfim, a cuja frente se encontram as figuras dos desportistas Alvaro de Albuquerque e Fernando Dias, brindaram o seu quadro social com uma linda e bem organizada noite dansante. Seus salões, caprichosamente ornamentados em flores naturais, dando ao recinto um requinte de bom gosto, num ambiente de sã sociabilidade. A diretoria do Lusitânia teve para com a imprensa esportiva um gesto bastante significativo, reservando-lhes o mesmo local de que era privativo à diretoria do clube.

O presidente, dr. Bonfim, fez chegar às mãos do seu antecessor um brinde, no qual o quadro social prestava a sua homenagem ao sr. Amilar Pereira, sócio benemérito do grêmio leopoldinense.

O Departamento Feminino cumulou os rapazes da imprensa esportiva com as atenções e demonstrações de simpatias que muito os sensibilizaram. Num desses grupos de ardorosas "lusas" pudemos anotar as figuras das sras. Nair Dias, Giupeze Pereira, Lucilia Muradas, srtas. Alva Silva, Adelina Silva, Ruth Gonçalves, Ida Gonçalves, Oneida Gomes Couto, Gracionila Gomes Couto, Marialva Guimarães, Solange Araujo, Wanda Araujo, Adelaide Alves Souza, Ignez Oliveira Bomfim, Noemia Pires e outras que nos foi impossivel anotar.

Uma excelente "jazz" levou os pares dansarinos até às duas horas da manhã de domingo.

Foi uma noite que deixará saudades àqueles que tiveram a felicidade de assisti-la.

Brilhante vitória do Unidos de Cascadura frente ao Penarol F. C.

Realizou-se, domingo último, no campo do Sudan A. C., o esperado encontro entre as equipes infanto-juvenis Unidos de Cascadura e Penarol F. C., de Botafogo, vencendo o primeiro por 4 x 0.

Sendo esta a terceira vez que ambos se defrontaram, era grande o interesse em torno da partida, que apresentava verdadeiras caracteristicas de "revanche", pois os garotos de Cascadura, nos encontros anteriores, conseguiram empatar e vencer por 2x2 e 6x1, respectivamente.

A partida, porem, não correspondeu à espectativa, uma vez que a garotada de Cascadura assenhorou-se do gramado durante todo o transcorrer da partida.

Os goals foram assinalados por Yvan e Ary, no primeiro tempo, e Grimaldo e Paulo, na fase final.

O quadro vencedor: Oswaldo — Nelson e Mario — Zelio, Floriano e Pedrinho — Dario, Yvan, Paulo, Ary e Grimaldo.

Espetacular reação do Capivara

Realizou-se, domingo último, no campo do Torres Homem, o encontro entre o 2.º team dos Estudantes de Botafogo F. C. e o J. Capivara A. Clube.

Ao terminar a primeira fase perdiam os capivarenses pelo escore de 3 x 2. Após o descanso regulamentar, iniciou-se a segunda parte do jogo, agora sob copiosa chuva. Coube aos Estudantes marcar mais dois tentos nessa parte da peleja. Reage o Capivara. Após estarem perdendo por 5 x 2, os capivarenses envolveram os adversários numa espetacular reação, e assim, goal após goal, o Capivara empata a partida, graças à bela atuação do keeper e à defesa que soube impulsionar a linha atacante no momento decisivo. Os tentos do Capivara foram conquistados por Caixa 1, Tavares 1 e Nico 3.

O quadro capivarense estava assim constituido: Jayme, Zeca e Benjamin; Caixa, Sylvio e André; Brôa, Germano, Nico, Carlinhos e Tavares.

A CIDADE DIVERTE-SE

(Conclusão da pagina 8)

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

"O sonho da Amazônia", a decoração para as festas de Carnaval

O Clube Ginástico Português promoverá, durante o carnaval um dos seus mais brilhantes programa de festas.

As grandes orquestras contratadas para o baile de gala de sábado de carnaval e os bailes carnavalescos de domingo, segunda e terça-feira, proporcionaram aos diretores do Ginástico uma excelente prova que assegura de antemão o êxito dessa parte das reuniões.

A decoração dos salões do Ginástico a que já nos referimos, de que ficam incumbidos os artistas Hipolito Colomb e Manoel de Oliveira, sob o nome "O Sonho da Amazônia" está maravilhando pelo seu conjunto a quantos já puderam conhecer alguns dos pormenores da magnifica obra.

CARNAVAL DO BONSUCESSO F. C.

Como dos anos anteriores, o Bonsucesso brindará os seus associados e convidados com formidaveis bailes durante o reinado de Momo.

Os salões de festas estão sendo caprichosamente ornamentados, sendo tambem contratada uma excelente orquestra, para maior brilhantismo dos festejos.

Haverá tambem uma matinée infantil, para a gurizada rubro-anil, com sugestivos brindes para a petizada.

Domingo, dia 28, mais uma animada batalha de confetti, das 20 às 24 horas.

OS CONVITES PARA OS FESTEJOS CARNAVALESCOS NO SINDICATO DOS MÉDICOS RIO DE JANEIRO

Animadamente projetam-se as festas carnavalescas para os dias de folia, nos salões do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro à Av. Rio Branco 133, 3.º andar. Os sócios ingressarão apresentando o recibo do trimestre em curso; e poderão, se desejarem, obter convites especiais para as pessoas de suas relações, na secretaria do mesmo sindicato.

No domingo de Momo haverá tambem uma vesperal infantil.

HOMENAGEANDO A' MARINHA DE GUERRA DOS EE. UU., POPEYE REALIZARA' O GRANDE BAILE NO DIA 2

Aproxima-se o dia do grande "Baile do Popeye" e aumenta tambem o interesse dos carnavalescos pelo grande acontecimento carnavalesco da cidade. Todos os preparativos ultimados pelos promotores da bela e tradicional festa da cidade, fazem prever um autêntico sucesso e uma serie interminavel de emoções as mais variadas para a noitada alegre promovida pelo marinheiro Popeye dedica aos seus amigos da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte.

O baile mais "granfino" da cidade, a mais animada festa do periodo que precede ao Carnaval do Rio de Janeiro, continua sendo aguardado com intenso entusiasmo. Fazem-se fantasias; marcam-se encontros e avisam-se aos que ainda não escolheram suas mesas, num movimento único e entusiástico daqueles que já; adquiriram os ingresos. Tudo gira em torno do "Baile do Popeye", reunião que marca o início das atividades foliônicas da cidade.

Os ingressos para a grande festa já estão à venda, assim como a reserva de mesas para aqueles que não gostam somente de dansar já pode ser feita.

GRANDIOSO BAILE CARNAVALESCO DEDICADO AOS SÓCIOS DO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Afim de proporcionar aos sócios do Automovel Clube do Brasil o ensejo de comparecer ao seu já tradicional baile de Carnaval, a revista "Deca", devidamente autorizada pela Diretoria do Automovel Clube do Brasil, organizou uma explêndida festa dedicada ao quadro social, que terá lugar nos amplos e luxuosos salões daquela instituição, no próximo dia 2 de março.

O "Palácio do Carnaval" estará engalanado para receber a sociedade carioca na mais brilhante festa do Carnaval de 43. Convites serão enviados as altas autoridades, imprensa e rádio e pessoas de destaque no mundo elegante da cidade.

Os sócios o Automovel Clube do Brasil entrarão mediante a apersentação da carteira social, podendo solicitar convites para pessoas de suas relações na Tesouraria do Clube, das 14 às 17 horas.

O "BOLA DE OURO", NÃO FARA' CARNAVAL ESTE ANO — NOTA

O Clube Bola de Ouro, desejando satisfazer o interesse dos seus "fans", sobre o "Baile de Gala do Frêvo Pernambucano", comunica que não realizará, este ano, àquela tradicional festa.

OS BAILES DE CARNAVAL NO AUTOMOVEL CLUBE

As mais retumbantes festas de Carnaval serão realizadas, sem dúvida, nos salões do Automovel Clube do Brasil. Autoriza-nos esse prognóstico a animação que reina nos preparativos para os grandiosos bailes de 6, 7, 8 e 9 de março. Pode-se mesmo afirmar, sem exagero, que as festas momescas baterão todos os "records" já conseguidos no vetusto prédio da rua do Passeio.

Poucos clubes do centro da cidade, ao que sabemos, estão preparados para proporcionar bailes luxuosos aos seus frequentadores. O cuidado dispensado a decoração dos amplos salões, duas orquestras sob o comando de Napoleão Tavares, seleção, animação e explendor, serão os fatores decisivos para que o Carnaval de 1943 alcance o seu pináculo no Automovel Clube do Brasil.

As palavras elogiosas expendidas pelos cronistas carnavalescos e sociais, representantes das estações de rádio e convidados, por ocasião do "cock-tail" em que foi feita a apresentação dos salões ricamente decorados, constituiram justo e merecido galardão aos esforçados organizadores das magnificentes festas de Carnaval no Automovel Clube do Brasil.

GRANDIOSO BAILE CARNAVALESCO DEDICADOS AOS SÓCIOS DO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Indo de encontro aos desejos do Departamento Social do Automovel Clube que este ano não poude, por vários motivos, organizar o baile carnavalesco dedicado ao quadro social, cabe a revista "Deca", devidamente autorizada pela Diretoria da prestigiosa instituição, levar a efeito a festa dos sócios do A. C. B., no próximo dia 2 de março.

Um dos mais animados bailes, que á constitue motivo obrigatório de comentários da alta sociedade carioca, será realizado, portanto, este ano. Esta notícia vem desfazer os comentários pessimistas em torno do Carnaval de 1943, tão discutido, combatido e apoiado, e que ultrapassará a espectativa. A questão, segundo a opinião do "Azul", é começar..."

A exemplo dos anos anteriores, os sócios proprietários e efetivos poderão solicitar convites para pessoas de suas relações na tesouraria do Automovel Clube do Brasil, das 14 às 17 horas.

Antecipamos os nossos agradecimentos pela gentileza da publicação. — Rio, 24-2-1943.

GRANDE ESPECTATIVA EM TORNO DOS BAILES DO "HIGH-LIFE CLUBE"

Embora aparentemente futil, a verdade é que a divergência entre os que preferem Carnaval externo ou interno tem sua razão de ser. Para uns é uma questão de temperamento, para outros de bom gosto. Aos primeiros filiam-se os despidos de qualquer preconceito, aos segundos os que teem por hábito, em tudo na vida, a seleção, o melhor.

Forçoso é convir, entretanto, que mesmo carnavalescamente observando, o assunto merece uma opinião, um comentário.

Sabemos dos ardentes argumentas daqueles que optam pelo Carnaval de rua. Nada se compara — dizem eles — à harmonia de uma bateria de pandeiros, cuicas e tamborins. Quando ela "fala" é como se a nossa alma vibrasse naqueles instrumentos

Não menos impressionantes são as razões dos que preferem o Carnaval interno. São delicados pensamentos, são imagens de bom gosto, na preferência de nossa grande festa, sob um cunho de elegância e de melhor ambiente.

Realmente viver uma grande noite carnavalesca com todo conforto, com magnificas orquestras, desfrutando de bom meio, é cem vezes melhor, é cem vezes mais distinto e recomendavel.

O "Hige-Life Clube", que pela tradição é o centro preferido da nossa sociedade, está em grandes preparativos afim de corresponder à espectativa que se fez este ano. Seus bailes, pelo que se diz e antecipa, consagrarão definitivamente o Carnaval interno.

Reassumiu seu cargo o diretor de Administração do DASP

Reassumiu o cargo de diretor do Serviço de Administração do DASP, do qual estava afastado por motivo de moléstia, o dr. Paulo Vidal, antigo jornalista e diplomata. Durante o período de sua doença, o dr. Paulo Vidal foi assistido pelo dr. Murillo Bastos Belchior, do Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Os brasileiros podem povoar todo o Brasil

(Conclusão da pag. 4)

que aquela mata tem troncos e tocos. Procura-se muitas vezes saber porque, na Amazônia, não há agricultura. E' porque o preparo da terra se torna muito mais cara do que em São Paulo, por exemplo. O esforço tem que ser brutal; o capital a empregar é extraordinário; o trabalho tem que ser pertinaz. Não há máquina que derrube o tronco de uma castanheira. Feita a derrubada, torna-se necessário queimar e plantar uma leguminosa qualquer, que cubra o terreno e não deixe voltar a nova vegetação. A leguminosa não empobrece a terra e pode ser retirada com facilidade. A árvore caida pode ser utilizada para lenha, queimando-se o restante. Só depois de quatro ou cinco anos está a terra preparada para receber o arado. Enquante isso, para que não haja decepções, torna-se necessária a derribada sistemática, obedecendo a todos esses preceitos.

PREFERIMOS DEFENDER O SERINGUEIRO, QUE E' O TRABALHADOR

Os problemas da Amazônia — interrompe outro reporter — são da mais alta importância e v. excia. deles tem cuidado com o maior carinho. Há, entretanto, um ponto sobre o qual ainda tomaria a liberdade de lhe pedir um esclarecimento. Aludiu v. excia. à situação em que se encontram os seringueiros escravizados ao proprietário da terra, o seringalista. Essa escravização é tradicional. Entretanto, v. excia. que esteve naquelas regiões, deve ter observado que o dono do seringal se acha, por seu turno, escravizado. De ordinário, não tem fortuna e depende dos intermediários de Belem e de Manaus, alem de outros interessados americanos e ingleses. Perguntaria, portanto, se a Coordenação estudou tambem o meio de resguardar os interesses do seringalista?

A resposta do ministro João Alberto é categórica:

— A Coordenação não está estudando propriamente este aspecto, porque naturalmente ele já se acha atendido pelo Banco da Borracha.

Aliás, a solução do problema da Amazônia só é possivel mediante o barateamento da produção. Não se pode esperar mais da borracha um alto preço. Estamos com 44 cents a libra. Não se trata de um preço ideal. No entanto, esse mesmo preço pode ser defendido, porque está garantido para cinco anos. E' melhor um preço médio razoavel durante cinco anos, do que um preço elevado depois sujeito a oscilações. Não poderíamos esperar para o futuro, absolutamente, os altos preços passados. Antigamente, alem dos preços altos, tínhamos o abastecimento barato. Hoje, na Amazônia, os gêneros alimentícios teem preços elevados, ao passo que a borracha obtem preço mais ou menos compensador.

A solução, portanto, está no problema da produção local, pelo menos dos gêneros alimentícios fundamentais, de modo que o trabalhador, recebendo um salário de Cr$ 10,00, tenha realmente um lucro. Não entra absolutamente na cabeça de ninguem que o salário atual esteja de acordo com o preço da vida. Precisamos iniciar o plano de produção desde já, de forma que os gêneros alimentícios básicos para a vida amazonense se mantenham em um nivel tal, que não absorvam todo o salário do trabalhador.

Esse programa está ligado ao da colonização. Uma vez que o seringalista obtenha os abastecimentos a preços razoaveis, e que o preço da borracha seja estabelecido para cinco anos, ser-lhe-á possivel viver perfeitamente tranquilo, contentando-se com um lucro justo, ao invés das especulações cujos lucros serão somente durante um ano. Tendo a segurança de um lucro continuado, embora não muito elevado, pode-se contentar com ele, mesmo porque, na eventualidade de uma paz, o preço elevado cairia vertiginosamente. E' necessário que a política da borracha se defenda das dúvidas futuras.

A posição do seringalista não é propriamente objeto das nossas cogitações. Constitue uma das peças do conjunto. Temos que partir de um ponto do nosso programa. No sentido econômico, tanto podemos iniciar a execução do nosso plano pelo seringueiro como pelo seringalista. Naturalmente preferimos o seringueiro, que é o trabalhador.

Se assim não procedermos, o pobre trabalhador, o que plantou a sua roça, depois de grandes tropeços, logo em seguida verá a vegetação crescer sobre ela, afogando o esforço do seu trabalho. E quando assim não é, lá numa noite, um bando de papagaios acaba com aquilo tudo.

Portanto, é necessário, em primeiro lugar, o esforço coletivo; em segundo, o sistemático afastamento da mata.

Isso tudo é um mundo e tudo isso atrai. Confesso lamentar que, em lugar de rever a Amazônia, esteja condenado a permanecer sentado nesta mesa, estudando problemas dos quais muitas vezes noventa por cento não poder ter solução.

A DERRUBADA NÃO PREJUDICA OS SERINGAIS NATIVOS

Uma outra pergunta surge:

— A derrubada sistemática não prejudicará os seringais nativos?

O ministro João Alberto responde prontamente:

— Não é necessário cogitar desse aspecto. A derrubada feita sistematicamente, como a de que se cogita, depende do número de braços disponiveis. A derrubada sistemática abrange, em cada núcleo, mais ou menos dez quilômetros quadrados. Esta é uma parte insignificante em face da Amazônia, com quatro milhões de quilômetros quadrados. Por outro lado, fixado o homem ao solo, encontrará outro meio de vida em outras plantas extrativas, cuja cultura poderá ser iniciada ao lado da seringueira. Será uma cultura auxiliar, que ocupará o agricultor nas épocas em que nada tenha a fazer. O que há de borracha num hectare de terra é insignificante. Muitos dos senhores não conhecem a Amazônia. Outros conhecerão apenas Belem e talvez tenham visto no Museu Goeldi uma árvore de borracha. Devemos reconhecer que a floresta Amazônica não é tão dura como parece. A floresta alta é limpa por baixo, e, em geral, o homem não encontra grandes dificuldades na jungle. Nos baixios, sim, é mais difícil, devido à água. Mas, em geral, a floresta não é tão intrincada e por baixo dela é facil abrir picadas.

Alem disso, a densidade dos seringais é relativamente pequena. Muitas vezes, dentro de um quilometro quadrado, não se encontra uma seringueira. Considera-se seringal a região onde a borracha se acha mais concentrada. Aí mesmo, tomando-lhe um bom seringal, não se encontram mais de 15 arvores num hectare. A densidade é, portanto, pequena. A derrubada de dez quilômetros quadrados de terra prejudicaria quantidade muito pequena de seringueiras. Alem disso, o profissional experimentado em agricultura diria que, mesmo não se derrubando a seringueira, mas feita a derrubada das outras arvores, uma vez procedida a queima, aquela seringueira se tornaria apenas um espectro.

Acredito que a derrubada sistemática seja a única solução

Há cerca de seis anos, quando estive em Iquitos, no Alto Amazonas, no Perú, e lá passei as dias, encontrei um coronel do exercito peruano, chamado Saint-Clair, que estava fazendo um trabalho muito interessante nesse sentido. Era comandante de uma divisão, com varias companhias. Essas companhias deviam abrir a mata sistematicamente até uma distância de tiro de fuzil, sob pretexto de defesa, porque era na ocasião daquele conflito de Letícia. O tiro de fuzil corresponde a dois mil metros, ou sejam quatro quilômetros quadrados. O trabalho estava-se fazendo e não sei se foi adiante. Pareceu-me muito interessante. Apenas não havia o cuidado de cobrir o terreno da mata derrubada com a gramínea que impedisse o crescimento de nova vegetação.

Repito que essa solução me parece a mais adequada.

O TRANSPORTE PARA A AMAZÔNIA

Sobre o problema dos transportes, esclareceu o coordenador:

— Entabolei entendimentos com o Lloid Brasileiro e a Cia. de Navegação Costeira para a aquisição de três navios — "Pedro I", "Pedro II" e "Itapuí". A Rubber Reserve adquiriu, segundo creio, três ou quatro navios. Não posso fixar o número, porque isso é função dessa entidade. Em todo caso, já aí estão seis ou sete navios de grande calado para o tráfego mais pesado, de Belem a Manaus. O tráfego nos altos rios vai ser feito por meio de barcos de fundo chato. Esses barcos disporão de possantes motores de 200 ou 250 HP que poderão puxar balsas de cem toneladas. São feitos de madeira compensada, de maneira a resistirem qualquer choque, e sua potência lhes permite atravessar as corredeiras. Pretender a abertura de canais será uma fantasia. As atuais embarcações que transitam pelo Amazonas dispõem de motores insignificantes. São barcos de 20 a 30 toneladas, com motores de 30 HP. Cogitar-se de resolver o problema por meio dessas embarcações seria um absurdo. Torna-se necessário aumentar a potência dos motores. Nos rios tranquilos, os motores de 200 HP proporcionarão a possibilidade de puxar duas balsas. Nos lugares encachoeirados, cada balsa será puxada por dois motores, da mesma forma que, nas estradas de ferro acidentadas, duas locomotivas puxam um combóio.

Não tenho dúvidas de que a Rubber Reserve resolverá o problema do transporte no Amazonas. Reconheço todo o valor do trabalho que está realizando. De todas as organizações estrangeiras que trabalham no Brasil, essa é a mais eficiente. Sua ação é das mais convincentes e encara todos esses problemas sob um prisma verdadeiramente brasileiro. Todo o seu trabalho é de ação duradoura e tenaz. Sou brasileiro como o maior dos brasileiros. Não quero ser maior do que os outros e acredito que haja 45 milhões de brasileiros iguais a mim. Mas não quero ficar abaixo de nenhum deles. Sou, mesmo um jacobino nesse sentido, mas não encontro incompatibilidades entre os meus sentimentos de brasileiro e a execução de programas que estamos realizando ou possamos realizar mediante a colaboração, atualmente, das Nações aliadas e, depois, talvez, com outras nações. Nessa colaboração se enquadra a Rubber Reserve. Com toda a minha intransigência de brasileiro, que manifesto em todos os assuntos, posso dizer que a Rubber Reserve está fazendo um serviço admiravel. Nunca tive uma restrição a fazer aos pedidos e aos programas da Rubber Reserve. Ela tem a compreensão exata da necessidade de exploração inteligente e duradoura daquela região. Os programas de saneamento e de assistência médica são programas gerais e não de quem apenas está procurando meia dúzia de quilos de borracha. São de quem deseja fazer obra conjunta. Nessa instituição, encontrei dois colaboradores de primeira ordem, os srs. Chambers e Allen. Aliás, não podia ser de outra forma, porque são dois veteranos da guerra. Um deles foi dos maiores pilotos da guerra passada e um homem dessa natureza tem mais alguma aspiração do que o lucro na exploração da borracha. O nosso desejo é que todos os estrangeiros ora no Brasil ajam com o mesmo espírito desses dois notaveis americanos.

A OBRA DO PRESIDENTE VARGAS

E o ministro João Alberto terminou:

— Quero aproveitar o momento para dizer ainda que, já há dias, numa reunião que se tornou famosa, tive oportunidade de declarar que sou personalista. Por essa razão, não necessitaria repetir que falo em nome do presidente da República. Assim, todo esse trabalho, toda essa planificação é obra do presidente Getulio Vargas. O coordenador é apenas mero auxiliar da obra do presidente Vargas. Como vêem, continuo cada vez mais personalista...

Para o patrulhamento dos mares brasileiros

(Conclusão da página 1)

ventor do Estado do Rio expôs as finalidades do movimento levado a efeito naquela unidade da Federação, acentuando o seu significado patriótico. Salientou s.s. que em todos os municipios, nenhum fluminense se havia recusado a contribuir para a doação à nossa gloriosa Marinha dum caça-submarino, o que era mais uma prova de que todo o Brasil está unido em torno da grande causa americana.

O presidente da República, que estava acompanhado do ministro Aristides Guilhem, palestrou, cordialmente com os prefeitos, colhendo noticias sobre os melhoramentos de cada municipalidade ali representada, louvando, por fim, o patriótico movimento realizado no Estado do Rio.

O chefe do governo passou às mãos do ministro da Marinha, em seguida o cheque de .... Cr$ 2.200.000,00, tendo, tambem, o almirante Aristides Guilhem palavras de elogio e de exaltação ao expressivo gesto do povo fluminense.

FOGEM AS TROPAS DE ROMMEL

(Conclusao da pag. 1)

te. Não obstante, assinala-se que rumores similares foram divulgados já por várias vezes, desde que o marechal alemão se viu obrigado a recuar de El Alamein.

ACOSSADAS AS COLUNAS DO EIXO

QUARTEL GENERAL ALIADO DA ÁFRICA DO NORTE, 25 (U. P.) — As forças norte-americanas do centro da Tunisia, apoiadas por fortes combatentes britânicos, acossam as colunas do Eixo em retirada, que se aferram dentro do Passo de Kasserine. As últimas informações dizem que os aliados estão em vias de conquistar o Passo.

As forças blindadas nazistas, após sofrer o seu primeiro desastre importante desde o início da campanha da Tunísia, fugiram para o leste pelo Passo de Kasserine, dando a impressão de um segundo revés em toda a linha. Não há indícios de que os alemães tenham evacuado o Passo de Kasserine, Feriana e Seibetela, onde poderiam reagrupar suas forças e depois se dirigirem para o sul, lançando-se, em seguida, ao assalto de Tebessa, que se acha presentemente em poder dos norte-americanos.

Tebessa, é uma importantissima base aliada. Foi um dos objetivos que Rommel procurou atingir pelo Passo de Kasserine, ainda que o seu esforço principal fosse dirigido contra Thala, pelo noroeste.

Os aliados, tentando expulsar os nazistas de Kasserine e impedir que se organizassem, empregaram artilharia, tanques e bombas. Os despachos chegados da frente dizem que os alemães ficaram reduzidos a uma formação quadrangular de seis quilômetros de largura e dez de comprimento, localizada em frente ao Passo.

As forças aliadas, aparentemente, estão a ponto de conseguir sua primeira vitória esmagadora na campanha da África do Norte. Os norte-americanos uniram-se aos britânicos retirados do norte da Tunisia, e conjuntamene começaram a perseguição ao remanescente das unidades blindadas dispersas da 21.ª divisão alemão, no Passo de Kasserine, porta vital de toda a rota aliada de abastecimentos para as forças da Tunísia. No curso do dia, os aliados concentraram seu fogo de artilharia e aéreo contra a brecha de 2 milhas de largura, pondo fora de combate numerosos veículos motorizados, inclusive tanques, e obrigando os nazistas a se retirarem, pela primeira vez, na metade norte da Tunísia.

Tudo indica que os aliados se refizeram completamente da primeira investida do marechal Rommel, quando este atravessou o Passo e voltou-se rapidamente para o norte, colocando Thala sobre ameaça direta, a poucos quilômetros da fronteira argeliana. Os nazistas foram desalojados imediatamente do lado da brecha, enquanto forças do Eixo permaneciam sob o fogo constante da artilharia aliada. O céu claro dos últimos dois dias permitiu que as forças aéreas aliadas ajudassem as unidades de terra a esmagar os alemães a uns dez quilômetros da costa oeste do Passo a quase a 32 do lado norte, nas imediações de Thala — posição mais avançada que Rommel atingiu. Uma esquadrilha de bombardeiros leves francezes interveio pela primeira vez no ataque, desde o início da campanha. Estes aparelhos operaram na França Continental até o fim da resistência desse país.

O caminho para o Passo de Kasserine está atulhado de veículos destroçados e cadaveres de soldados. Os aliados conseguiram absoluta superioridade aérea.

Acredita-se que as atuais operações de Rommel, no centro da Tunisia, originaram-se do desejo de aliviar momentaneamente as suas forças principais concentradas em Gabes e Sfax, em vista do iminente golpe do general Montgomery pelo sul. Afirma-se nos circulos militares que a ameaça sobre Thala foi eliminada, pelo momento, e que será difícil Rommel efetuar uma outra sobre Tebessa.

A falta de resultados imediatos da ação contra a brecha de Kasserine e na retaguarda de Rommel, é muito semelhante à situação dos norte-americanos antes da irrupção dos nazistas no Passo de Faid, 3 semanas atrás. Ambas essas situações são resultantes da velha e conhecida manobra se estender muito a linha, dispondo de elementos e meios de abastecimentos inadequados.

As linhas de Rommel são muito mais curtas que as norte-americanas, no centro da Tunísia, porem seus portos de abastecimento, em Sousse, Sfax e Gabes são constantemente acossados, e sempre resta o perigo de uma ofensiva do Oitavo Exército de Montgomery.

O primeiro indício de um próximo movimento do VIII.º Exército é mencionado no comunicado aliado de hoje, que anuncia atividades de patrulhas a leste da linha Mareth.

Pela experiência recolhida, esta menção é o prelúdio de alguma coisa mais importante. Neste caso particular a melhor defesa que o marechal von Rommel poderia apresentar na linha Mareth consistiria em fingir que se retarda a resistência e provavelmente se pretende apresentá-la com maior violência mais ao norte da planície encruzilhada de Gabes, que vai desde o porto de abastecimentos até as salinas de Chott Dejerid, atualmente intransitavel.

SERÃO JULGADOS PELO CRIME DE TRAIÇÃO

(Conclusão da página 1)

sil, preocupado apenas com o seu constante progresso, já maus brasileiros, para futuras eventualidades, preocupavam-se em garantir-se com documentos desviados criminosamente do mais importante orgão técnico militar do país, por um elemento esquecido dos seus deveres funcionais.

Distribuido a 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o respectivo Auditor substituto em exercício Abel Caminha, depois de breve estudo, enviou os volumosos autos ao promotor Leonam Nobre, que, dentro do prazo da lei, ofereceu denúncia, classificando os acusados como incursos no crime de traição, opinando pela prisão preventiva dos mesmos, aliás, já requerida pelo encarregado do inquérito. Aceita a denúncia em todos os seus detalhes, o auditor Abel Caminha convocou o Conselho de Justiça, então presidido pelo major Estevam Taurino de Rezende Netto que, dada a gravidade do fato, não teve dúvida em deferir, por unanimidade de votos de seus juizes o pedido de prisão preventiva, fazendo, por isso, recolher presos os acusados Plauto Carneiro de Mesquita, Cauby da Costa Araujo, Ernesto Holck, Aulete Albuquerque Silva do Vale e Affonso Vasconcellos Aboim, à Penitenciária do Distrito Federal, onde ainda hoje se encontram, a exceção do 2.º que, por ser diplomado está no quartel do Regimento de Cavalaria da Policia Militar desta capital.

Durante a fase do processo, o presidente licenciado da Panair conseguiu libertar-se por algum tempo, fato este com o qual não concordou o representante do Ministério Público, recorrendo a instância superior que, por sua vez reconhecendo tambem, quasi por maioria de votos de seus ministros, a gravidade do crime praticado, não teve dúvida em fazê-lo recolher novamente preso. O ex-presidente da Condor, pretendeu tambem libertar-se, não tendo, entretanto, conseguido. Apelando para o Supremo Tribunal Militar, teve a sua pretenção a mesma sorte do seu companheiro de processo. Foram inumeras diligências procedidas, inclusive pericias das quais se encarregaram o coronel Otavio da Silva Paranhos e o major Renato Bittencourt Brigido, ambos do Estado Maior do Exército.

O CONSELHO JULGADOR

O Conselho de Justiça responsavel pelo julgamento de hoje, acha-se constituido dos seguintes juizes: Major Estevam de Souza Mendes, presidente; Abel de Azevedo Caminha, juiz togado; capitão Dr. Antonio Ferreira da Cunha e os primeiros tenentes Mozart da Silva Ferreira e Rubens Pereira de Araujo. Funcionará o escrivão Melito Alves e o pregão dos acusados será feito pelo oficial de Justiça, Deraldo Alves Moura, que se encarregará das demais diligências na Sala de Sessão do Julgamento.

A ACUSAÇÃO

O promotor Leonam Nobre, segundo o seu libelo acusatorio, a que já tivemos ocasião de aludir oportunamente, sustentará "a responsabilidade criminal dos acusados, pelo crime de traição à Patria que praticaram e a pena de morte que lhes deve ser imposta".

A DEFESA

A defesa dos acusados está a cargo dos advogados Heraclito Sobral Pinto, Mario Bulhões Pedreira, Evandro Lins e Silva, Pedro de Oliveira Braga e Jamil Feres. Todos esse causidicos, não obstante ser-lhes facultado subir a tribuna, juntaram aos volumosos autos, exaustivas defesas procurando provar a improcedência da acusação.

SERA' PÚBLICO O JULGAMENTO

O presidente do Conselho, major Souza Mendes, que veiu tomando há dias uma série de providências para que os trabalhos corram normalmente, determinou que o julgamento tenha início às 12 horas e seja público, conquanto a fase da formação da culpa tenha transcorrido em carater secreto.

Suicidou-se o gerente da "Bayer" em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U.P.) — O gerente da sucursal do estabelecimento "Bayer" nesta cidade, Werner Siering, suicidou-se na sua residência da rua Leguia n. 50, do luxuoso bairro de Providência.

Siering que poz termo à sua vida às 7 horas, residia há 30 anos no Chile. Segundo o jornal "Defensa", Siering, era membro do partido nazista e teve que adotar a trágica decisão em vista das excessivas exigências da "Gestapo", porem não especifica quais eram.

UNIÃO, Disciplina e Trabalho, em torno do Grande Presidente Vargas, e a Vitória nos sorrirá. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Gandhi sobreviverá ao jejum

(Conclusão da pág. 1)

viverá ao jejum, o qual deve chegar a seu fim na próxima quarta-feira às 8 horas.

Ao desaparecer o estado critico do "mahatma", diminuiu visivelmente a tensão que reinava em toda a India.

Esta manhã, Gandhi tomou banho e se submeteu a um tratamento de massagens. Embora mantenha lucidez mental, fala raras vezes, com exceção das horas da tarde quando recebe visitas.

Os médicos que o assistem emitiram o seguinte comunicado:

"Não se registraram progressos nem mudanças de consideração no estado de saude de Gandhi. Depois da crise de 21 de fevereiro, as náuseas o obrigaram a tomar suco de lima açucarado e água.

Na segunda e terça-feiras, continuou tomando estas bebidas, com bons resultados. Ontem, reduziu a quantidade das referidas bebidas, consideravelmente, pois deseja ingerir a menor quantidade possivel".

Assinam o boletim os seus médicos do "mahatma".

EDEN SOLICITOU DISPENSA PARA NÃO SE DISCUTIR O JEJUM DO "MAHATMA"

LONDRES, 25 (U.P.) — Durante a sessão da Câmara dos Comuns, o ministro de Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, solicitou a dispensa de discutir o jejum de Gandhi. Declarou que o governo estará disposto a estudar o assunto na próxima semana. Ante a insistência para que o caso fosse discutido na sessão de hoje, o sr. Eden limitou-se a dizer que, no momento, nenhuma utilidade haveria em se discutir o assunto.

O secretário para a India, sr. Leopoldo Amery, tambem evitou o debate sobre Gandhi e negou-se a responder a pergunta do trabalhista Kirkwood, relativa a que se não é racional que, libertando Gandhi, "seria indicada a nossa força e a nossa possibilidade de sermos generosos?". O sr. Amery limitou-se a reiterar que o governo britânico apoia o governo da India, uma vez que este último considera Gandhi responsavel pelos atos de violência.

SERÁ INAUGURADA HOJE A PRAÇA INTERNACIONAL ENTRE RIVERA E LIVRAMENTO

(Conclusão da pág. 1)

tamente se encontra o atual Parque Internacional.

Por proposta do ministro Virgilio Samtognaro, representante do Uruguai, ficou destinado o espaço que havia sido objeto de discussão para uma praça ou parque. Essa idéia foi imediatamente aceita pelo marechal Botafogo, representante do Brasil. O primeiro projeto da citada praça foi confiado ao arquiteto uruguaio Juan A. Soasso, que o apresentou em 1924, sendo aprovado pelas municipalidades de Livramento e Rivera. Mais tarde, em 1937, foi o funcionário do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Murillo de Miranda Bastos, encarregado de apresentar um novo projeto. Os governos brasileiro e uruguaio submeteram então os dois projetos à Comissão Mista de Limites, que se encarregou da confecção do plano definitivo. Os estudos começaram a ser feitos em 1937, pelos delegados chefes coronel José A. Trabal, do Uruguaio, e o tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca, do Brasil.

Em abril de 1938 a Comissão Uruguaia solicitou a cooperação do Chefe da Secção Técnica do municipio de Rivera, arquiteto Modesto Perez Seré, que apresentou um outro ante-projeto, aprovado pela Comissão Mista, em maio desse ano. Em setembro do mesmo ano foi aprovado definitivamente o projeto Perez Seré, incluindo um monumento decorativo projetado pela Divisão de Limites do Itamarati.

A praça consta de três planos, o primeiro dos quais no nivel da rua dos Andradas e primeiro quarteirão da rua Julio Herrera y Obes, com dois jardins, em cujo centro será erigido o monumento comemorativo. Dos lados brasileiro e uruguaio foram colocados relógios, com as faces voltadas para cada um dos dois paises.

O segundo plano, à altura das ruas Tamandaré e Julio Herrera y Obes, na sua parte média, possue passeios internos, tendo sido previsto um espaço para ser instalada uma fonte luminosa. O terceiro plano, sobre a rua dr. Arolles e último quarteirão de Herrera y Obes e Tamandaré, se destina a uma praça de esporte e a um parque de jogos infantis. A praça fica sob a jurisdição das muncipalidades de Livramento, no Brasil, e Rivera, no Uruguai.

O PROGRAMA DE FESTEJOS

LIVRAMENTO, 25 (Asapress). — E' o seguinte o programa geral para as festas da inauguração do Parque Internacional: — Dia 26, às 8,30, chegada a Rivera do trem especial que conduzirá, de Montevidéu, o ministro Hector Gerona, titular da pasta do Interior e delegado do governo uruguaio à inauguração da Praça Internacional Rivera-Livramento, sua comitiva e o embaixador Baptista Luzardo. A's 11 horas — Solenidade da inauguração da Praça. Os delegados do Brasil e do Uruguai, dirigir-se-ão, cada qual, pelo lado do seu pais, para o centro da praça, afim de inaugurarem o obelisco e descobrirem o escudo de bronze com as armas das duas nações, assim como a placa comemorativa. No palanque previamente armado, os altos representantes de ambos os paises assinarão a ata da inauguração; discurso do general Eduardo Zubia, chefe da Comissão Uruguaia de Limites, discurso do coronel Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, chefe da Comissão Brasileira de Limites; breves palavras do dr. Aguia Aresteguy, prefeito de Rivera; breves palavras do dr. Crisanto de Paulas Dias, prefeito de Livramento e desfile das tropas mistas.

A's 13,30 horas: — Almoço na sede da prefeitura de Livramento, oferecido pelo delegado do Brasil, discursando os ministros Alexandre Marcondes Filho e Hector Gerona. A's 17 horas, inauguração, em Santana do Livramento, da Biblioteca Municipal, e do Grupo Escolar "Julio de Castilhos". A's 19 horas: — Recepção no "Clube Uruguai" de Rivera, oferecida pelo delegado do Uruguai. A's 21,30: — Partida para Montevidéu, da estação de Rivera, no trem especial.

Gazeta Jurídica

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

TRIBUNAL PLENO

1.ª sessão extraordinária, em 25 de fevereiro de 1943

Presidência do exmo. senhor ministro Eduardo Espinola. — Procurador geral da República, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos. — Secretário, o sr. dr. Alex Ribeiro de Avellar.

Ás treze horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Bento de Faria, Laudo de Camargo, Barros Barreto, Castro Nunes, Orosimbo Nonato e Waldemar Falcão.

Deixaram de comparecer, por motivo justificado, os exmos. senhores ministro José Linhares, Annibal Freire, Goulart de Oliveira e Philadelpho Azevedo.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Petições de habeas-corpus:

N. 28.350 — Mato Grosso — Relator: o sr. ministro Castro Nunes. — Paciente: Victor Portilho Lasciotas. — Despacho de fls. 19, do sr. ministro relator: — O sr. ministro da Justiça, no ofício de fls. 18 esclarece que o paciente foi preso na República do Paraguai, por solicitação das autoridades brasileiras, sendo remetido para a cidade de Porto Murtinho, onde se acha preso, à disposição daquele Ministério. — A razão da detenção se prende a "motivos relevantes de ordem pública" e que "interessam à política internacional do Brasil", segundo informa o titular daquela pasta. Não sendo posivel ao Poder Judiciário, na vigência do estado de guerra, examinar ou apreciar os motivos determinantes da alegada coação, conheço do pedido mas o indefiro liminarmente. Proceda-se na forma do Regimento. — Em 15 de fevereiro de 1943. — Castro Nunes, relator.

N. 28.370 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Orosimbo Nonato. — Paciente: Isaac de Souza Guedes. — Converteu-se o julgamento em diligência, unanimemente, para que o reu compareça à sessão de julgamento, como requereu. — Vencidos na preliminar de não se conhecer do pedido os srs. ministros B. Barreto e Bento de Faria.

N. 28.374 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Laudo de Camargo. — Paciente: Alvaro Pereira Sanches. — Indeferiram o pedido, por unanimidade de votos. — Vencidos na preliminar de não se conhecer do pedido os exmos. srs. ministros Barros Barreto e Bento de Faria.

N. 28.384 — D. Federal — Relator: o sr. ministro Laudo de Camargo. — Paciente: Mario Faiela. — Indeferiram o pedido, por unanimidade de votos. — Vencidos na preliminar de não se conhecer do pedido os exmos. srs. ministros Barros Barreto e Bento de Faria.

N. 28.387 — Espirito Santo — Relator: o sr. ministro Waldemar Falcão. — Paciente: Tuffi Bonchabky. — Deferiram o pedido, contra o voto do sr. ministro Waldemar Falcão. — Designado para lavrar o acordão o sr. ministro Orosimbo Nonato. — Vencidos na preliminar de não se conhecer do pedido os exmos. srs. ministros Barros Barreto e Bento de Faria.

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

N. 28.378 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Castro Nunes. — Paciente e recorrente: Affonso Laconte; recorrido: o Tribunal de Apelação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. — Vencidos na preliminar de não se conhecer do pedido os exmos. srs. ministros Barros Barreto e Bento de Faria.

N. 28.383 — D. Federal — Relator: o sr. minitro Bento de Faria. — Paciente e recorrente: Antonio Pinto Coelho; recorrido: o Tribunal de Apelação. — Indeferido o pedido de se converter o julgamento em diligência, contra os votos dos srs. ministros Orosimbo Nonato e Laudo de Camargo, negaram provimento ao recurso, unanimemente. — Vencidos na preliminar de não se conhecer do pedido os exmos. srs. ministrol Barros Barreto e Bento de Faria. — Usou da palavra, pelo paciente e recorrente, o advogado dr. José Julio da Silveira Martins.

PEDIDO DE EXTRADIÇÃO

N. 135 — Portugal — Relator: o sr. ministro Barros Barreto. — Requerente: a embaixada de Portugal; extraditanto: João da Silva. — Deferiram o pedido, por unanimidade de votos. — Usou da palavra, pelo extraditando, o professor dr. L. Nunes Ferreira.

Encerrou-se a sessão às 15 horal e 30 minutos.

Supremo Tribunal Federal, 25 de fevereiro de 1943. (a) Alix Ribeiro de Avelar, sub-secretário.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Domingos Pereira Ribeiro — O juiz da 2.ª Vara Civel mandou intimar o liquidatário da massa falida supra, para encerrar a falência.

Fontes Garcia & Cia. — O juiz da 8.ª Vara Civel designou o dia 12 de março p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Grujot & Barbieri Ltda. — O juiz da 9.ª Vara Civel designou o dia 15 de março p. futuro, às 14 horas para a assembléia de credores da falência supra.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, às 13 horas, as seguintes.

7.ª VARA CIVEL

A. S. Bastos.

13.ª VARA CIVEL

Marcial Marques.

Julgado procedente o mandato de segurança

FOI REQUERIDO PELO BACHAREL FELISMINO GUEDES AO JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA DO RECIFE

RECIFE, 25 (Asapress) — O Tribunal de Apelação do Estado julgou procedente o mandado de segurança requerido pelo bacharel Felismino Guedes ao juiz de Direito da 4.ª Vara, recorrendo da decisão do Tribunal, que indicou o juiz Roderick Vilarim para a vaga aberta com o falecimento do desembargador Oswaldo Guimarães.

Tribunal de Segurança Nacional

O EXPEDIENTE AOS SÁBADOS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, — à vista da exposição de motivos do DASP, aprovada pelo presidente da República, relativamente ao expediente dos Ministérios e demais repartições públicas aos sábados — resolveu que o Tribunal de Segurança passe a funcionar, aos sábados, das 9 às 12 horas, como já vinha sucedendo o Supremo Tribunal Federal.

Determinando tal providência, o presidente Barros Barreto baixou a portaria n. 55 que foi publicada no "Diário da Justiça" para conhecimento dos interessados.

TRIBUNAL MARITIMO

A COLISÃO DA BARCA "MARTIM AFFONSO", EM 1940

Foi julgado pelo Tribunal Maritimo Administrativo o processo referente à colisão da barca "Martim Affonso", da Cantareira, com o flutuante de atracação desta capital, no dia 27 de fevereiro de 1940, sendo representado o arrais Raul Bastos de Almeida. A representação foi julgada não provada, sendo considerado o acidente como resultante de caso fortuito. Por isso, o processo foi arquivado, tendo sido devolvidas as peças do respectivo inquérito à Diretoria de Marinha Mercante.

I Congresso Jurídico Nacional

REPRESENTARA' O MINISTÉRIO DA FAZENDA O DR. FRANCISCO SA' FILHO

O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda resolve designar o procurador geral da Fazenda Pública, bacharel Francisco Sá Filho, para, como representante deste Ministério, participar dos trabalhos preliminares do Congresso Jurídico Nacional, a reunir-se no mês de agosto do corrente ano em comemoração do 1.º Centenário da Fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL O DISTRITO FEDERAL

Edital de praça com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos bens imoveis penhorados a Alexandrino dos Santos, nos autos da ação Executiva que lhe move o Espólio de Adelino Augusto da Fonseca, na forma abaixo:

O doutor Arthur de Souza Marinho, juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório do escrivão que a este subscreve, se processam uns autos de ação executiva movida por Espólio de Adelino Augusto da Fonseca, contra Alexandrino dos Santos, e que, no dia 26 de fevereiro do corrente ano, às quatorze horas, às portas do auditório, no Palácio da Justiça, à rua Don Manuel números 29-31, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer acima do preço da avaliação, o bem seguinte: — prédio térreo sito à rua Acapú, n. 154, em Marechal Hermes, Circunscrição de Anchieta. E' feitio de "chalet", afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada duas janelas e, pelo lado direito que tambem faz frente para a rua Piracaia, tem uma porta e uma janela. Construção de pau à pique, portais de madeira, soleiras de cimento e coberto de telhas tipo francês. Mede de largura 5ms.50 por 5ms.00 de comprimento. Está em regular estado de conservação. Divide-se em três cômodos asoalhados e telha vã, e, nos fundos, sob coberta, tanque e caixa de água. A seguir, construção de meia água, frontal de tijolos, portais de madeira, soleiras de cimento e coberta de telhas tipo francês. Tem na fachada duas portas e duas janelas. Mede de largura 7ms.00 por três (3ms,00) de comprimento. Está em regular estado de conservação. Divide-se em dois cômodos cada um, para moradia. As construções acima estão edificadas em terreno que faz esquina com a rua Piracaia, medindo de largura de frente para a rua Acapú, 10ms,00; igual largura na linha de fundos, e, 30ms.00 de extensão por ambos os lados. E' fechado na frente e pela rua Piracaia por onde tem dois portões de madeira, por muro de cimento e de tijolos, e estando no restante do perímetro cercado por muro, paredes e cercas. Confronta à esquerda, pela rua Acapú, com o prédio n. 148, da mesma rua; pelo lado direito com a rua Piracaia com a qual faz esquina, e nos fundos com o prédio n. 156 da mesma rua Piracaia. Avaliamos as construções e o respectivo terreno em réis: dezoito contos de réis. (Rs. 18:000$000). Quem o dito bem quizer arrematar, compareça em dia e hora acima mencionados, cientes de que a praça far-se-á a dinheiro à vista ou mediante caução idônea. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o MM. dr. juiz expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias, do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Roberto Rutowtrih, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Walter Leitão, escrevente substituto, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — (a.) Arthur de Sousa Marinho. Está conforme. Pelo escrivão. Walter Leitão.

EDITAL

De primeira praça, com o prazo de vinte dias para a venda e arrematação do imovel (prédio e terreno) à Pacheco da Rocha número trinta e um, antiga rua Santa Izabel, freguesia de Irajá, pertencente a Antonio Gonçalves e sua mulher Djanira de Freitas Gonçalves, na forma que se segue:

O doutor Hugo Auler, juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ saber a todos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa que no dia vinte e seis de fevereiro corrente, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça o porteiro dos auditórios trará a público prégão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de doze mil cruzeiros o prédio e respectivo terreno à rua Pacheco da Rocha número trinta e um, antiga rua Santa Izabel, freguesia de Irajá, pertencentes a Antonio Gonçalves e sua mulher Djanira de Freitas Gonçalves, esta interditada por este Juizo, imovel esse que tem os seguintes caracteristicos: — Prédio térreo sito à rua Pacheco da Rocha número trinta e um, antiga rua Santa Izabel, freguezia de Irajá, em feitio de beiral de telhado, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, coberta com telhas francesas, medindo de largura sete metros e cinquenta centímetros e de comprimento três metros e sessenta centímetros, em seguida existe um puxado que mede dois metros e setenta centímetros de largura e de comprimento três metros e sessenta centímetros. Está dividido em uma sala, dois quartos, assoalhados, saleta e cozinha cimentadas e em telha vã. No quintal existe uma meia-água abrigando tanque, caixa dágua e privada. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno fechado por muros e portão de madeira. Confronta à direita com o prédio numero vinte e nove de Leonardo Vasques, à esquerda com o de numero trinta e sete de Vicente José Soares e aos fundos com os de numero noventa e seis e noventa e seis-A, da rua Emilia Ribeiro. — A venda foi requerida pelo proprietário Antonio Gonçalves, por si como curador de sua mulher Djanira de Freitas Gonçalves com a concordância do doutor curador de Orfãos. Assim, quem o dito imóvel pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra referidos, ciente de que a venda será feita mediante dinheiro à vista ou garantida por fiança idônea, e pela maior oferta acima da quantia de doze mil cruzeiros. — Para constar e chegar ao conhecimento de quem interessar possa mandei dar e passar o presente edital e mais dois de igual teôr que serão afixados e publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias e fevereiro e mil novecentos e quarenta e três. — Eu, Wanda Paranhos, escrevente juramentada, o datilografei. — E eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrevo. — Hugo Auler. Confere. O escrivão, José Soares Marino.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA

EDITAL DE CITAÇÃO

De Themistocles Monteiro de Oliveira, ausente em lugar incerto e não sabido.

Prazo de quarenta (40) dias.

O doutor Martinho Garcez Netto, juiz de Direito da Primeira Vara de Família, do Distrito Federal.

Faço saber a todos que este virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Walter de Oliveira Costa, foi-me apresentada uma petição, onde pede a citação de Themistocles Monteiro de Oliveira, residente em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos de uma ação ordinária da retificação de registro de nascimento, onde consta, segundo foi alegado pela parte, o nome do mesmo Themistocles Monteiro de Oliveira, figurando erroneamente como pai do requerente, tudo na forma do Edital que mandei publicar, na integra, no Diário da Justiça desta capital, na forma do meu despacho constante às folhas quinze (15) dos ditos autos. — O presente Edital em todo o seu conteúdo, será publicado uma vez no Diário da Justiça desta Capital e resumidamente, por duas vezes na imprensa diária desta cidade pelo prazo de quarenta (40) dias e afixado no lugar de costume. — Fica ciente o suplicado de que este Juizo funciona à rua Dom Manoel, vinte e cinco (25), primeiro (1.º) andar. Rio de Janeiro, aos vinte e quatro (24) de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e três (1943). — Eu, Luiz Soares de Moura, escrivão, subscrevo. — Martinho Garcez Netto. — Está conforme. — Luiz Soares de Moura.

Vai servir como vice-diretor da Escola A. Wandenkolk

Pelo ministro A. Guilhem, foi designado para o cargo de vice-diretor da Escola Almirante Wandenkolk o capitão de corveta Jayme Guilherme Dutra da Fonseca, tendo sido dispensado daquelas funções o capitão de corveta Benjamin Constant de Magalhães Serejo.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

O Banco do Brasil operava em repasses aos outros bancos a Cr$ 66,76-3/8, em libra e a Cr$ 16,58, em dolar.

No mercado oficial comprava a libra a Cr$ 66,49-1/2 e o dolar a Cr$ 16,50, no mercado livre a Cr$ 78,46-7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,58 7/16
Peso uruguaio	10,16 3/4
Franco suiço	4,52 3/16
Escudo	0,79
Peso chileno	0,59 15/16
Corôa sueca	4,62 1/16

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,61 5/8
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,85
Corôa sueca	3,93 3/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A' VISTA CR $
Libra	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,63
Escudo	0,80
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,64 3/8
Peso uruguaio	10,44 3/16
Peso chileno	0,63 3/8

REPASSES OFICIAL

	CR $
Libra	66,76 3/8
Dolar	16,58

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78,88 9/16
Libra (compra)	78,46 7/16

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$	19.17	16.35	19.17

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negocios:

APÓLICES GERAIS

União

		Cr $
237	D. Emissões nom.	850,00
3	Idem de Cr$ 200,00	165,00
11	D. Emissões port.	868,00
55	Idem	870,00
27	Idem, 1917	840,00
354	D. Emissões port. Caut.	865,00
350	Idem	862,00
10	Reajustamento	906,00
10	Idem	908,00
	Obrigações	
200	Tesouro, 1932	1 085,00
100	Idem, 1937	955,00
20	Idem	950,00
	Municipais	
200	Empréstimo 1906, port.	200,00
150	Decreto 1550	209,00
4	Empréstimo 1931	232,00
	Municipais dos Estados	
30	B. Horizonte	995,00
8	P. Alegre, 8 1/2 %	35,50
31	Idem	36,50
10	P. Alegre, 7 %	980,00
	Estaduais	
100	E. Santo, 8 %, port.	520,00
60	Minas, 5 %, port.	735,00
3	Minas, 7 %, port.	1 004,00
290	Idem de Cr$ 500,00	500,00
31	Minas, 1934, 1.ª Série	198,50
5	Idem	199,00
3	Idem	199,50
162	Idem, 2.ª Série	204,50
38	Idem	205,00
353	Idem, 3.ª Serie	207,50
3	Idem	208,00
445	Paraná	160,00
6	Pernambuco	99,50
136	Rodov. E. Rio	640,00
20	S. Paulo	239,50
2	Idem	240,00
	Ações de Companhias	
191	Internacional de Seguros	750,00
15	América Fabril	690,00
350	Butiá	156,50
100	Idem	157,00
54	D. Santos nom.	250,00
55	Santa Rosa	510,00
10	Ferro Brasileiro — D. Incomp.	690,00
200	Ind. Martins Ferreira	495,00
35	S. A. Marvin	730,00
249	B. Mineira, port. (249)	699,00
740	Idem (740)	700,00
100	Idem (100)	696,00
	Debentures:	
12	Cia. C. Brahma	1 165,00
30	Idem	1 160,00
500	D. Santos	220,00
	Alvarás	
200	Apo. D. Emissões nom.	850,00

CAFE'

Foram negociadas, ontem, 850 sacas na base de Cr$ 26,50 por dez quilos do tipo 7.

O mercado trabalhou em posição calma.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	28,50
Tipo 4	28,00
Tipo 5	27,50
Tipo 6	27,00
Tipo 7	26,50
Tipo 8	26,00

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	[illegible]
Estado de Minas, cafés comuns	[illegible]
Estado do Rio, cafés comuns	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	19.287
Idem, no ano passado	4.662
Desde 1.º do mês	193.988
Média	8.078
Desde 1.º de julho	1.252.053
Média	5.316
Desde 1.º de julho do ano passado	1.036.611
Menos consumo local	[illegible]
EXISTENCIA	454.163
Idem, no ano passado	313.771

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	13.650
Desde 1.º do mês	238.619
Idem, no ano passado	2.472.908
Desde 1.º de julho	3.648.936
EMBARQUES	32.141
Desde 1.º do mês	443.215
Desde 1.º de julho	2.311.435
Idem, no ano passado	4.013.872
EXISTENCIA	1 416 577
Idem, no ano passado	1 587 426
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
EXISTENCIA	162.674
Idem, no ano passado	—
Preço tipo 7/8 .... Cr$	23,90
Mercado	Calmo

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

São Paulo — Vasp	26
São Paulo — Vasp	26
São Paulo — Vasp	26
Curitiba — Vasp	26
Porto Alegre — Vasp	26
Porto Alegre — Panair	26
Buenos Aires — Panair	26
Assumpcion — Panair	26
Miami — Panair	26
Uberaba — Panair	26
Recife — Cruzeiro do Sul	26

AVIÕES A SAIR

São Paulo — Vasp	26
São Paulo — Vasp	26
São Paulo — Vasp	26
Porto Alegre — Panair	26
Miami — Panair	26
Buenos Aires — Panair	26
Uberaba — Panair	26
Porto Alegre — Cruzeiro do Sul	26

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de Fevereiro de 1943

Prosseguem as forças russas no seu avanço

OCUPADAS VÁRIAS LOCALIDADES A OESTE DE MOSCOU — A RECONQUISTA DA CIDADE COSSACA DE MINGRELSKAYA

MOSCOU, 25 (sexta-feira — (U. P.) — As tropas russas, apoiadas por unidades de tanques, lançaram um ataque em grande escala na frente sudoeste enquanto na bacia do Donetz as forças do exército nacional lutam por conservar a iniciativa frente aos desesperados contra-ataques nazistas.

O comunicado russo da meia noite anuncia a ocupação de várias localidades a oeste de Moscou. Entretanto, o maior triunfo alcançado pelas forças russas foi a reconquista da cidade cossaca de Mingrelskaya, situada a 51 quilômetros a noroeste de Novorossisk.

Os russos irromperam na cidade após furiosa luta e aniquilaram 2 batalhões alemães com 2.000 soldados, fazendo 200 prosioneiro entre os sobreviventes. Ao mesmo tempo, o comunicado desta madrugada assinala a reconquista de várias localidades a sudoeste de Voroshilovgrad, a 130 quilômetros a noroeste de Stalino, e as operações russas mediante as quais foi possivel rechaçar um contra-ataque alemão a sudoeste de Kremarstorskaya, a 88 quilômetros a noroeste de Stalino. Salienta ainda o comunicado a conquista de uma base alemã a oeste de Rostov.

Os despachos da frente assinalam que forças do exército russo, apoiadas por unidades compactas de tanques de fabricação norte-americana, iniciaram um ataque em grande escala na frente central, a oeste e sudoeste de Moscou.

E' este o segundo setor da frente em que os russos lançaram tanques adquiridos aos Estados Unidos de acordo com a lei de empréstimo e arrendamento. Tanques norte-americanos e britânicos integram as pontas de lanças russas que avançam sobre a cidade de Orel, último baluarte alemão sobre a ferrovia Kharkov-Moscou.

Apesar das violentas tempestades de neves nesse setor, as forças russas reconquistaram uma série de povoados e prosseguiram em seu avanço.

Enquanto isto, continua o avanço geral russo ao oeste de Kharkhov, apesar da enérgica resistência alemã e o começo do degelo da primavera. Os russos atacam ao longo de uma frente de 19) quilômetros e ameaçam as cidades de Vorozhba" e Poltava, numa tentativa de cortar a linha defensiva do Eixo que se desloca de norte para sul.

SAIU DO AR A RÁDIO DE PARIS

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — A rádio Paris saiu do ar às 22 horas, presumindo-se que o fato tenha ligação com atividades de aviões aliados nas proximidades da antiga capital da França.

Violenta luta entre guerrilheiros iugoslavos e tropas do Eixo

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio emissora local deu a conhecer o seguinte comunicado do general patriota iugoeslavo Misaelovicht: "Violenta luta na Iugoeslávia entre guerrilheiros e tropas do Eixo. No decorrer de vários dias de luta, os guerrilheiros destruiram nove tanques inimigos e mataram mais de mil soldados nazistas".

TERMINADA A OCUPAÇÃO DE KASSERINE

JUNTO ÀS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NO NORTE DA ÁFRICA, 25 (U. P.) — URGENTE — A ocupação do Passo de Kasserine, na Tunísia, pelas forças norte-americanas, esta manhã, se verificou depois que a artilharia aliada bombardeou intensamente as posições alemãs na noite de ontem. As forças nazi-fascistas abandonaram o Passo de Kasserine durante a noite passada, deixando extensos campos minados para retardar o avanço dos norte-americanos.

Uniram-se ao Oitavo Exército as tropas do general Leclerc

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio emissora de Marrocos anuncia que as tropas degaulistas do general Leclerc uniram-se ao Oitavo Exército em território tunisiano e ocuparam posições ao oeste de Shott-El-Jeridd.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Facil vitória do São Paulo, em Belo Horizonte

— Abatido o Cruzeiro pela contagem de 5 x 0

BELO HORIZONTE, 25 — (Asapress) — Interessante pugna esportiva travou-se na noite de hoje entre as equipes do São Paulo e do Cruzeiro, fazendo o público vibrar de emoção ao assistir os lances emocionantes que tiveram lugar no gramado.

Com o quadro paulista no lado das gerais, o jogo é iniciado às 21,35 horas. Um minuto depois os paulistas vão ao ataque e obrigam a defesa do Cruzeiro a conceder escanteio, que batido resulta em um lança sem importância. Mas os paulistas voltam ao ataque e precisamente aos 2½ minutos de jogo, Teixeirinha faz uma bela jogada aproveitando-se de um passe de outro atacante, consignado o primeiro tento da noite a favor do São Paulo.

Há um novo ataque do São Paulo aos 28 minutos de jogo, salvo de forma magistral pelo goleiro Geraldo II. Finalmente, alguns minutos depois o player Américo em fulminante investida consegue aumentar o placard para seu quadro marcando

Os paulistas mostram-se mais firmes que os cruzeirenses, embora estes procurem a todo o instante reagir. Após alguns instantes há um choque de jogadores, saindo Balano machucado, tendo o juiz marcado foul contra o São Paulo. Quando Ismael pega a bola e tenta adiantar, o juiz apita terminando a primeira fase de jogo com a contagem de dois a zero favoravel ao São Paulo.

Depois do descanso regulamentar, a partida é reiniciada, cabendo aos bandeirantes a saída. Imediatamente Teixeirinha organiza um ataque pelo lado das gerais que é desfeito pela defesa dos cruzeirenses. Volta o São Paulo ao Campo do seu adversário e com um minuto de jogo, o juiz marca uma falta favoravel ao quadro visitante.

Os mineiros reagem sem alcançar vencer a resistência dos bandeirantes. Estes voltam ao ataque de forma perigosissima e Teixeirinha Pegando a bola, de cabeça, faz o terceiro goal dos paulistas. Em virtude do lance antecedente Alcides sai fora de campo machucado, voltando minutos depois e intervindo em seguida em um novo ataque. Os paulistas voltam ao ataque por intermédio de Teixeirinha e Américo pegando a pelota aumenta a contagem para o quarto goal aos 27 minutos do periodo final. Depois de alguns minutos mais, há uma situação critica na porta do goal dos mineiros que são forçados a conceder corner. Este é batido sem resultado. Já estava a partida a finalizar, quando os paulistas avançam pela ala direito, e Américo, apossando-se da bola, consegue vencer a defesa local, alçando mais uma vitória para o seu clube, com o quinto goal dos paulistas. Poucos segundos após o apito do juiz dando reinício da partida, estava terminada a peleja, da qual o São Paulo, na sua brilhante estreia, saia vitorioso pela significativa contagem de 5 goals a zero.

OS RUSSOS MARCHAM SOBRE POLTAVA

(Conclusão da pag. 1)

defensivas alemãs nas proximidades de Poltava, marcham em direção a esta cidade.

Ao mesmo tempo outra coluna russa inicia o assalto a Voronezba, outro baluarte da defesa nazista cuja importância militar pode ser comparada à Poltava.

As últimas informações do campo de batalha indicam que o coronel general Felippe Golikov empreendeu um amplo ataque contra as de defesas interiores de Poltava. As duas referidas cidades são pontos principais de uma nova linha defensiva que corre de norte a sul, estabelecida pelo comando alemão, depois que as tropas nazistas foram obrigadas a uma retirada de Kharkov. Poltava está situada a 135 quilômetro a sudoeste de Kharkov, Voronezba está a 210 quilômetros a noroeste de Kharkov e a 190 ao norte de Poltava.

Despachos extra-oficiais informam que os russo sestão dispostos a lançar uma ofensiva em grande escala contra a Crimeia.

O general Maslennikov, comandante da frente do Cáucaso setentrional, informou ao chefe do governo, sr. José Stalin, que os alemães haviam sido desalojados da maior parte da região de Krasnodar e da desembocadora do rio Kuban, e que novas batalhas estavam sendo preparadas.

Apoiados por tanques norte-americanos, britânicos e os chamados "Klin Voroshilov", os russos lançaram a ofensiva contra Orel e tomaram várias aldeias. As forças blindadaa russas conservaram a iniciativa em uma porção de frentes vitais, desde o sul de Moscou até o mar de Azov. As maiores vantagens foram obtidas a oeste de Kharkov, ao sudoeste de Voroshilo-grado, perto do mar de Azov e na zona de Orel.

O jornal "Pravda" anunciou avanços ininterruptos nos distritos de Kursk e Orel, onde foram repelidos frequentes contra-ataques, ganhando-se terreno ao norte de Maloarchangelsk, região em que foram reconquistadas várias povoações

Diante de Orel — os alemães reconhecem que teem de enfrentar aí uma ofensiva russa que se estende pelo norte, noroeste, sueoeste e sul — os russos combatem para limpar um trecho de quatrocentas milhas da ferrovia Moscou-Kharkov. O correspondente da "United Press" em Moscou informa que na bacia do Donetz, os nazistas lançaram um grande número de tanques e aviões nos seus contra-ataques. O comunicado da meia noite anunciou que esta investida alemã foi rechaçada ao norte, oeste e sul.

Na zona de Maloarchensgelsk, situada abaixo de Orel, os russos tomaram grande quantidade de material de guerra, exterminaram a 300 soldados nazistas e fizeram 46 prisioneiros.

Os russos exercem tambem uma grande pressão ao oeste da frente de Kharkov, ponto em que estão tentando cortar inteiramente a linha de defesa alemã, que vai do norte ao sul. Essa linha já foi perfucada nesta zona, próximo dos arredores de Poltava. Quando passaram pela brecha aberta as forças russas ocuparam uma aldeia deshabitada e mataram a mais de 200 soldados inimigos num combate de rua.

A liquefação da neve e do gelo cria uma série de obstáculos para a campanha na Ucraina, no setor de Kharkov, e no mar de Azov. Entretanto, o jornal "Izvestia" afirma que o Exército russo esmagou a encarniçada resistência do inimigo, rechaçou fortes contra-ataques e prosseguiu no seu avanço. Os alemães concentraram grandes reservas de infantaria e forças blindadas, que de nada valeram, em virtude da crescente frequência e energia das investidas russas.

A batalha da bacia do Donetz, entrou no seu segundo mês, centralisando-se em três zonas principais: Kranoarmesk, Kramatorsk e Voroshilovgrado. Nas últimas 24 horas os russos efetuaram avanços ao sudoeste desta última zona. A situação em Krasnoarmeosk e Kramatorsk não sofreu nenhuma modificação.

Ao oeste de Rostov, teem diminuido os contra-ataques nazistas. Os russos estão intensificando a sua ação na Ucraina, em direção ao mar Negro. A melhoria do tempo tem permitido que a "Luftwaffe" reforce suas esquadrilhas, afim de conter a esmagadora ofensiva russa. Os nazistas lançaram poderosos destacamentos em contra-ataques furiosos, porem inuteis, sobre a parte baixa da frente sul, na zona situada justamente a leste de Tangarog até Kramatorsk, 200 quilômetros ao noroeste.

No sudoeste de Kramatorsk os tanques alemães atingiram levemente as linhas russas durante pouco tempo, porem os russos cercaram a infantaria que tentava segui-los e, manejando seus canhões anti-tanques, puseram fora de combate a três veiculos nazistas.

INTENSIFICARAM-SE OS ATAQUES RUSSOS A SUDOESTE DE MOSCOU

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu um comunicado do alto comando alemão assinalando a intensificação da ofensiva russa a sudoeste de Moscou, porem, destacando ao mesmo tempo que fracassaram os novos ataques russos. O alto comando não especificou o lugar do ataque, porem, de acordo com outros despachos alemães, as forças atacantes lançaram uma ofensiva em torno de Sukhinichi, baluarte vital a sudoeste da capital russa. Tambem se anunciou que foi cercado e aniquilado o 7° corpo de cavalaria de guardas russos.

Embora os russos não mencionem em seus comunicados a ofensiva assinalada pelos alemães, parece que o alto comando russo está executando seus planos ofensivos de acordo com as condições atmosféricas imperantes nos diversos setores da frente, de maneira que possivelmente agora está assestando golpes aos exércitos invasores no norte. No momento em que o degelo reduz o ritmo do avanço russo no Cáucaso e na bacia do Donetz, o exército nacional aproveita provavelmente o frio reinante na frente de Moscou, para atacar as forças alemãs nas proximidades de Sukhinich, cidade situada a 120 quilômetros a nordeste de Breyansk e a uns 215 quilômetros de Smolensk, vital base dos exércitos de Hitler.

Sunkhinichi é um entroncamento ferroviário situado a 77 quilômetros a sudoeste de Kaluga, sobre a principal ferrovia que une Moscou a Bryansk. O êxito da ofensiva russa nesse setor poria em perigo as bases alemãs de Smolensk, Bryansk e Orel. Os russos estão atacando, agora, esta última cidade de três direções.

Os Estados Unidos contarão com um exército de 11 milhões de homens

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O diretor de Produção de Guerra, sr. Donald Nelson, declarou à imprensa que os Estados Unidos contarão em fins do corrente ano com um exército de 11.000.000 de homens bem equipados, sem necessidade de afetar com severidade a economia civil.

Expressou que a Junta de Produção de Guerra confia em aumentar esta produção em 20 por cento no transcurso deste ano e acredita que se pode alcançar este objetivo mediante um plano orgânico.

Não resistiu às queimaduras

A menor Maria, de 7 anos, filha do sr. Armando Gonçalves Cabral residente na rua do Costa n. 126, tendo sido, em sua residência, vitima de queimaduras a álcool, foi internada no H. P. S., onde veio a falecer.

O corpo da infeliz foi removido para o Instituto Médico Legal.

QUEREM AUMENTO DE SALÁRIOS

REUNIÃO DOS TRABALHADORES DAS FÁBRICAS "BOEING"

SEATTLE, EE. UU., 25 (U. P.) — As fábricas de aviões "Boeing", situadas no subúrbio de Renton, nesta cidade, fecharam suas portas quando noventa por cento dos trabalhadores do turno diurno abandonaram as oficinas para assistir a uma reunião em massa, durante a qual foi formulado um pedido de aumento de salários. A Junta de Trabalho de Guerra estuda, atualmente, a exigência dos trabalhadores, que ameaçam entrar em greve.

ATÉ NA GESTAPO HÁ ANTI-NAZISTAS!

(Conclusão da página 1)

ticos do Estado Maior britânico, depois do que se avistou com o almirante Canaris, chefe supremo do Serviço Secreto alemão, que o submeteu a prolongado interrogatório, afim de conhecer-lhe as possibilidades. Julgado de grande utilidade, foi requisitado por essa alta patente. Em companhia do dr. Rothe, seguiu mais tarde para Hamburgo e foi apresentado ao chefe do serviço secreto local, capitão Wichman. Por essa ocasião, com surpresa, Niels deparou com um seu antigo colega da Universidade de Breslau por onde se formou em engenharia mecânica, o dr. Trauthman, conhecido na organização pelo pseudônimo de "Dr. Thiele", chefe do Serviço de Transmissões e Recepções da Alemanha em todo o mundo, o qual lhe dispensou especial atenção e às ordens de quem passou a trabalhar como homem de absoluta confiança. Desde essa época Niels começou a conhecer a organização secreta, tendo adotado o pseudônimo de "Lucasen" ou "Lucas" ou, ainda, a abreviatura de "Luc".

Prosseguindo em suas revelações, Niels demonstra a intenção visível de fazer-se passar por um agente 'provocação' contra o nazismo, pois essa qualidade ostentavam alguns dos chefes mais importantes, principalmente o dr. Trauthman, por quem foi prevenido no sentido de acautelar-se nas conversas com seus próprios companheiros, porque, mesmo entre eles, a Gestapo mantinha "infiltrados" e, assim, qualquer deslise poderia acarretar consequências terríveis.

O dr. Trauthman ingressou no Serviço Secreto em 1934, tendo sido agraciado com o posto de capitão em 1938. Reservadamente Trauthman comunicou ao seu amigo Niels da existência de muitos oficiais da Gestapo e do próprio Serviço Secreto que mantinham idéias contrárias ao regime nazista. Posteriormente, Niels teve ocasião de verificar que o número de anti-nazistas era enorme entre as figuras de projeção. Estabelecendo contacto com o chefe do Serviço Secreto do Porto de Stettin, capitão Wiebe, este deixou transparecer não comungar, também, com o regime vigente na Alemanha. Niels, perante as autoridades paulistas, sempre insistiu em demonstrar as suas tendências anti-nazistas, e a de muitos dos seus chefes e amigos de importância, chegando a referir-se à empresas que tinham por finalidade sabotar o esforço de guerra nazista. Não teve, mesmo, dúvida, em assegurar ser sua intenção, ao entrar nos Estados Unidos, entregar a organização à polícia.

ENTREGANDO PLANOS ALEMÃES AOS INGLESES

Certa vez o capitão Wiebe esteve em Hamburgo, onde, juntamente com o dr. Trauthman, deliberou enviar Niels à Compenhague, como estafeta com a incumbência de entregar um envelope lacrado contendo documentos à uma pessoa que dele se aproximasse, em hora e local combinados, e cujo reconhecimento se processaria mediante senha e contra-senha. Como se tratasse de entrega de planos alemães ao inimigo e tivesse que justificar sua ausência junto ao capitão Wichman, chefe do Serviço Secreto em Hamburgo, o dr. Trauthman e o capitão Wiebe arranjaram-n'o, autorizando-o da viagem sob pretexto de que, Niels, iria àquela cidade estudar a possibilidade da instalação de uma estação rádio transmissora na sede da Embaixada alemã. Autorizada a viagem, transportou-se de avião à Compenhague como membro do corpo diplomático encontrando-se com a pessoa indicada, a quem entregou os documentos. Tratava-se do capitão sueco Lund, que se encontrava à serviço dos ingleses. Mais tarde, incumbido pelo dr. Trauthman, entregou, também, documentos de natureza suspeita a um tal de Thompson, em Flensburg. Depois desse fato, recebeu a notícia de que dois submarinos novos, fabricados nos estaleiros daquele porto haviam voado pelos ares. Por último, ainda do mesmo dr. Trauthman, recebeu instruções para entregar material suspeito a outro cidadão, Sorensen de tal, na cidade de Rensburg, onde, logo depois, elementos anti-nazistas fizeram explodir um grande tubo adutor de água, que passava nas imediações de aeródromo, o qual, em consequência, ficou completamente inundado.

ORGANIZAÇÃO ANTI-NAZISTA DE SABOTAGE

Niels, que conhecia os sentimentos políticos do dr. Trauthman, ligando sua missão aos acontecimentos ultimamente registrados, percebeu logo que seu amigo e chefe estava envolvido numa organização de sabotage. Veio, depois, a apurar com certeza, da existência, na Alemanha, de uma organização anti-nazista, da qual era membro o dr. Trauthman e o capitão Wiebe, este tendo por missão sabotar a indústria de guerra e que foi um dos promotores do violento incêndio verificado nos estaleiros de Wilhelmshaven, em abril de 1940, fato que levou a Gestapo a adotar medidas excepcionais.

O CHEFE DA ESPIONAGEM ALEMÃ NA INGLATERRA

Antes de embarcar para o Brasil, Niels se transportou a Paris, onde, em companhia do seu amigo e confidente, dr. Trauthman realizou diversas experiências de transmissão entre aquela cidade e Viena. Por essa época, o dr. Trauthman, de maneira reservada, forneceu a Niels o endereço do chefe do Serviço de Espionagem Nazista na Inglaterra. Trata-se de um inglês, mister William, residente à rua Mount Plesant, 43, no distrito de Swansea. Reservadamente, Trauthman pediu a Niels que, caso conseguisse alcançar os Estados Unidos, procurasse ligação com seus amigos, Montgomery, presidente do jornal "Detroit Time", e um engenheiro dinamarquês, presidente de uma companhia de auto-ônibus da cidade de Detroit, aos quais deveria fornecer o endereço de mister William, para que pudessem eles prestar valiosa colaboração à causa dos aliados. A estação central nazista de transmissão e recepção para o mundo, chefiada por Trauthman, está instalada no bairro de Wohldorf, em Hamburgo. Seu prefixo é I I x.

A POLICIA PAULISTA FORNECE O ENDEREÇO

Como lhe cumpria, a Policia paulista, de posse do endereço de mister William, procurou os representantes da Inglaterra em nosso país, aos quais comunicou o importante fato.

Ao que sabemos, o procedimento das nossas autoridades foi de enorme utilidade para a Inglaterra e o chefe da espionagem nazista naquele país há tempos se encoutra preso.

Atingido em cheio um navio de carga japonês

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 26 (U. P.) — Urgente — No dia 26 outro navio de carga japonês, de 8.000 toneladas foi atingido em cheio em águas de Rabaul, durante uma nova incursão realizada pelos bombardeadores norte-americanos, segundo anuncia o comunicado oficial da madrugada. Tambem se lograram impactos diretos em outros quatro navios mercantes no mesmo porto e no de Alexishafen.

Ferido e morto à barra de ferro

Em sua residência, na rua Ocidente n. 4, o operário Julio Justino Farre, de 50 anos, pardo e solteiro, foi ferido à barra de ferro por seu vizinho, cujo nome não foi possivel conhecer.

Internado no H. P. S., com fratura no crânio, a vitima teve uma comoção cerebral, vindo a falecer.

A policia do 6.° Distrito tomou todas as providências e procura capturar o criminoso.

Roosevelt inaugurará a campanha nacional a favor da Cruz Vermelha

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Anuncia-se que o presidente Roosevelt inaugurará no domingo, com um discurso, a Campanha Nacional a favor da Cruz Vermelha. O presidente falará pelo rádio às 17,15 horas.

A seguir farão uso da palavra o presidente da Cruz Vermelha, sr. Norman Davis, de Washington, o general Eisenhower, da Africa e o Almirante Chester Nimitz, da frente do Pacifico.

BRASILIDADE é a mobilização de todos os nossos valores em defesa da independência, da integridade e da grandeza do Brasil. (Segundo Congresso de Brasilidade).

REINA INTRANQUILIDADE NO TERRITÓRIO EUROPEU

Vários dinamarqueses sentenciados por terem prestado auxílio a paraquedistas

LONDRES, 25 (U.P.) — A rádiodifusora de Copenhague informou que 10 dinamarqueses foram sentenciados a diferentes penas de prisão por oferecer auxilio a paraquedistas "a serviço de um estado estrangeiro". Estas noticias trazem muita luz sobre as noticias chegadas a esta capital de referência à crescente inquietação imperante no velho continente. Os dinamarqueses que auxiliaram os paraquedistas foram condenados a penas de 15 e 20 anos de prisão.

A informação fornecida pelo rádio de Copenhague apenas fez referência a 3 paraquedistas, anunciando que um deles havia fugido do campo de concentração e que os outros, mercê do auxilio dado pelos referidos dinamarqueses, haviam conseguido escapar. Acrescentava que os paraquedistas aterrissaram com armas e dinheiro e estações rádioemissoras portatéis e que depois haviam conseguido abandonar o país. A BBC anunciou que a intranquilidade se estende a outras partes do território europeu. Seis belgas foram executados por distribuirem periódicos secretos; 3 alemães sofreram pena idêntica pelo mesmo crime, com manifestos revolucionários, enquanto que na Grécia os nazistas passaram pelas armas a 22 refens, em represália pelo ataque contra um alemão em Salônica. Outra rádioemissora britânica comunicou que 25 poloneses foram fuzilados pelos alemães, acusados de terem oferecido resistência armada.